

**ANAIS DA XXV JORNADA ODONTOLÓGICA DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
XXV JOUnB**



19 a 22 de Julho de 2022

Presidente Docente: Prof. Dr. Leonardo Fernandes da Cunha

Presidente Discente: Acadêmica Larissa Di Carvalho Melo e Silva

Coordenadora Docente da Comissão Científica: Profa Cecília de Brito

Barbosa

Coordenadora Discente da Comissão Científica: Acadêmica Mariana Lustosa

Guedes

Sumário

Apresentação.....	132
Normas para publicação.....	133
Trabalhos premiados.....	134
Graduação.....	134
Pós- Graduação	137
Resumos dos Trabalhos Apresentados	141
Graduação.....	141
Pós-Graduação.....	209
Categoria Prêmio Soraya Coelho Leal.....	230

Apresentação

Prezados participantes, neste documento vocês encontrarão a publicação dos resumos dos trabalhos aprovados e apresentados durante a XXV Jornada Odontológica da Universidade de Brasília (JOU**n**B), realizada em Brasília, entre os dias 19 a 22 de julho de 2022, evento organizado pelos discentes e docentes da Universidade de Brasília.

Os resumos são de trabalhos aprovados para a forma de “Apresentação Oral”, submetidos à categoria de Graduação ou de Pós-Graduação. Para cada categoria, o evento contou com três modalidades: Caso Clínico, Pesquisa Científica, Revisão de Literatura. Ainda, tivemos a modalidade Categoria Prêmio “Soraya Coelho Leal”, onde foram selecionados trabalhos escritos e apresentados em inglês. As apresentações dos trabalhos aconteceram de forma virtual, em salas criadas via plataforma *ConferênciaWeb - RNP*.

Cada trabalho recebeu notas de uma banca composta por 3 ou 2 avaliadores o que possibilitou a organização de uma classificação dos trabalhos, indicando menções honrosas para os cinco primeiros lugares de cada modalidade apresentada, exceto a modalidade em inglês, a qual obteve os três primeiros lugares indicados, conforme estabelecido, previamente, no edital.

Agradecemos a participação de todos os envolvidos e estamos certos de que o trabalho coletivo dos discentes e docentes será um caminho seguro para que as próximas edições da JOU**n**B aconteçam com sucesso ainda maior.

Comissão Organizadora da XXV JOU**n**B.

Normas para publicação

O título deve ser objetivo e informativo, permitindo a apreciação do assunto abordado no trabalho; escrito em letras maiúsculas; ter até 25 palavras; e não utilizar abreviações. Os trabalhos deverão ter de 01 (um) a 06 (seis) autores, incluindo o apresentador, coautor (es) e orientador. Os resumos deverão ser submetidos em língua portuguesa para as modalidades Caso Clínico, Pesquisa Científica e Revisão de Literatura; e deverão ser submetidos em língua inglesa, na modalidade “Prêmio Soraya Coelho Leal”. O corpo do resumo poderá ter até 250 palavras e deverá ser estruturado com as seguintes subseções, de acordo com cada categoria: 1) Relatos de Caso Clínico: Introdução, Objetivos, Descrição do caso e Considerações Finais; 2) Pesquisas Científicas: Introdução, Objetivos, Metodologia, Resultados e Conclusões; 3) Revisões Narrativas: Introdução, Objetivos, Metodologia e Conclusões; 4) Revisões Sistemáticas: Objetivos, Metodologia, Resultados e Conclusões; 5) Prêmio Soraya Coelho Leal: Introduction, Methodology, Results, and, Conclusion. Deve-se indicar no mínimo 03 (três) unitermos como palavras-chaves e no máximo 06 (seis), de acordo com o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) ou “MeSh – Medical Subject Headings” (para resumos em inglês). Para aprovação de trabalhos realizados em seres humanos, animais de laboratório e/ou materiais biológicos, o autor deverá anexar o parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa ou o TCLE no ato da submissão.

Trabalhos Premiados

GRADUAÇÃO

CASO CLÍNICO

Colocação	APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1º	Ana Luiza de Castro Jerônimo	Janine Della Valle Araki	TRATAMENTO INTERCEPTIVO DA ECTOPIA DE CANINOS PERMANENTES SUPERIORES
2º	Thamires Maues da Silva	Igor Machado Ribeiro	CELULITE FACIAL DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO
3º	Marcelo Souza Rodrigues	Leandro Augusto Hilgert	RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA SOBRE MODELO SEMIRRÍGIDO: UM RELATO DE CASO
4º	Gerson Luís	John Reis	TRATAMENTO CIRÚRGICO DA DISPLASIA FIBROSA POLIOSTÓTICA ASSOCIADA À SÍNDROME DE MCCUNE-ALBRIGHT
5º	Rafael Billafan Ferreira	Sérgio Bruzadelli Macedo	AUTOTRANSPLANTE DE MOLAR MAXILAR

REVISÃO DE LITERATURA (NARRATIVA OU SISTEMÁTICA)

Colocação	APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1º	Camila Alvarenga Da Silva	Aline Úrsula Rocha Fernandes	QUALIDADE DE VIDA APÓS REABILITAÇÕES COM PRÓTESES OBTURADORAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
2º	Camila Pinho e Souza Coelho	Nailê Damé Teixeira	HIPOSSALIVAÇÃO E RADIAÇÃO EM CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE ESCOPO DOS MEIOS FÍSICOS PARA ESTIMULAÇÃO SALIVAR
3º	Isabella Falchetto Lacerda	Aline Úrsula Rocha Fernandes	PROTOCOLO DE USO E AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS PRINCIPAIS MÉTODOS DE CONTROLE DE BIOFILME EM PRÓTESES TOTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
4º	Emily Caroline Silva Quirino	Carla Massignan	QUAIS SÃO AS CRENÇAS E COMO OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE TÊM TRATADO OS SINTOMAS DA ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
5º	Vanessa Teixeira Marinho	Mariana Lima da Costa Valente	EFETIVIDADE DE AGENTES ANTIMICROBIANOS EM DENTIFRÍCIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

PESQUISA CIENTÍFICA

Colocação	APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1º	Amanda Beatriz Gonçalves Vivacqua	Gilberto Alfredo Pucca Junior	ANÁLISE DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA HOSPITALAR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS NO PERÍODO DE 2010 A 2018
2º	Daniela Haubman Pereira	Marcos Britto Correa	DISPARIDADE DE GÊNERO NO IADR GENERAL SESSION: UMA AVALIAÇÃO DAS PALESTRAS PRINCIPAIS DE 2010 A 2019
3º	Luan Deives Rodrigues Leite	Ana Carolina Acevedo Poppe	CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE SÍNDROME RARA COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA, OSTEOPETROSE E ACIDOSE TUBULAR RENAL CAUSADA POR VARIANTE NO GENE AC2
4º	Akeme Areda Souza	Thiago L. Beaini	RECONSTRUÇÃO FACIAL FORENSE: COMO A SISTEMATIZAÇÃO DAS PERÍCIAS OFICIAIS PODEM AJUDAR NA BUSCA POR DESAPARECIDOS
5º	Nathália Nogueira de Carvalho	Simone Lourenço	CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CASUÍSTICA DE AMELOBLASTOMAS SÓLIDOS/MULTICÍSTICOS DO LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA APLICADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PÓS - GRADUAÇÃO

CASO CLÍNICO

Colocação	APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1º	Thiago Alves Cedro	Julio Cesar Joly	RESINA COMPOSTA FLUIDA COMO PROTEÇÃO DE ÁREA DOADORA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE – RELATO DE CASO
2º	Maria Elisia Araujo Pereira	Aline Úrsula Rocha Fernandes	REABILITAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA PRECOCE DE HEMIMAXILECTOMIA SECUNDÁRIA À MURCOMICOSE: UM RELATO DE CASO
3º	João Batista Costa Neto Monção	Stella F. do Amaral	TRANSFORMAÇÃO ANATÔMICA COM RESINA COMPOSTA PARA CASO DE AGENESIA DOS INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES
4º	Arthur Rollemberg Cruciol Figueiredo	Suzeli Sampaio Porto	ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO TERCIÁRIA
5º	Erick Rabelo Ribeiro	Fernanda Cristina Pimentel Garcia	TERAPÊUTICA RESTAURADORA ALTERNATIVA EM CASO DE CANINOS DECÍDUOS – RELATO DE CASO

REVISÃO DE LITERATURA

Colocação	APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1º	Douglas Teixeira da Silva	Luiz Renato Paranhos	A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ORTODÔNTICA NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS HUMANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
2º	Florense Gabriela da Silva	Renata de Oliveira Guaré	O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS
3º	Pierre Geraldo Braz da Silva Junior	Rafael Paschoal Esteves Lima	IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO NOS NÍVEIS SÉRICOS DE TNF-a EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO II: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE
4º	Samira Ribeiro Rodrigues	Michele Baffi Diniz	REABSORÇÃO INTRACORONÁRIA PRÉ-ERUPTIVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

PESQUISA CIENTÍFICA

Colocação	APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1º	Ana Beatriz Vieira da Silveira	Thais Marchini Oliveira Valarelli	EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA VIABILIDADE DE CÉLULAS PULPARES DE DENTES DECÍDUOS HUMANOS
2º	Ana Beatriz Vieira da Silveira	Daniela Coelho de Lima	IDENTIFICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS BUCAIS EM PRÉ-ESCOLARES: UMA ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS
2º	Kêmelly Karolliny Moreira Resende	Ana Carolina Acevedo Poppe	ASPECTOS CLÍNICOS E GENÉTICOS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE AMELOGÊNESE IMPERFEITA AUTOSSÔMICA RECESSIVA
3º	Bárbara Luísa Silva Oliveira	Thais Marchini Oliveira Valarelli	USO DE DIFERENTES MATERIAIS PROTETORES PULPARES NA REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO
4º	Lidiane Mendes Louzada	Brenda P. F. A. Gomes	EFEITO DA MEDICAÇÃO INTRACANAL NA QUANTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO INFECCIOSO E INFLAMATÓRIO DE DENTES COM LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS
5º	Jaiane Augusta Medeiros Ribeiro	Erica Negrini Lia	SOROPREVALÊNCIA DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 ENTRE DENTISTAS BRASILEIROS

CATEGORIA PRÊMIO SORAYA COELHO LEAL

Colocação	APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1º	Mylene Martins Monteiro	Eliete Guerra	EFFECTS OF DIFFERENT PHOTOBIMODULATION THERAPY DOSES ON CELL VIABILITY AFTER BACTERIAL AND IONIZING RADIATION-INDUCED STRESS: A PILOT IN VITRO STUDY
2º	Vitória Tavares de Castro	Eliete Guerra	IS CORONAVAC VACCINE ABLE TO INDUCE SARS-COV-2 NEUTRALIZING ANTIBODIES IN SALIVA OF VACCINATED ADULTS? A PILOT STUDY
3º	Tyffane Andrade Dristig	Suzeli Sampaio Porto	THE USE OF OZONE THERAPY IN THE TREATMENT OF OSTEONECROSIS BY CHEMOTHERAPY: A CASE REPORT

Resumos dos Trabalhos

GRADUAÇÃO

CASO CLÍNICO

CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

Título: ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Apresentador(a): Isabelle Dutra de Castro.

Coautores(as): Gustavo Silva Pelissaro, Jose Carlos Garcia de Mendonça, Julio Cesar Leite da Silva, Áthilla Arcari Santos.

Orientador(a): Ellen Cristina Gaetti Jardim.

Palavras-Chave: Fixação interna de fraturas; Fraturas mandibulares; Traumatismos mandibulares; Osteossíntese.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: As fraturas mandibulares geralmente são causadas por traumas diretos de baixa ou alta energia resultantes de agressões, acidentes automobilísticos ou fraturas patológicas em função de lesões tumorais. A cirurgia bucomaxilofacial preconiza diversos métodos para tratamento de fraturas, desde o tratamento conservador, até abordagem cirúrgica, seguindo os princípios de redução aberta e fixação interna funcionalmente instável. Se não tratadas podem causar alterações anatômicas e funcionais negativas, e podem comprometer a permeabilidade das vias aéreas. Objetivos: apresentar um caso clínico de fratura de cabeça da mandíbula e parassínfise mandibular direita. Descrição do caso: paciente, gênero masculino, 25 anos, vítima de acidente ciclístico, admitido no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – UFMS. Ao exame clínico apresentou edema, queixas álgicas, limitação de abertura de boca e mobilidade óssea em região mandibular anterior. Ao exame tomográfico, fratura de cabeça da mandíbula direita e parassínfise ipsilateral. Após diagnóstico, o tratamento consistiu em tratamento conservador da cabeça da mandíbula com instalação de barra de Erich, associado a redução e fixação de parassínfise e bloqueio maxilomandibular sob anestesia geral, para promover a estabilização oclusal. O paciente permaneceu em BMM 45 dias, 15 dias rígidos com fio de aço, 30 dias com elásticos e fisioterapia, apresentando retorno das funções

mandibulares e diminuição do quadro sintomatológico. Considerações Finais: Destarte, o tratamento proposto proporcionou a coaptação dos segmentos ósseos de forma minuciosa, melhor estabilização e contenção dos fragmentos, além de promover o restabelecimento da oclusão dentária adequada, e restabelecimento da estética e movimentos mandibulares.

Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA DISPLASIA FIBROSA POLIOSTÓTICA ASSOCIADA À SÍNDROME DE MCCUNE-ALBRIGHT

Apresentador(a): Gerson Luís.

Coautores(as): Renan Dias de Alencar, Estefany Monteiro Lopes Pereira, Ana Clara Carvalho, Antonio Fabricio Alves Ferreira.

Orientador(a): John Reis.

Palavras-Chave: Displasia Fibrosa Polioestótica; Anormalidades Maxilofaciais; Cirurgia Maxilofacial.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A displasia fibrosa é uma doença fibro-óssea hamartomatosa, caracterizada pela substituição de osso medular normal por tecido conjuntivo fibroso anormal e formação de novo tecido ósseo. Esta condição pode acometer apenas um osso (monostótica) ou vários (polioestótica). Alterações cutâneas, ósseas e endócrinas podem se apresentar concomitantemente à displasia fibrosa polioestótica, caracterizando a Síndrome de McCune-Albright. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo relatar o tratamento cirúrgico de um caso de displasia fibrosa polioestótica em uma paciente portadora da Síndrome de McCune-Albright. **Descrição do caso:** Paciente S.F.S, 20 anos, sexo feminino, melanoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital das Clínicas (UFG) apresentando crescimento ósseo recidivante em maxila bilateralmente, com maior proeminência no lado direito, relatando queixas álgicas em maxila direita, nega odontalgia, febre e alterações oftálmicas, além de alteração da permeabilidade nasal do lado direito. Durante o exame físico, foi observado acentuada assimetria facial, deslocamento do soalho nasal direita, com obstrução parcial da narina e mobilidade grau I nos elementos dentais superiores. Optou-se pela utilização do acesso cirúrgico de Weber-Ferguson, realizando a exérese da lesão e osteoplastia, afim de melhora da função mastigatória e respiratória, além de estética facial. **Considerações Finais:** Diante ao caso exposto, conclui-se que a displasia fibrosa é uma patologia que apresenta extensos comprometimentos funcionais e estéticos. Por isso, ao diagnosticar este tipo de alteração, deve-se investigar se há associação a síndromes, para que haja um melhor prognóstico e tratamento ao paciente.

Título: AUTOTRANSPLANTE DE MOLAR MAXILAR

Apresentador(a): Rafael Billafan Ferreira.

Orientador(a): Sérgio Bruzadelli Macedo.

Palavras-Chave: Transplante Autólogo; Maxila; Dente Molar.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A ausência dentária é um problema encontrado com frequência na clínica odontológica. Uma das formas de tratamento desses pacientes é o autotransplante dentário. O autotransplante dentário quando realizado, fornece a reabilitação do paciente, de uma maneira natural e com baixo custo. Objetivos: Este trabalho foi realizado com o objetivo de restaurar a saúde bucal por intermédio de autotransplante do elemento 28, que se apresentava saudável, para o sítio do elemento 26, perdido pela doença cárie. Descrição do caso: Paciente V.S.J, 17 anos de idade, apresentou-se a clínica odontológica do HUB com indicação de exodontia dos terceiros molares. Após análise clínica foi observado que o elemento 26 havia sido perdido por doença cárie e que o elemento 28 apresentava-se saudável. Devido embasamentos científicos na literatura do sucesso do autotransplante dentário em pacientes jovens, foi decidido realizar o tratamento, devido à idade da paciente e por ser um tratamento 100% autólogo, foi conversado com a paciente e sua responsável legal sobre o tratamento e seus possíveis resultados. O procedimento foi realizado no dia 18/11/2019. Foram realizadas consultas de acompanhamento 10, 22 e 101 dias após. Considerações Finais: O autotransplante se mostra como uma opção de tratamento viável para substituir elementos dentários perdidos ou ausentes. Quando realizado em pacientes jovens, formação radicular incompleta, temos a real chance de revitalização do elemento transplantado, cerca de 80 a 90% dos casos. Como conclusão, o transplante dentário autógeno se mostrou uma alternativa eficaz e de baixo custo para a reabilitação da paciente.

Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO OSSO FRONTAL: RELATO DE CASO

Apresentador(a): Dara Vitória Pereira Lopes Silva

Coautores(as): Rafael Drummond Rodrigues, Tainá Burgos Gusmão, Tagna de Oliveira Brandão.

Orientador(a): Fátima Araújo Alves Dultra.

Palavras-Chave: Redução Aberta; Osso frontal; Fixação Interna de Fraturas.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: As fraturas do osso frontal apresentam uma baixa incidência, quando comparadas com os outros ossos do esqueleto facial. O osso frontal possui grande resistência à fratura, sendo assim, quando ocorre normalmente estão relacionados a trauma de alta energia. Além disso, é importante levar em consideração as estruturas ósseas adjacentes. **Objetivo:** O estudo pretende relatar um caso clínico de fratura do osso frontal, o qual foi realizado o acesso cirúrgico coronal para tratamento. **Descrição do caso:** Paciente do gênero masculino, 21 anos de idade, fiodermo, compareceu ao Hospital Geral do Estado da Bahia, após ter sido vítima de agressão física há 13 dias cursando com trauma em face, queixando-se de afundamento na testa. Ao exame físico notou-se afundamento em região frontal à direita, sem histórico de rinoliquorria. Ao exame de imagem (tomografia computadorizada de face), observou-se fratura da parede anterior do seio frontal direito, com extensão ao teto orbitário e com afundamento e cominuição óssea associado. O acesso cirúrgico de eleição foi o coronal, utilizou-se placas e parafusos para fixação dos cotos ósseos fraturados. Após 08 dias do procedimento cirúrgico, o mesmo retornou ao ambulatório para avaliação com a equipe, foi observado o restabelecimento da projeção do osso frontal, clinicamente e através da tomografia computadorizada de face pós operatória. **Considerações finais:** As fraturas da tábua óssea anterior, quando deslocadas ou cominuídas, podem resultar em deformidades estéticas significantes. O acesso coronal é bem indicado pois permite uma ampla exposição e mobilização dos segmentos fraturados.

Título: USO DE PROTETOR FACIAL APÓS FRATURA NASAL EM ATLETA PROFISSIONAL

Apresentador(a): Vitor Neres Dos Prazeres.

Coautores(as): Eli Namba, Luisa Andrade Valle.

Orientador(a): Ana Luiza Rego Júlio de Matos.

Palavras-Chave: Odontologia do Esporte; Prevenção; Trauma; Lesões esportivas.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: Em diversas atividades esportivas, seja pela disputa de uma bola, ou até mesmo em manobras ingênuas realizadas por companheiros de time, a face é sempre a região que recebe o maior número de traumatismos. **Objetivos:** O objetivo desse relato de caso é apresentar um manejo de um atleta profissional após trauma através da Odontologia do Esporte. **Descrição do caso:** Paciente AWGOG, 18 anos, gênero masculino, atleta profissional de futebol, sofreu um trauma em região de face, após receber uma cotovelada, durante um

jogo. O mesmo foi atendido em campo pela equipe médica e encaminhado para avaliação uma avaliação mais detalhada. Após cuidados iniciais e avaliação clínica foi solicitado tomografia computadorizada da face por suspeita de fratura na região nasal. Neste exame, foram confirmadas as fraturas dos ossos próprios nasais com desalinhamento à direita e septo nasal tortuoso. O atleta foi então submetido à uma cirurgia para reposicionamento e reparo do osso nasal. Para que o atleta não necessitasse ficar afastado dos treinos em jogos por um período de pelo menos 30 dias, a equipe multidisciplinar de médicos e dentistas optaram pela confecção de um protetor facial personalizado 4 dias após o procedimento cirúrgico. Esse artefato possibilitou ao atleta voltar de imediato e em segurança as atividades esportivas, evitando assim, prejuízo no seu rendimento esportivo e financeiro. Considerações finais: Pode-se concluir que a Odontologia do Esporte aliada com outras áreas é de suma importância para garantir segurança, melhora no rendimento aos atletas e conseqüentemente vantagens aos clubes e equipes.

Título: FRATURAS MANDIBULARES E DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO POR ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO

Apresentador(a): Lucas Felipe Ferreira Nunes.

Coautores(as): Gustavo Silva Pelissaro, Jose Carlos Garcia de Mendonça, Julio Cesar Leite da Silva, Áthilla Arcari Santos.

Orientador(a): Ellen Cristina Gaetti Jardim.

Palavras-Chave: Fixação interna de fraturas; Traumatismos mandibulares; Traumatismos faciais.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A mandíbula, apesar de ser um osso denso e resistente, é um dos ossos faciais mais fraturados por apresentar-se proeminente em relação aos demais. Na região maxilofacial, fraturas mandibulares e nasais são mais frequentes, seguidas do complexo zigomático. Homens são mais acometidos que mulheres, dentre as causas, acidentes automobilísticos e agressões físicas são mais frequentes. **Objetivos:** Relatar caso clínico de paciente vítima de acidente motociclístico com fraturas mandibulares e do osso zigomático. **Descrição do Caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, vítima de acidente motociclístico admitido no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. Clinicamente apresentou edema em região periorbitária esquerda, ausência de sangramento ativo, abertura bucal limitada, queixas álgicas, à palpação de grau ósseo em margem infraorbitária e pilar fronto zigomático esquerdo e oclusão

dentária alterada. A tomografia evidenciou fratura bilateral de cabeça da mandíbula e complexo zigomático esquerdo. Diante dos dados clínicos e imaginológicos foi realizado procedimento cirúrgico sob anestesia geral para redução e osteossíntese das fraturas do complexo zigomático esquerdo, associado instalação de barra de Erich e bloqueio maxilomandibular para tratamento incruento da cabeça da mandíbula. Visto estabilização oclusal, tratamento conservador da cabeça da mandíbula direita. Paciente em acompanhamento pós-operatório de 6 meses sem queixas estéticas e/ou funcionais. Considerações Finais: As fraturas mandibulares apresentam características peculiares devido sua importância estética e funcional, sobretudo quando associadas às de terço médio facial. O tratamento visa promover oclusão dentária adequada, reestabelecimento dos movimentos mandibulares e projeção do terço médio facial, algo alcançado pelo tratamento proposto.

Título: CELULITE FACIAL DE ORIGEM ODONTOGÊNICA : RELATO DE CASO

Apresentador(a): Thamires Maues da Silva.

Orientador(a): Igor Machado Ribeiro.

Palavras-Chave: Abscesso; Abscesso periapical; Antibacterianos; Drenagem.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A cavidade bucal é um ambiente ideal para o crescimento de microrganismos, já tendo sido identificadas mais de 500 espécies bacterianas. Apesar da amplitude e da diversificação dessa microbiota, as infecções bucais somente se manifestam na presença de fatores predisponentes, como o acúmulo de placa bacteriana ou a necrose do tecido pulpar. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo demonstrar as etapas de diagnóstico, manejo cirúrgico e tratamento terapêutico desenvolvidos em ambiente universitário e baseado na condição clínica do paciente, ressaltando a importância do conhecimento do manejo em pacientes em tal situação de urgência e sua severidade. **Descrição do caso:** Paciente de 55 anos de idade, gênero feminino, compareceu ao serviço de urgência da Universidade Católica de Brasília com edema em face na região esquerda e queixando-se de dor e febre que não cessavam. Ao exame clínico foi observada lesão de cárie no dente 26, dor à palpação na região apical com ponto de flutuação que por meio do exame radiográfico foi confirmada a origem do abscesso do dente 26. Subsequentemente foi realizada a drenagem e colocação de um substituto do dreno para auxiliar a expulsão do pus (uma tira de uma luva estéril) fixada com única sutura não absorvível. **Considerações Finais:** A infecção odontogênica é uma patologia que pode se disseminar facilmente por diversas vias e gerar complicações que

colocam em risco a vida do paciente. Logo é de suma importância o conhecimento clínico e terapêutico acerca das infecções de origem odontogênica por parte de estudantes de graduação.

PERIODONTIA

Título: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-RADIOGRÁFICO DE 4 ANOS EM CASO CLÍNICO DE LUXAÇÃO LATERAL DE INCISIVO

Apresentador(a): Rômulo Dias Jesuino.

Coautores(as): Camilla Christian Gomes Moura, Carlos José Soares.

Orientador(a): Priscilla Soares.

Palavras-Chave: Traumatismos dentários; Mobilidade Dentária; Tomografia

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: As lesões por luxação lateral são lesões periodontais graves no traumatismo dentário. O diagnóstico seguido do correto reposicionamento do dente é fundamental para reorganização e cicatrização do ligamento periodontal. **Objetivos:** Este estudo relata caso clínico de luxação lateral de incisivo central superior de paciente atendido na Clínica de Extensão em Traumatismo Dentoalveolar da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. **Descrição do caso:** Paciente descreveu dificuldade ao comer, dor e desconforto durante a mordida. Ao exame clínico observou-se que as bordas incisais de ambos os incisivos centrais estavam desalinhadas, com deslocamento palatino da coroa do incisivo central esquerdo. No exame de palpação do vestibulo revelou protuberância, com indicativo de fratura do processo alveolar e aprisionamento do ápice, justificando ausência de mobilidade. A gengiva ao redor do dente traumatizado estava inchada e avermelhada. Foram realizadas radiografia periapical e tomografia computadorizada onde comprovou a fratura da tabua óssea vestibular e aprisionamento do ápice. A lesão da luxação lateral foi reduzida digitalmente pela inserção do dente de volta ao seu alvéolo e estabilização com contenção rígida utilizando fio metálico 0,9 mm de Ø associado a resina composta. Radiografia periapical no ângulo mesial confirmou o correto posicionamento do dente no alvéolo. Após 4 semanas, a contenção rígida foi substituída pela semirrígida (associação de fio de nylon e resina composta), e mantida por 2 semanas. Após 30 dias, foi indicado tratamento endodôntico. **Considerações Finais:** Após 4 anos de acompanhamento, exames clínicos e radiográficos revelaram resultados normais sem evidência de reabsorção radicular e anquilose.

Título: CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador(a): Jordana Nobre Vasconcelos.

Coautores(as): Andressa Pereira Oliveira, Ana Luiza Magalhães de Souza, Fernando Ramos da Silva, Letícia Xavier Meira.

Orientador(a): Milla Cerdeira Bernat.

Palavras-Chave: Gengivoplastia; Estética Dentária; Periodontia.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: O sorriso gengival é uma condição definida pela exposição superior a 3mm de gengiva durante a movimentação do lábio superior ao sorrir. Diversos fatores etiológicos estão relacionados a esta alteração, portanto, o correto tratamento desta condição exige um diagnóstico preciso. A erupção passiva alterada é um dos fatores etiológicos do sorriso gengival e ocorre quando não há uma correta migração da margem gengival após o término da erupção ativa, deixando parte da coroa anatômica dos dentes coberta por gengiva. Seu tratamento é realizado por meio de uma cirurgia periodontal ressectiva estética para aumento de coroa clínica, também chamada de gengivoplastia, que pode estar associada ou não à osteotomia/osteoplastia. Objetivos: O presente trabalho visa descrever um relato de caso clínico de uma cirurgia para correção de sorriso gengival causado por erupção passiva alterada. Descrição do caso: Paciente DDDS, gênero masculino, 31 anos, nos procurou devido a insatisfação com seu sorriso. Após minucioso exame clínico, avaliação dos exames de imagem (radiográfico e tomográfico), e protocolo fotográfico, foi realizado o planejamento cirúrgico baseado no limite da coroa anatômica do paciente (nível da junção cimento-esmalte). Foi realizada a gengivoplastia para melhorar a harmonia da gengiva em relação às coroas dentárias e após esse refinamento, foi aberto um retalho total pela vestibular para realizar a osteotomia para obtenção de um novo espaço de inserção supracrestal. Considerações Finais: O conhecimento do profissional sobre a etiologia do sorriso gengival é essencial para que o tratamento de escolha proporcione resultados bastante satisfatórios e duradouros, evitando recidivas.

Título: AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO ASSOCIADO À APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Apresentador(a): Bárbara Cristina Vieira Fialho.

Coautores(as): Gabriel Marcelino Da Silva Lopes, Fernando Ramos da Silva, Andressa Pereira Oliveira, Ana Luiza Magalhães de Souza.

Orientador(a): Milla Cerdeira Bernat.

Palavras-Chave: Toxinas botulínicas tipo A; Gengivoplastia; Aumento de coroa clínica; Sorriso; Periodontia.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: O sorriso tem um papel fundamental na estética sendo considerado um fator crucial para o bem estar do indivíduo. Um sorriso harmônico é baseado na proporção e no equilíbrio das estruturas que o compõe. O sorriso gengival é uma condição onde há uma exposição maior que 3 mm de gengiva ao sorrir, sendo o responsável pela desarmonia entre lábios, dentes e gengiva. Essa condição pode ter uma abordagem multidisciplinar, onde o aumento de coroa clínica é a terapia mais utilizada, podendo associar-se a outras terapias como a aplicação da toxina botulínica. Objetivos: Apresentar o caso de uma paciente insatisfeita com seu sorriso devido a exposição gengival excessiva ao sorrir e demonstrar a capacidade do tratamento associando a cirurgia de aumento de coroa clínica e o uso da toxina botulínica no intuito de diminuir essa discrepância dentogengival. Descrição do caso: A cirurgia foi realizada sob anestesia local, iniciando pela sondagem e marcação dos pontos sangrantes para determinação da quantidade de tecido a ser removido. Incisões em bisel interno foram utilizadas unindo esses pontos. Um retalho total foi descolado para realização de osteoplastia e osteotomia com o objetivo de reestabelecer um novo espaço de inserção supracrestal. Após o período de cicatrização foi realizada a aplicação da toxina botulínica. Considerações Finais: O sucesso do tratamento foi determinado pelo diagnóstico adequado, escolha do tratamento ideal para a paciente e colaboração da mesma. A combinação das condutas terapêuticas permitiu resultados condizentes com a expectativa da paciente e compatíveis com o previsto na literatura.

Título: A UTILIZAÇÃO DA MATRIZ DE COLÁGENO SUÍNA (FIBRO-GIDE®) NO TRATAMENTO DE MÚLTIPLAS RECESSÕES GENGIVAIS: RELATO DE CASO

Apresentador(a): Nikson Fernandes.

Coautores(as): Matheus Almeida Barbosa.

Orientador(a): Anne Carolina Eleutério Leite.

Palavras-Chave: Recessão Gengival; Tecido Conjuntivo; Biomaterial.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: As recessões gengivais (RG) estão relacionadas a queixas estéticas e hipersensibilidade radicular. Dessa forma, a utilização de enxerto de tecido conjuntivo autógeno tem sido frequente, sendo considerado o padrão ouro para o tratamento das RG. Entretanto, essa técnica apresenta algumas desvantagens como a necessidade de um segundo sítio cirúrgico. Sendo assim, um substituto adequado reduziria essas limitações, como uma maior abrangência no número total de dentes tratados em uma única sessão.

Objetivos: O objetivo do presente relato de caso foi a avaliação clínica do emprego dessa nova matriz de colágeno como um substituto viável de tecido conjuntivo autógeno no tratamento das RG.

Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 58 anos de idade, procurou atendimento no consultório particular com queixa estética, na região dos dentes 13 ao 17. Ao exame clínico intraoral, pôde-se observar múltiplas RG. Foi planejado e realizado nos dentes 13, 14, 15, 16 e 17 o recobrimento radicular utilizando-se a técnica do retalho posicionado coronalmente associado ao uso do (Fibro-Gide®). O acompanhamento Pós-operatório (PO) aconteceu com 7, 15 e 21 dias até o presente momento.

Considerações Finais: A utilização da matriz de colágeno xenógena (Fibro-Gide®) se mostrou bastante satisfatória. Ademais, foi evidenciado um excelente PO que se apresentou com tecidos adjacentes semelhantes na cor, formato e textura. Mediante o exposto, concluiu-se que o (Fibro-Gide®) é uma excelente opção de escolha como material substituto ao tecido conjuntivo autógeno. No entanto, são necessários mais estudos clínicos controlados randomizados em longo prazo para avaliação dos resultados obtidos.

Título: CIRURGIA DE RETALHO CORONAL AVANÇADO COMBINADO COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador(a): Ana Paula Delcho.

Coautores(as): Ana Luiza Magalhães de Souza, Andressa Pereira Oliveira, Fernando Ramos da Silva, Maria Andressa do Carmo Martins.

Orientador(a): Milla Cerdeira Bernat.

Palavras-Chave: Tecido conjuntivo; Recessão gengival; Relato de caso; Estética dentária; Cirurgia bucal.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A recessão gengival é resultante da migração apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte. Seu fator etiológico primário é o fenótipo periodontal, podendo também estar associado a outros fatores, como uma pequena faixa de gengiva inserida e escovação traumática. Diversas técnicas cirúrgicas têm sido descritas com o intuito

de corrigir esse desconfortável e antiestético defeito. Objetivos: O presente trabalho visa descrever um relato de caso clínico de um recobrimento radicular utilizando enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado à técnica de tunelização (Raetzke, 1985) para o tratamento de recessões múltiplas, tipo RT1- de Cairo (2011), em região de pré-molares superiores direito. Descrição do caso: Paciente do gênero masculino, 31 anos, sentia bastante desconforto e sensibilidade na região dos pré molares. Foi submetido a minucioso exame clínico e radiográfico, e registro fotográfico para o correto planejamento do caso. A técnica cirúrgica eleita foi mais conservadora, sem necessidade de rebatimento de retalho, mantendo as papilas interdentais intactas. Devido à pequena quantidade de tecido queratinizado na área das recessões, um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial foi removido do palato, escolhido como área doadora, para aumentarmos a espessura e obtermos maior previsibilidade a longo prazo. Associado a isso, a área receptora foi preparada através da raspagem e alisamento radicular, aplicação tópica de EDTA neutro 24% (PrefGel®) e Emdogain®, promovendo a cicatrização precoce dos tecidos moles nas feridas cirúrgicas. Considerações Finais: O bom planejamento da técnica cirúrgica aumenta as taxas de sucesso, qualidade de vida e proporciona resultados esteticamente satisfatórios e funcionais ao paciente.

DENTÍSTICA

Título: RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA SOBRE MODELO SEMIRRÍGIDO: UM RELATO DE CASO

Apresentador(a): Marcelo Souza Rodrigues.

Orientador(a): Leandro Augusto Hilgert.

Palavras-Chave: Restauração dentária permanente; Resina composta; Onlay; Cárie dentária.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A resina composta é extremamente versátil, pois apresenta ótimas propriedades e diversas aplicações. Ela é frequentemente utilizada como material restaurador direto na prática clínica, mas há situações nas quais a realização do protocolo direto não é a melhor opção de tratamento, como quando o preparo dentário está muito extenso ou profundo, quando a realização da restauração de forma direta está dificultada ou em casos em que haja necessidade de múltiplas restaurações num mesmo hemiarco. Objetivos: Em situações como

essas, a utilização da técnica indireta se configura como uma alternativa muito vantajosa, e quando realizada com modelo semirrígido, uma das suas principais desvantagens, a necessidade de mais de uma sessão clínica, é solucionada. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico que demonstra o passo a passo da técnica com modelo semirrígido. Descrição do caso: O caso relata uma paciente com uma restauração classe II extensa no dente 16 tratado endodonticamente, que apresentava desadaptação na margem cervical mesial em altura subgingival. Foi realizada cuidadosa remoção da restauração antiga, confecção de núcleo de preenchimento em resina composta com elevação de margem cervical profunda e selamento dentinário imediato, seguido de readequação do preparo e moldagem com alginato de boa qualidade. Obteve-se um modelo parcial em silicone sobre o qual foi confeccionada a restauração em resina composta, que foi, em seguida, cimentada com resina injetável. Considerações finais: O caso demonstra de maneira prática as aplicações e vantagens da técnica indireta com modelo semirrígido e como permite superar algumas dificuldades da técnica direta.

ESTOMATOLOGIA

Título: DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL: RELATO DE CASO

Apresentador(a): Dara Vitória Pereira Lopes Silva.

Coautores(as): Lorrán de Andrade Pereira, Tainá Burgos Gusmão, Rafael Macêdo Bezerra, Carolina Rosa Barros Oliveira.

Orientador(a): Jeferson Freitas Aguiar.

Palavras-Chave: Cementoma; Patologia bucal; Displasia Fibrosa Óssea.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A displasia cemento óssea é uma lesão fibro-óssea benigna caracterizada pela substituição do osso normal por tecido fibroso e, posteriormente, seguida de sua calcificação por material ósseo e cementário. A maioria dessas lesões é comumente identificada com exames imaginológicos de rotina sendo dividida em três subgrupos: periapical, focal e florida. **Objetivo:** O presente trabalho pretende relatar um caso clínico de displasia cemento óssea. **Descrição do caso:** Paciente do gênero feminino, 26 anos, foi submetida a exodontia da unidade dentária 45 inclusa, associada a osteoma, sendo confirmado a suspeita de diagnóstico através do exame anatomopatológico. Após aproximadamente 01 ano, a paciente retornou ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, queixando-se de

sintomatologia dolorosa ao escovar os dentes na região posterior da mandíbula à direita. Ao exame intraoral, notou-se mucosa subjacente normal, sem sinais flogísticos e/ou sangramento anormal. Ao exame de imagem (tomografia computadorizada de face), observou-se imagem hiperdensa bem delimitada por halo hipodenso em região posterior da mandíbula à direita. Foi realizado a biópsia excisional e encaminhado para o anatomopatológico, tendo como resultado lesão fibro-óssea compatível com displasia cemento-óssea. Considerações finais: Diante do exposto, o conhecimento das características clínicas e radiográficas em conjunto com o exame histopatológico auxilia no diagnóstico correto, sendo esse de extrema importância. O acompanhamento periódico é recomendado pois, segundo literatura, há relatos de que a displasia cemento óssea focal pode progredir para a florida.

Título: LESÃO NODULAR ASSOCIADA À TRAUMA ENVOLVENDO ÁPICE DE LÍNGUA

Apresentador(a): Jussara Valença.

Coautores(as): Gabriela Lopes dos Santos, David Bologna Neto, Álvaro Hafiz Cury.

Orientador(a): Denise Tostes Oliveira

Palavras-Chave: Neuroma; Patologia Bucal; Cirurgia bucal.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: O neuroma traumático é uma proliferação reacional do tecido neural originada após danos em feixes neurais. Clinicamente, é geralmente diagnosticado em decorrência de um aumento volumétrico em áreas relacionadas a trauma local. Objetivo: O objetivo deste trabalho consiste em apresentar uma série de dois casos clínicos de lesão nodular associada à trauma local. Descrição do caso: O primeiro: uma paciente do sexo feminino, de 72 anos, apresentou um nódulo com base pediculada, assintomático, em região de ápice de língua. O segundo paciente do sexo masculino, 68 anos, apresentou dois nódulos, pediculados, normocrômicos, localizado em ápice de língua. Em ambos os pacientes, o diagnóstico clínico foi de hiperplasia fibrosa inflamatória e foram realizadas biópsias excisionais sendo os espécimes enviados para análise histopatológica. Microscopicamente ambas lesões demonstraram mucosa bucal constituída por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com cristas epiteliais alongadas. Subjacente, notou-se tecido conjuntivo fibroso contendo diversos enovelados irregulares de feixes nervosos. O diagnóstico histopatológico foi neuroma traumático para ambas as lesões. Considerações finais: Conclui-se que, em virtude das características clínicas inespecíficas, o diagnóstico microscópico de

neuroma traumático se faz necessário para uma orientação adequada ao paciente em relação ao provável fator de risco para lesão.

ODONTOPEDIATRIA

Título: TRATAMENTO INTERCEPTIVO DA ECTOPIA DE CANINOS PERMANENTES SUPERIORES

Apresentador(a): Ana Luiza de Castro Jeronimo.

Coautores(as): Indri Nogueira Varise, Cristiane Tomaz Rocha.

Orientador(a): Janine Araki.

Palavras-Chave: Ortodontia Interceptora; Ortodontia Preventiva; Má Oclusão; Mordida Aberta; Dentição Mista.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A erupção dos caninos permanentes superiores é altamente influenciada pela posição do incisivo lateral, que serve como guia de erupção. Além disso, a genética e o espaço disponível no arco dentário exercem influência sobre a trajetória eruptiva. A prevalência de distúrbios eruptivos envolvendo os caninos permanentes superiores varia entre 1 a 3% e, apesar de não ser considerada alta, as consequências da ectopia incluem posicionamento dentário inadequado, migração dos dentes adjacentes, reabsorção radicular externa dos incisivos laterais superiores e formação de cisto dentígero. **Objetivos:** Ilustrar a importância do tratamento interceptivo para evitar distúrbios eruptivos dos caninos permanentes superiores e apresentar fatores que devem ser observados durante o acompanhamento radiográfico. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, de 7 anos e 8 meses de idade, procurou tratamento ortodôntico para correção de mordida aberta anterior. Ao longo do acompanhamento foi observada ectopia do canino permanente superior do lado esquerdo através de exames radiográficos. Na primeira fase do tratamento, foi realizada disjunção maxilar com aparelho Hyrax associado à grade palatina, seguida da utilização de aparelho SN3 para controle de interposição labial e lingual. Durante o tratamento, foi realizado monitoramento da erupção dos caninos, que, ao final do acompanhamento, irromperam na cavidade oral. **Considerações Finais:** A interceptação da erupção ectópica durante o período da dentadura mista no momento adequado pode evitar futuros tratamentos corretivos.

Título: DIFERENTES ABORDAGENS PARA A HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO PODEM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA? RELATO DE CASO

Apresentador(a): Anna Carolina Rye Sato Kimura.

Coautores(as): Gabriele Andrade Maia, Saul Martins Paiva.

Orientador(a): Marco Aurélio Benini Paschoal.

Palavras-Chave: Desmineralização; Terapêutica; Esmalte Dentário.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A HMI é um defeito qualitativo do esmalte marcado por opacidades e quebras pós-eruptivas que impacta a qualidade de vida (QV) de seus portadores. Objetivos: Relatar as abordagens de um paciente com diferentes níveis de severidade da HMI e o impacto na qualidade de vida após os tratamentos. Descrição do caso: Paciente masculino, 8 anos de idade, compareceu a clínica de Odontopediatria da FAO-UFMG tendo como queixa a dificuldade mastigatória/sensibilidade e a estética. Foram realizadas instalações de bandas ortodônticas nos elementos 36, 46 e 26 e restaurações estéticas, com diferentes níveis de desgaste nos elementos 11 e 31. Para os elementos posteriores, foram selecionadas bandas de tamanho adequado, seguida de cimentação e proteção com cimento ionomérico de alta viscosidade. Para o elemento 11, de maior desafio estético, foi realizado desgaste da opacidade, criação de um bisel estendendo ao esmalte hígido, seguido de mascaramento com cimento ionomérico fotopolimerizável opaco, técnica condicionante convencional e em seguida uma camada de resina composta fotopolimerizável. Para o elemento 31 foi realizada técnica infiltrante resinosa e em seguida um pequeno desgaste para finalização com as mesmas resinas utilizadas no elemento 11. Após os tratamentos, foi aplicado questionário CPQ 8-10 ao paciente, que mostrou alto escore revelando impacto positivo após os tratamentos realizados. Considerações Finais: os diferentes métodos aplicados demonstraram serem eficazes no tratamento de dentes posteriores e anteriores com HMI devolvendo estética, função e melhoria da qualidade de vida do paciente.

PRÓTESE/OCLUSÃO

Título: SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA POR LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador(a): Vitória Beatriz Souza da Silva

Coautores(as): Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Clayton Gorny, Leonardo Fernandes Da Cunha.

Orientador(a): Ubiracy Gaião.

Palavras-Chave: Dentística Operatória; Facetas Dentárias; Resinas Compostas.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A busca por sorrisos funcionais, saudáveis e esteticamente agradáveis se torna cada dia mais frequente nos consultórios odontológicos. Entretanto, a reabilitação do sorriso deve ser realizada com cautela visando preservar estrutura dentária sadia. Laminados cerâmicos minimamente invasivos podem ser indicados quando o paciente apresenta desgastes dentários ou diastemas afetando a harmonia do sorriso. Em ambos os casos, pouco a nenhuma preparação dentária se torna necessária, dessa forma, a adesão do material ao esmalte dentário é melhorada. Objetivo: Descrever o procedimento utilizado para substituição de restaurações em resinas compostas por laminados cerâmicos minimamente invasivos. Descrição do Caso: Paciente jovem, com queixa principal de manchas e fraturas das restaurações dos dentes superiores anteriores. A substituição das restaurações em resina por laminados cerâmicos minimamente invasivos em dissilicato de lítio foi proposto a paciente. Restaurações prévias foram removidas utilizados discos abrasivos e pontas diamantadas. Com o auxílio de guia de desgaste o espaço para a cerâmica foi estimado. Laminados cerâmicos foram cimentados utilizando cimentação adesiva. Considerações finais: Substituição de resinas compostas por laminados cerâmicos podem reabilitar os dentes de forma minimamente invasiva, segura, esteticamente agradável. Quando realizado adequadamente, a oclusão e a saúde periodontal também podem ser restabelecidas.

Título: RELATO DE CASO: REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM LAMINADOS CERÂMICOS CIMENTADOS COM RESINA TERMOMODIFICADA

Apresentador(a): Bárbara Inácio de Melo.

Coautores(as): Verena Paula Stern Netto, Paola Bernardes, Leandro Maruki Pereira, David Morita da Silva.

Orientador(a): Marcel Santana Prudente.

Palavras-Chave: Clareamento Dental; Cerâmica; Estética Dentária.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: Os tratamentos usados para melhorar a cor e o formato de dentes anteriores é um desafio na prática clínica. É comum o uso de técnicas como o clareamento dental, mas

devido suas limitações nem sempre o resultado desejado é alcançado. Nesses casos, a reabilitação com laminados cerâmicos é indicado, pois eles representam uma alternativa restauradora estética e duradoura. Objetivos: O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de uma reabilitação anterior com laminados cerâmicos devido a insatisfação estética do paciente relacionado a cor, que o clareamento dental não conseguiu o resultado desejado. Descrição do caso: O Paciente se apresentou a clínica odontológica com queixa em relação a restaurações insatisfatórias anteriores, foi realizado então clareamento de consultório e caseiro. Entretanto, o paciente demonstrou insatisfação com o resultado final, sendo assim, optou-se pela reabilitação com laminados cerâmicos. O paciente foi escaneado para que fosse confeccionado o enceramento, que foi testado em boca e aprovado pelo paciente. Logo em seguida os dentes preparados foram moldados e laminados em cerâmica feldspática confeccionados sobre modelo. Eles foram então provados em boca e cimentados com resina termomodificada. Após a remoção dos excessos foi então fotopolimerizado, e em seguida realizados os ajustes e polimento. Considerações Finais: Assim, se conclui que a escolha por laminados pode ser uma excelente opção para a reabilitação estética anterior devido a insatisfação do paciente com relação a cor dos dentes.

Título: RESTAURAÇÃO ENDOCROWN PELA TÉCNICA SEMI-DIRETA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Apresentador(a): Ana Paula Almeida Dos Santos.

Coautores(as): Victor André Silva de Lima, Thiago Ferreira Montalvão, Rafaella Maria Vasconcelos da Nóbrega, Newton Chaves Braga.

Orientador(a): Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende.

Palavras-Chave: Dente não vital; Reabilitação bucal; Resina Composta.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: Restauração endocrown foi descrita, inicialmente em 1999, como sendo uma restauração indireta adesiva, ancorada na câmara pulpar e explorando as propriedades retentivas micromecânicas de suas paredes, sem o uso de núcleo metálico ou pinos pré-fabricados. As restaurações em resina composta confeccionadas pela técnica semi-direta apresentam vantagens como menor influência da contração de polimerização do material restaurador, adequado custo-benefício, dentre outras. Objetivos: Apresentar o caso clínico de reabilitação estético-funcional do dente 16, tratado endodonticamente e com grande destruição coronária, por meio de restauração endocrown, confeccionada pela técnica semi-direta. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 31 anos, compareceu à Clínica

Odontológica da Universidade de Brasília, queixando-se da perda da restauração do elemento 16. Ao exame clínico foi verificada ausência da restauração e presença de odontoplastia parcial do tipo onlay e, no exame radiográfico, tratamento endodôntico satisfatório. Foi proposto à paciente a confecção de uma restauração endocrown, pela técnica semi-direta, após adequação do meio bucal. Considerações Finais: Esta alternativa restauradora menos invasiva mostrou-se viável para a reabilitação do dente tratado endodonticamente, com destruição coronária extensa, com custo reduzido e eficácia satisfatória.

REVISÃO DE LITERATURA

CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

Título: NECESSIDADE DE ENUCLEAÇÃO APÓS MARSUPIALIZAÇÃO E DESCOMPRESSÃO DE CISTOS DENTÍGEROS

Apresentador(a): Marina Lima.

Coautores(as): Ana Paula Paiva Freitas, Izabela Cristina Matias Machado, Roberta Costa Neves.

Orientador(a): Mateus Veppo dos Santos.

Palavras-Chave: Cisto Dentígero; Cirurgia bucal; Descompressão Cirúrgica.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: Os cistos foliculares apresentam revestimento epitelial de origem de desenvolvimento e são assintomáticos na maioria dos casos, dificultando a sua percepção. Radiograficamente mostram-se através de uma radiolucência unilocular ao redor da coroa de um dente não erupcionado. Com crescimento lento e expansivo levam ao deslocamento de estruturas adjacentes, provocando reabsorção radicular e até fraturas de mandíbula. Existem diversas opções de tratamento e as mais conhecidas são: marsupialização; descompressão cística e a enucleação. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a necessidade de enucleação após a marsupialização ou descompressão de cistos dentígeros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de natureza descritiva e exploratória. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em abril e maio de 2022, sendo incluído artigos de estudo de caso, revisão sistemática e metanálise, que

seguiram o foco da pesquisa, na língua inglesa e portuguesa, publicados entre os anos de 2015 e 2022. Conclusões: A enucleação é indicada após os procedimentos de marsupialização e descompressão cística e isso se explica devido a presença de cistos satélites que permanecem mesmo após esses tratamentos e por meio dela é viável a análise microscópica da lesão, levando a uma resolução mais rápida do caso. Há na literatura parâmetros importantes que devem ser seguidos ao escolher o plano de tratamento, como a extensão da lesão, a década de vida do paciente, a relação com estruturas nobres, potencial cancerígeno e importância clínica do dente associado.

Título: IMPLANTES NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Apresentador(a): Gabriel Felipe Faria.

Orientador(a): Márcio Américo Dias.

Palavras-Chave: Implantação Dentária; Osseointegração; Adolescente; Reabilitação Bucal.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A adolescência compreende o período entre os 10 e os 19 anos de idade, conforme definição da Organização Mundial da Saúde (OMS). Esse é um período de transição entre infância e vida adulta, caracterizado pelo desenvolvimento físico, mental, emocional, social e sexual. Na adolescência ocorrem várias transformações físicas. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi avaliar através de pesquisas na literatura a viabilidade de reabilitação oral em pacientes adolescentes com implantes dentários. **Metodologia:** Para confecção do trabalho, foi pesquisado artigos nas plataformas google acadêmico, scielo e pubmed , utilizando-se as palavras chave implantação dentária, osseointegração, adolescente, reabilitação bucal. **Conclusões:** De acordo com a literatura, a evolução da implantodontia, juntamente com o maior conhecimento sobre os processos de Osseointegração, aplicaram significativamente o uso de implantes na prática clínica e conseqüentemente a sua previsibilidade no tratamento, diante disso outras opções consideradas para o tratamento de crianças e adolescentes são através do uso de mini implantes e implantes temporários, porém poucos estudos foram conduzidos neste campo, sendo necessário o desenvolvimento de novos trabalhos para avaliar resultados em longo prazo.

Título: COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A OSTEOTOMIA LE FORT I E SEUS ASPECTOS ANATÔMICOS

Apresentador(a): Álvaro Farias Auad Queiroz.

Coautores(as): Emanuel Italo de Almeida Silva, Rebeca Neneza Dias Barboza, Gabriel Silva Andrade, Tibério Gomes Magalhães.

Orientador(a): Breno Souza Benevides.

Palavras-Chave: Osteotomia de Le Fort; Maxila; Complicações.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A osteotomia le fort é uma técnica utilizada para correções de deformações esqueléticas sendo indicado principalmente para correções de más oclusões classe I, classe III, hipoplasia do terço médio da face e excesso vertical da face. Portanto, existem diversos fatores negativos relatados na literatura que podem ocorrer como complicações vasculares que podem atingir o sistema nervoso, causando lesões nos nervos cranianos e raramente pode ocorrer um reflexo trigeminovago. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo elucidar acerca das complicações relacionadas a osteotomia le fort I e seus aspectos anatômicos. Metodologia: Foi realizado uma busca na plataforma PubMed, utilizando os descritores: "Osteotomy, le fort", "Jaw" e "Complications" combinados. Foram incluídos estudos datados de 2017 a 2022, publicados na língua inglesa, de revisões sistemáticas e relatos de casos, totalizando 27 artigos. Destes, 8 foram selecionados após leitura crítica dos títulos e resumos, que tinham correlação com o tema. Conclusões: Os estudos apontaram, que os sintomas mais comuns associados a osteotomia Le Fort I são desvio de septo nasal, paralisia dos nervos oculomotor e abducente, hemorragias intra e pós-operatórias secundárias à lesão da artéria maxilar e seus ramos terminais, seguido de necrose isquêmica na região maxilar e de hipoestesia devido a lesão nos nervos acometidos na região infra orbital da maxila. Portanto, conclui-se que é de extrema importância o cirurgião bucomaxilofacial ter um conhecimento aprofundado e compreensão das variações anatômicas do paciente, pois são necessárias para minimizar os riscos da cirurgia e obter um pós-operatório estável.

Título: DIMENSÕES DO REBORDO MAXILAR APÓS A EXODONTIA E SUA RELAÇÃO COM A IMPLANTODONTIA

Apresentador(a): Nathan João Luiz Luna Lima.

Coautores(as): Matheus Almeida Barbosa, Ayla Oliveira Moura.

Orientador(a): Igor Machado Ribeiro.

Palavras-Chave: Reabsorção óssea; Maxila; Rebordo alveolar; Implante dentário.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A extração dentária afeta diretamente na espessura da parede óssea vestibular, principalmente, em região anterior de maxila. Na grande maioria dos casos, trata-se de uma região com espessura fina, tornando-se um fator crítico, associado a extensão da reabsorção óssea e podendo ter grandes implicações clínicas. O “bundle bone” é uma estrutura dento-dependente, ou seja, quando o suprimento sanguíneo é rompido, pela ausência do ligamento periodontal, acarreta na reabsorção óssea. Objetivos: Realizar uma revisão referente às alterações dimensionais pós-extração do rebordo alveolar e a espessura da parede óssea associado na zona estética da maxila relacionado com a implantodontia. Metodologia: Foram selecionados artigos que avaliaram as alterações do osso facial na zona estética, durante 8 semanas após a extração dentária, para caracterizar a extensão da reabsorção, identificar as zonas de risco e os respectivos fatores de modulação para a reabsorção óssea facial. As análises identificaram a parede óssea vestibular na região anterior de maxila estava com fenótipo ósseo fino (<1mm) em aproximadamente 90% dos casos, afetando diretamente no planejamento cirúrgico de implantes. Sendo necessário a parede óssea vestibular medir pelo menos (2mm) de espessura para garantir o suporte adequado dos tecidos moles ou regeneração óssea dessa região antes da instalação do implante. Conclusões: A espessura inicial da tábua óssea vestibular irá determinar a extensão da reabsorção. Essas alterações apresentam fatores de riscos que podem comprometer a previsibilidade dos resultados do tratamento, sendo de importância crucial a espessura da parede óssea vestibular para a seleção da abordagem adequada.

Título: IMPACTO DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA ANTES E APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

Apresentador(a): Isadora Gonçalves Lopes Barros.

Coautores(as): Mariana Pinto de Paiva Neta.

Orientador(a): Samuel Oliveira Costa.

Palavras-Chave: Terceiro Molar; Cicatrização; Terapia a laser de baixa potência.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A exodontia de terceiros molares ocasiona trauma ósseo e periodontal, seguido de resposta inflamatória - dor, edema e trismo. A literatura aponta a terapia com o laser de baixa potência uma alternativa com bons índices de sucesso já que esta propicia a modulação da resposta sistêmica e promove reparação tecidual sem a ocorrência de efeitos adversos.

Objetivos: Avaliar os impactos terapêuticos do laser de baixa potência antes e após exodontia de terceiros molares. Metodologia: O levantamento bibliográfico dos artigos científicos foi realizado nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Terceiro Molar”, “Cicatrização” e “Terapia a Laser de Baixa Potência”, publicados no período de 2017 a 2021 na língua inglesa. Conclusões: O laser de baixa potência tem se apresentado como uma excelente opção terapêutica que atua tanto como inibidor quanto modulador do processo inflamatório. Tal fato se explica devido a interferência do laser a níveis bioquímicos e moleculares, amenizando os sinais e sintomas clínicos, de modo que estimula a liberação de endorfina, inibe sinais nociceptivos e reduz a sintomatologia dolorosa, no entanto, não apresentou influência no trismo e quando usado isoladamente no pré-operatório. Quanto à remodelação óssea não foi possível observar grandes resultados, sendo necessário mais estudos a longo prazo. Considerando os efeitos colaterais dos AINEs e corticosteróides, o LLLT se apresenta como uma ferramenta viável para controle da dor nos pacientes em que o tratamento farmacológico é contraindicado, sendo recomendada uma irradiação pré e outra pós-operatória para melhor desempenho do seu efeito analgésico.

Título: ETIOLOGIA E TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Apresentador(a): Renan Dias de Alencar

Coautores(as): Gerson Luís Castro Ferreira, Tamyris Alicely Xavier Noguera Bazán.

Orientador(a): José Manuel Noguera Bazán

Palavras-Chave: Anquilose; Articulação Temporomandibular; Cirurgia Bucal; Causalidade.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A anquilose da articulação temporomandibular é uma alteração anátomo-funcional caracterizada por fusão óssea ou fibro-óssea do osso temporal com a mandíbula, influenciando na abertura oral, e quando presente na infância, pode resultar em assimetria facial, dificuldade de fonação e retrusão mandibular. Sua etiopatogenia é variada, podendo ser causada desde traumas até injeções intracapsulares. Assim, há diferentes modalidades cirúrgicas para seu tratamento, como artroplastia em GAP, Artroplastia Interposicional, e a reconstrução da ATM, aliadas com prolongada fisioterapia, e todas objetivando remoção do tecido anquilótico, aumento da abertura incisal e prevenção de recidivas. Objetivos: Dessa forma, este estudo tem como objetivo discutir, as variadas causas e tratamentos disponíveis que serão instituídos a fim de reestabelecer a função articular da ATM e evitar possíveis repercussões negativas no desenvolvimento craniofacial. Metodologia: O presente trabalho

consiste em uma revisão de literatura narrativa, formulado com base em trabalhos científicos indexados no SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde. Os descritores utilizados para a busca foram: “anquilose”, “articulação temporomandibular”, “cirurgia bucal” e “causalidade”. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados no período de 2012 a 2022 de forma completa e escritos em português e inglês. Conclusões: A literatura evidencia a diversidade de causas envolvidas no aparecimento da anquilose da articulação temporomandibular, principalmente o histórico de traumas e infecções. Assim como a sua etiologia, o tratamento também é diversificado, mas todas visam a remoção do tecido fusionado, que complementado com a fisioterapia, irá resultar em maior abertura bucal e reestabelecimento da função articular no sistema estomatognático.

Título: ASPECTOS CLÍNICOS E ANATÔMICOS DAS FRATURAS DE CÔNDILO MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Apresentador(a): Rebeca Neneza Dias Barboza.

Coautores(as): Álvaro Farias Auad Queiroz.

Orientador(a): Breno Souza Benevides.

Palavras-Chave: Mandibular condyle; Diagnosis; Fractures; Bone.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: As fraturas de côndilo mandibular destacam-se como uma das mais comuns dentro da traumatologia bucomaxilofacial, acometendo principalmente pacientes jovens, com predomínio do sexo masculino. Dentre os fatores etiológicos podem-se destacar acidentes de trânsito e agressões físicas. O tratamento destas fraturas representa um desafio, dados os aspectos anatômicos e às várias técnicas disponíveis. Objetivo: O objetivo deste trabalho é de realizar uma revisão de literatura acerca das fraturas de côndilo mandibular, elucidando os aspectos anatômicos e correlacionando com as características clínicas. Metodologia: Foram colhidos dados na plataforma PubMed e utilizados como descritores: “Mandibular condyle”, “diagnosis”, e “fractures, bone” em combinação. Foram encontrados 113 artigos. Como critério de inclusão foram utilizados os artigos publicados nos últimos 10 anos em inglês e textos completos. Foram excluídos artigos que não apresentavam grande relevância associada ao tema. Por fim, foram selecionados 12 artigos para compor a revisão. Conclusões: O côndilo mandibular é uma região da extremidade deste osso, local vulnerável a lesões por impacto direto ou, principalmente, força indireta, relacionando-se diretamente com a oclusão dentária. Tais fraturas podem ser classificadas em altas ou baixas, unilaterais ou bilaterais podendo haver ou não desvio do côndilo à abertura bucal, associadas ou não a

toques dentários prematuros e mordida aberta posterior ou anterior. Portanto, características clínicas como limitação dos movimentos mandibulares e assimetria mandibular estão diretamente relacionadas com os achados anatômicos. Logo, para o correto gerenciamento das fraturas é necessário que o cirurgião bucomaxilofacial tenha conhecimento da anatomia e das possibilidades técnicas, para que assim possa oferecer o tratamento adequado.

PERIODONTIA

Título: O POTENCIAL DO USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NO REPARO ÓSSEO EM ESTUDOS PRÉ-CLÍNICOS

Apresentador(a): Filipe Gontijo Silva.

Coautores(as): Nayara Teixeira de Araújo Reis, Luiz Renato Paranhos, Juliana Simeão Borges, Tássio Edno Atanásio Pitorro.

Orientador(a): Priscilla Soares.

Palavras-Chave: Fibrina Rica em Plaquetas; Regeneração Óssea; Cicatrização de Feridas.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: Avaliar o potencial do uso da fibrina rica em plaquetas (PRF) no reparo de defeitos ósseos em ratos saudáveis em comparação ao coágulo. **Metodologia:** A busca na literatura envolveu nove bases de dados, incluindo a literatura cinzenta. Todos os estudos avaliaram defeitos ósseos criados em ratos saudáveis preenchidos com PRF e coágulos (controle). Foram utilizados os seguintes termos: Ratos, Fibrina rica em plaquetas, Coágulo de sangue, Regeneração Óssea. **Resultados:** Na primeira fase de seleção dos estudos, 685 artigos foram distribuídos entre as nove bases eletrônicas, incluindo “literatura cinza”. Após a retirada dos resultados repetidos/duplicados, restaram 432 artigos. Após análise detalhada, 102 estudos foram elegíveis para análise de texto completo. As referências dos 102 estudos elegíveis foram avaliadas e nenhum artigo adicional foi selecionado. Após a leitura do texto completo, 92 estudos não atenderam aos critérios de inclusão e foram eliminados, e 10 artigos foram submetidos à análise qualitativa. A qualidade dos estudos foi baseada no PICO, nas fontes e forma de busca, nos critérios de seleção dos estudos e na extração de dados por dois pesquisadores. **Conclusões:** Apesar das limitações da literatura atual, o PRF não trouxe benefícios significativos para o reparo ósseo, produzindo efeitos imprevisíveis. Mais estudos em animais com maior padronização de fatores são necessários para fazer uma forte recomendação para seu uso em humanos em outros estudos que investigam PRF. Os estudos pré-clínicos permitem maior controle da intervenção, com menos viés do que em estudos em humanos.

Título: A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES IRRADIADOS COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Apresentador(a): Giovanna Coelho Bastos.

Coautores(as): Nayara Teixeira de Araújo Reis, Milena Irie, Elisângela Rodriguez, Dhiancarlo Rocha Macedo.

Orientador(a): Priscilla Soares.

Palavras-Chave: Câncer de cabeça e pescoço; Radioterapia; Periodontia; Doenças Periodontais.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: Revisar e discutir pontos importantes relacionados ao tratamento periodontal após radioterapia para câncer de cabeça e pescoço em pacientes; discutir recomendações de técnicas e tempo para extrações dentárias e manejo periodontal; e discutir a prevenção da osteorradionecrose. Metodologia: Trinta e nove artigos incluindo estudos originais, ensaios clínicos randomizados (ECRs) e revisões foram obtidos das bases de dados online MEDLINE (PubMed) e da biblioteca Cochrane. Não foram aplicadas restrições quanto ao ano de publicação. O idioma foi limitado ao inglês e os seguintes termos foram usados: Radioterapia, Doenças Periodontais e Tratamento periodontal. Foram selecionados estudos sobre tratamento periodontal e exodontia envolvendo o manejo clínico de pacientes irradiados. O idioma foi restrito ao inglês, sendo utilizados os seguintes termos do Medical Subject Heading foram: radioterapia, radioterapia e tratamento periodontal. Resultados: Foram selecionados estudos sobre tratamento periodontal e exodontia que envolvem o manejo clínico de pacientes irradiados. O tratamento periodontal em pacientes irradiados inclui principalmente raspagem e alisamento radicular, extração de dentes comprometidos e terapia antimicrobiana tópica e sistêmica. A extração do dente deve ser planejada pelo menos 14 dias antes do primeiro dia de tratamento com radiação. Cuidados especiais e bochechos devem ser tomados durante e após a radiação. Conclusões: O manejo de pacientes irradiados representa um desafio para os profissionais de saúde, incluindo os dentistas. É importante estabelecer recomendações para os clínicos em relação ao tratamento odontológico e periodontal em pacientes irradiados antes, durante e após o tratamento.

DENTÍSTICA

Título: MICROBIOTA SALIVAR ACIDOGÊNICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Apresentador(a): Letícia Gonçalves Reis.

Coautores(as): Jéssica Alves De Cena, Ana Karolina Almeida de Lima, Camilla P Vieira Lima, Cristine Miron Stefani.

Orientador(a): Nailê Damé Teixeira.

Palavras-Chave: Microbiologia; Microbiota; Diabetes Mellitus Tipo 2; Saliva; Cárie Dentária; Doenças Periodontais.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: Este estudo objetiva comparar a abundância da microbiota acidogênica na saliva de diabéticos tipo 2 e não diabéticos ou diabéticos tipo 2 controlados. Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática utilizando o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) como guia. Seis bases de dados eletrônicas foram pesquisadas, bem como literatura cinzenta. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada através de ferramentas do Joanna Briggs Institute (JBI). Resultados: De 2.060 títulos recuperados, 11 estudos foram incluídos, em um total de 873 pacientes. Segundo avaliação do JBI, 6 estudos tiveram baixa qualidade metodológica, enquanto 3 tiveram moderada e apenas 2 tiveram alta qualidade. Os gêneros *Streptococcus* e *Veillonella* estavam entre os mais prevalentes tanto para diabéticos, quanto para o grupo controle. Ademais, alguns microrganismos acidogênicos tiveram maior abundância em diabéticos não controlados em relação aos normoglicêmicos, porém essa diferença nem sempre foi significativa. A média dos níveis de hemoglobina glicada e glicemia em jejum foi de 8,82% e 183,06 mg/dL e 5,45% e 97,12 mg/dL para diabéticos e não diabéticos, respectivamente. A saliva não estimulada foi o biomarcador mais utilizado (10/11 estudos) e nenhum trabalho abordou dados sobre diagnóstico salivar da amostra. Conclusões: Não foi observado um padrão de abundância dos microrganismos acidogênicos quando comparados grupo controle e diabéticos tipo 2. São necessários mais estudos com alta qualidade metodológica para melhor consolidar essa relação, que é importante para entender como a diabetes pode influenciar as mudanças na microbiota oral e, conseqüentemente, desencadear doenças bucais.

Título: MANEJO DE CÁRIE RADICULAR: UM GUIA PARA O DENTISTA BRASILEIRO BASEADO NA TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO CONSENSO INTERNACIONAL

Apresentador(a): Bruna Leis Endres.

Coautores(as): Rayanne Lisboa de Oliveira, Cecília de Brito Barbosa, Erica Negrini Lia, Leandro Augusto Hilgert.

Orientador(a): Nailê Damé Teixeira.

Palavras-Chave: Cárie radicular; Tratamento conservador; Assistência odontológica; Tratamento dentário restaurador sem trauma; Idoso fragilizado; Idoso.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A cárie radicular é um problema da Odontologia moderna, porém é notável a falta de diretrizes sobre o seu manejo dificultando a implementação de condutas baseadas em evidências. O pouco interesse em estudos primários sobre tratamentos para cárie radicular cria uma lacuna que reflete no nível de evidência detectado pelo consenso. Objetivos: Objetivamos elaborar e adaptar um guia a partir da tradução das recomendações do consenso internacional European Organization for Caries Research (ORCA) e European Federation of Conservative Dentistry (EFCD) para as tomadas de decisão clínica na intervenção do processo de cárie na pessoa idosa, com foco na cárie radicular. Metodologia: O protocolo de tradução das recomendações do consenso internacional consistiu nas etapas: (1) tradução inicial, (2) síntese da tradução, (3) retradução, (4) revisão por comitê de especialistas, com adaptação cultural. A partir da tradução, foi desenvolvido um guia com diretrizes para tratamento de cárie radicular no Brasil. Resultados: Para prevenção de novas lesões é recomendada a escovação diária com dentifrício >1.500ppm/F. Dentifrícios com 5.000ppm/F ou vernizes (>20.000ppm/F) podem ser indicados para paralisar lesões radiculares ativas e para prevenção em pessoas idosas com alta suscetibilidade à cárie radicular, e o Diamino Fluoreto de Prata (>30%) para paralisar lesões ativas. Intervenções invasivas diretas são indicadas dependendo da situação clínica. Conclusões: Guias clínicos são importantes para reduzir a lacuna entre a pesquisa e a prática clínica. Essa tradução para o português facilitará o acesso dos dentistas brasileiros em relação à evidência consolidada até o momento para o manejo de cárie radicular.

Título: EFETIVIDADE DE AGENTES ANTIMICROBIANOS EM DENTIFRÍCIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Apresentador(a): Vanessa Teixeira Marinho

Coautores(as): Andrea Candido dos Reis

Orientador(a): Mariana Lima da Costa Valente

Palavras-Chave: Dentifrícios; Antimicrobianos; Efetividade.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: O objetivo desta revisão sistemática foi verificar se a presença de diferentes agentes antimicrobianos em dentifrícios é realmente eficaz na redução da quantidade de microrganismos. **Metodologia:** Esta revisão foi estruturada de acordo com as diretrizes do PRISMA e foi registrada no Open Science Framework (OSF). A pergunta foi formulada com base no PICOS: "A presença de agentes antimicrobianos nos dentifrícios é eficaz na redução da quantidade de microrganismos?". A população foi formada por dentifrícios sem restrição de tipo, a intervenção foi a presença de agentes antimicrobianos, a comparação foi feita com um grupo sem a presença de antimicrobianos, o resultado foi a avaliação da eficácia através da atividade antimicrobiana, sendo o desenho de estudo os estudos in vitro. Uma pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus e Web of Science e incluiu artigos até novembro de 2021. Dois autores independentes revisaram os títulos e resumos de acordo com os critérios de inclusão, que compreenderam estudos in vitro em inglês que avaliaram a eficácia de agentes antimicrobianos em dentifrícios e sua atividade antimicrobiana. **Resultados:** Foram encontrados 527 artigos. Destes, 334 foram incluídos para leitura do título e resumo e 69 foram selecionados para leitura na íntegra. Ao final, 39 artigos permaneceram nesta revisão. **Conclusões:** A presença de agentes antimicrobianos nas formulações de dentifrícios é capaz de promover a redução da quantidade de microrganismos, porém com variações em sua eficácia, a depender do agente utilizado e do microrganismo avaliado.

ESTOMATOLOGIA

Título: CUIDADOS ODONTOLÓGICOS ESPECIAIS EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE

Apresentador(a): Isabela Lucas de Souza Pereira

Coautores(as): Luíza Bastos Dutra

Orientador(a): Alexandre Franco Miranda

Palavras-Chave: Osteoporose; Bisfosfonato; Osteonecrose.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A osteoporose é uma doença osteometabólica que acomete, principalmente, a população idosa do sexo feminino. Essa patologia é caracterizada por taxa de reabsorção óssea maior que a de deposição, ocorrendo perda de massa mineral e deterioração da microarquitetura, com conseqüente fragilidade óssea e suscetibilidade à fratura. Na cavidade bucal, a doença ocorre nos maxilares, desse modo, existem alterações fisiológicas e necessidades de cuidados odontológicos direcionados a esse público. Além disso, o tratamento farmacológico mais usual para esse quadro clínico são os bisfosfonatos, que são

medicamentos que podem ter efeitos adversos relacionados à osteonecrose dos maxilares. Objetivos: Abordar as principais alterações fisiológicas da osteoporose na cavidade bucal e a importância do cuidado odontológico em pacientes com osteoporose que fazem uso de bisfosfonatos. Metodologia: Foram avaliados 12 artigos acessados pela base de dados Pubmed e Scielo publicados entre 2018-2021, na língua inglesa, acessados após busca com as palavras chaves “Osteoporose, Bisfosfonato e Osteonecrose”. Os artigos foram selecionados de acordo com a classificação B1, A2 e A1 pelo Qualis Periódicos. Conclusões: Devido as repercussões da osteoporose na cavidade bucal, a atuação do cirurgião-dentista é imprescindível desde o diagnóstico até o manejo das consequências orais da osteoporose. É fundamental uma avaliação minuciosa para estabelecer o tratamento desses pacientes, de maneira que todos os indivíduos possam ter acesso a uma equipe multidisciplinar para que seja possível realizar o tratamento odontológico antes da terapia com uso de bifosfonatos, eliminando todos os fatores desencadeadores a fim de prevenir o quadro de osteonecrose.

Título: HIPOSSALIVAÇÃO E RADIAÇÃO EM CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE ESCOPO DOS MEIOS FÍSICOS PARA ESTIMULAÇÃO SALIVAR

Apresentador(a): Camila Pinho e Souza Coelho.

Coautores(as): Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo, Fernanda de Paula e Silva Nunes, Maria do Carmo Machado Guimarães, Daniela Corrêa Grisi.

Orientador(a): Nailê Damé Teixeira.

Palavras-Chave: Xerostomia; Radiação; Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Acupuntura; Goma de mascar.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: Uma revisão de escopo foi realizada com o objetivo de mapear a literatura científica sobre os métodos físicos disponíveis para a estimulação salivar de pacientes com hipossalivação provocada por radioterapia. Metodologia: O protocolo foi baseado no PRISMA - extensão para revisões de escopo. Foi realizada uma busca sistemática em 7 bases de dados e na literatura cinzenta. Dois revisores independentes selecionaram estudos e extraíram os dados sobre o tipo de terapia física utilizada, o grau de comprometimento glandular e o percentual de alteração do fluxo salivar. Os estudos foram incluídos quando a população-alvo consistia em pacientes de qualquer idade que iriam passar ou passaram por radiação na região de cabeça e pescoço e apresentaram hipossalivação. Resultados: Incluíram-se 19 artigos, dos quais 5 utilizaram o TENS (Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation), n=3 utilizaram laser de baixa potência e n=9 utilizaram acupuntura para

estimulação salivar. Os estudos preventivos mostraram efeito benéfico, enquanto um foi inconclusivo. Dos estudos terapêuticos, 3 mostraram resultados positivos e 3 não mostraram diferença, apesar de alguns pacientes apresentarem aumento no fluxo salivar. N=2 dos artigos incluídos utilizaram ALTENS (Acupuncture-like TENS), ambos após a radioterapia, um com resultado satisfatório e um indiferente. Conclusões: a estimulação salivar de pacientes irradiados por meio de métodos físicos parece ser mais promissora quando utilizada na forma preventiva e por meio do TENS. A escassez de estudos e os diferentes protocolos de estimulação salivar inviabilizam uma avaliação concreta, sendo necessária a realização de ensaios clínicos para comprovar a efetividade dos tratamentos analisados.

Título: A NOVA CLASSIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA TUMORES ODONTOGÊNICOS

Apresentador(a): Isabela Mariane de Almeida Alves.

Coautores(as): Victor Teixeira Costa e Silva, Roberta Costa Neves.

Orientador(a): Samuel Lucas Fernandes.

Palavras-Chave: Tumor Odontogênico Escamoso; Cistos Odontogênicos; Anormalidades Maxilofaciais; Cisto Odontogênico Calcificante.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para tumores de cabeça e pescoço, publicado em janeiro de 2017 é a 4ª edição e com ela houveram alterações na classificação dos tumores de cabeça e pescoço, bem como para os cistos odontogênicos, que haviam sido excluídos da publicação de 2005 e incluídos nesta última edição. Essa nova classificação é o resultado de um consenso de especialistas de todo o mundo, com experiência em cistos e tumores odontogênicos e em patologias ósseas. Objetivos: Este trabalho teve como objetivo apresentar as principais modificações da classificação de 2005 para a nova classificação da OMS para tumores odontogênicos e cistos publicadas em janeiro de 2017. Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura por meio de um levantamento nas bases de dados PubMed, Medline e Google Scholar, utilizando as palavras-chaves. Foram selecionados 5 artigos após critérios de exclusão e inclusão. Conclusões: Com fundamento nisso, foram encontradas atualizações realizadas pela OMS na classificação dos tumores odontogênicos benignos e malignos e inclusão de cistos odontogênicos na classificação. A nova classificação do ameloblastoma foi simplificada em “ameloblastoma”, “ameloblastoma unicístico” e “ameloblastoma periférico ou extraósseo”. Assim como o tumor odontogênico queratocístico, o tumor odontogênico cístico calcificante também foi

reclassificado como um cisto, voltando a receber as denominações de queratocisto odontogênico (QO) e cisto odontogênico calcificante (COC). A nova classificação da Organização Mundial da Saúde buscou facilitar a nomenclatura das lesões, tornando-a menos complexas, e ajudando os profissionais da saúde como uma guia para diagnósticos.

Título: MÉTODOS FÍSICOS DE TRATAMENTO PARA HIPOSSALIVAÇÃO CAUSADA POR DOENÇAS OU CONDIÇÕES SISTÊMICAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Apresentador(a): Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo.

Coautores(as): Camila Pinho e Souza Coelho, Fernanda de Paula e Silva Nunes, Nailê Damé Teixeira, Maria do Carmo Machado Guimarães.

Orientador(a): Daniela Corrêa Grisi.

Palavras-Chave: Xerostomia; Doença Autoimune; Salivação; Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea; Terapia com Luz de Baixa Potência; Acupuntura.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: O objetivo desta revisão de escopo foi mapear os estudos disponíveis acerca dos métodos físicos de tratamento para hipossalivação causada por doenças ou condições sistêmicas, a fim de avaliar quais alternativas de tratamento existem e os seus efeitos nesses pacientes. Metodologia: A extensão PRISMA para revisões de escopo foi utilizada. Uma busca sistemática da literatura foi realizada em 6 bases de dados, bem como na literatura cinzenta. Foram incluídos estudos clínicos, randomizados ou não, que utilizaram métodos físicos para tratamento de hipossalivação causada por condições sistêmicas. Resultados: 12 artigos foram incluídos, dos quais 5 utilizaram estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), 5 utilizaram laser de baixa potência e 2 utilizaram acupuntura como tratamento para hipossalivação. O TENS foi usado em pacientes com síndrome de Sjögren (SS), em quimioterapia, em uso de medicamentos, em pós-menopausa e diabéticos. Todos os resultados foram satisfatórios. Dentre os de laser, 3 foram aplicados em pacientes com SS (um resultou em aumento do fluxo salivar e dois não apresentaram esse efeito) e 2 foram em pacientes em uso de medicamentos (ambos com resultado positivo). Um estudo utilizou acupuntura em pacientes em uso de medicamentos, e outro em pacientes com SS e outras condições sistêmicas. Os dois estudos obtiveram respostas benéficas quanto ao aumento da salivação. Conclusões: Há evidências acerca dos efeitos do laser, da acupuntura e do TENS na melhora do quadro de hipossalivação, principalmente causada pelo uso de medicamentos. Entretanto, a existência de poucos estudos limita a avaliação referente aos diferentes tratamentos e protocolos.

Título: O CANAL DA MANDÍBULA E SUA IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA CLÍNICA: UM MANUAL ILUSTRADO

Apresentador(a): Bianca de Almeida Azevedo.

Coautores(as): André Ferreira Leite, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo, Carla Ruffeil Moreira Mesquita.

Orientador(a): Nilce Santos de Melo.

Palavras-Chave: Nervo alveolar inferior; Anatomia; Radiografia.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: Os canais da mandíbula são canais ósseos, que se estendem bilateralmente, localizados entre os forames mandibular e mental, contendo o nervo alveolar inferior e estruturas vasculares. Essa estrutura é vista como um ponto de referência, podendo exibir variações anatômicas identificadas nos exames de imagem. Tendo em vista a sua importância, o estudo da anatomia é essencial ao estudante de odontologia, sendo de fundamental importância para o diagnóstico de alterações orofaciais, a interpretação de exames radiográficos e a tomada de decisões clínicas. Objetivos: Este estudo busca construir um manual ilustrado, embasado na literatura atualizada, com aspectos da embriologia, anatomia fisiologia e patologia que envolvem o canal da mandíbula. Destacando a importância do estudo anatômico de estruturas nobres e facilitando o aprendizado. Metodologia: A busca de referências foi realizada utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, nas seguintes bases de dados: PubMed/MEDLINE, Web of Science, Cochrane e LILACS. Resultando em 108 artigos, em que, após aplicados os critérios de elegibilidade, 30 foram considerados relevantes para a extração de dados. A ilustração foi retirada dos artigos consultados com a devida referência. Conclusões: Há uma alta incidência de variações anatômicas no canal da mandíbula. Com isso, existe um desafio contínuo para os estudantes conhecerem as diferentes mutabilidades que o corpo humano apresenta e como estas podem afetar a prática clínica. A pesquisa científica e o estudo contínuo são fatores de extrema importância para a capacitação profissional. O conhecimento sistematizado na forma de um manual, e reforçado com imagens, torna-se um agente facilitador do aprendizado.

ODONTOPEDIATRIA

Título: QUAIS SÃO AS CRENÇAS E COMO OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE TÊM TRATADO OS SINTOMAS DA ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Apresentador(a): Emily Caroline Silva Quirino.

Coautores(as): Thais Salles Pereira, Camila Alvarenga Da Silva, Gesner Francisco Xavier Junior, Graziela De Luca Canto.

Orientador(a): Carla Massignan.

Palavras-Chave: Revisão sistemática; Profissional de saúde; Sinais e sintomas; Erupção dentária.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: Estimar as crenças e atitudes dos profissionais de saúde sobre a erupção dos dentes decíduos. Metodologia: Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram crenças e atitudes de profissionais da saúde em relação a dentição decídua. As bases de dados utilizadas foram Embase, PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, Proquest, OpenGrey e Google acadêmico sem restrição de idiomas ou período. A avaliação da qualidade dos estudos foi mediante os critérios da Agency for Healthcare Research and Quality. Meta-análises de proporção foram realizadas com o software Jamovi. Resultados: Realizou-se síntese quantitativa para 20 crenças e 9 atitudes, além de síntese narrativa para 27 sintomas e 14 sinais. Foram identificados 1019 estudos e 16 foram incluídos. As crenças que tiveram maior prevalência foram: Desejo de morder 87% (95% IC: 0,84-0,90; $p=0.675$; $I^2: 0\%$), irritabilidade 68% (95% IC: 0,53-0,84; $p<0.001$; $I^2: 98,8\%$) e distúrbio do sono 64% (95% IC: 0,49-0,79; $p<0.001$; $I^2: 97,0\%$). As atitudes que tiveram mais prevalência foram: Morder objetos frios 53% (95% IC: 0,27-0,79; $p<0.001$; $I^2: 96,2\%$), analgésico 51% (95% IC: 0,24-0,78; $p<0.001$; $I^2: 98,1\%$) e pó de dentição 38% (95% IC: 0,10-0,76; $p<0.001$; $I^2: 99,3\%$). A qualidade dos estudos foi considerada moderada. Conclusões: A maioria dos profissionais está ciente dos sinais e sintomas e muitos têm tratado com objetos para morder, analgésicos e aplicações tópicas. CRD42021226058.

Título: RECONHECIMENTO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA FRENTE AO ABUSO INFANTIL

Apresentador(a): Ingrid Carvalho Rodrigues.

Coautores(as): Lais David Amaral.

Orientador(a): Julia Barros Alves.

Palavras-Chave: Abuso Sexual na Infância; Maus-Tratos Infantis; Odontologia.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A violência contra a criança é um problema de saúde pública, que se manifesta como abuso físico, violência sexual, tortura psicológica ou negligência que podem resultar em danos para a saúde da criança. A região orofacial pode ser considerada um ponto focal dos agressores devido à implicação na comunicação e alimentação, assim os profissionais de odontologia devem conseguir reconhecer sinais de abuso e/ou negligência e assumirem a responsabilidade de notificação aos órgãos de proteção à criança. Objetivos: Identificar os sinais orofaciais e dentais decorrentes do abuso na infância, além de realizar uma campanha para que os estudantes de odontologia entendam a sua responsabilidade e atuação frente a esses casos. Metodologia: Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, deste modo as buscas eletrônicas foram realizadas de forma não-sistemática. A estratégia de busca foi desenvolvida e adaptada para as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Pubmed com os descritores: "Abuso sexual na infância", "Maus-tratos infantis", "Odontologia". No Pubmed foram encontrados 130 artigos, 54 em conjuntura com tema, foram excluídos 2 artigos por duplicidade e 75 por fuga ao tema. Na BVS foram encontrados 76 artigos, 58 em conjuntura com tema proposto, foram excluídos 2 artigos por duplicidade e 16 por fuga ao tema. Sendo selecionados 112 artigos. Conclusões: Os estudantes e profissionais formados em odontologia necessitam maior conhecimento sobre o tema para identificar as manifestações orofaciais do abuso infantil, reconhecer os casos de violência e saber notificar aos órgãos responsáveis.

Título: PRINCIPAIS EFEITOS DA RADIOTERAPIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Apresentador(a): Quele Lorrane Cesar Queiroz.

Coautores(as): Bruna Bastos Silveira da Silva, Janine Araki, Carla Massignan, Eliana Mitsue Takeshita, Cristiane Tomaz Rocha.

Orientador(a): Cristiane Tomaz Rocha.

Palavras-Chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Radioterapia; Dente decíduo.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A prevalência do câncer de cabeça e pescoço tem aumentado em crianças. Em relação ao tratamento, a radioterapia é considerada o padrão de referência, porém a radiação ionizante utilizada tem o potencial de causar danos tanto ao tecido neoplásico como ao tecido

normal. Por isso, estudos têm sido conduzidos para avaliar os efeitos da irradiação nos dentes decíduos, principalmente na composição mineral e orgânica das estruturas do esmalte e da dentina. Objetivos: Este trabalho objetiva examinar na literatura os efeitos da irradiação na dentição decídua. Assim, serão verificadas as alterações nos tecidos dentários, além das suas implicações para o manejo do paciente na Odontopediatria. Metodologia: Realizou-se um levantamento bibliográfico, dos últimos dez anos, utilizando as palavras-chave: radioterapia e dentes decíduos, bem como seus respectivos termos em inglês, nas bases de dados PUBMED, LILACS e Google Scholar. Incluiu-se artigos na língua portuguesa e inglesa. Conclusões: Verificou-se na literatura que a irradiação nos dentes decíduos afetou a microdureza longitudinal do esmalte e da dentina de forma dose-dependente e em função da região irradiada; danificou o conteúdo orgânico do esmalte; e, diminuiu a resistência ao cisalhamento das restaurações feitas imediatamente após a radioterapia. Também foi observado que é possível ocorrer alterações tardias como hipodontia, encurtamento ou má formação radicular, hipoplasia do esmalte e microdontia. Além da elevação da predisposição à cárie dentária e anomalias dentárias relacionada à radiação que impactam na qualidade de vida da criança, há também o comprometimento de tratamentos realizados posteriormente, como restaurações.

Título: FISSURAS LABIOPALATINAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – O PAPEL DO ODONTOPEDIATRA

Apresentador(a): Gabriel Hansel Pimenta Da Silva.

Coautores(as): Raíza Dias de Freitas.

Orientador(a): Ataydes Dias Magalhães.

Palavras-Chave: Saúde bucal; Fissura labial; Fissura palatina.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: As fissuras labiopalatinas compreendem um conjunto de malformações congênitas que alteram estruturas funcionais da face. Elas se desenvolvem entre a 4^o e a 12^o semana de vida intrauterina e possuem etiologia complexa. Nesses casos, o papel do profissional odontopediatra se demonstra fato indispensável visando o bom prognóstico desses pacientes. Objetivos: Realizar uma revisão de literatura sobre o papel do Odontopediatra na abordagem de pacientes com fissuras labiopalatinas, classificar e caracterizá-las e destacar o papel do Odontopediatra no manejo das fissuras palatinas e na orientação do núcleo familiar. Metodologia: As buscas eletrônicas foram realizadas de forma não-sistemática. As bases de dados utilizadas para pesquisa foram Medline (Pubmed),

Biblioteca Virtual em Saúde (Scielo, Medline e Lilacs) ou o Google Scholar. Os termos utilizados para as buscas bibliográficas estavam descritos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a seguir: Saúde bucal. Fissura labial. Fissura palatina. Conclusões: A atuação do odontopediatra diante de pacientes fissurados é fundamental, pois ele em conjunto com equipe multiprofissional deverá avaliar e acompanhar o paciente como um todo. O Dentista deve estar atento às mudanças no sistema estomatognático para desenvolver um plano abrangente baseado na reabilitação clínica e geral do paciente, se mostrando necessário para obtenção de um bom prognóstico destes casos.

ENDODONTIA

Título: CRIOTERAPIA INTRACANAL COMO PROTOCOLO DE IRRIGAÇÃO FINAL AO MANEJO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Apresentador(a): Natália Franco Brum.

Coautores(as): Guilherme Pauletto.

Orientador(a): Carlos Alexandre Souza Bier.

Palavras-Chave: Crioterapia; Endodontia; Periodontite apical.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: Após o tratamento endodôntico, é comum o relato de sintomatologia dolorosa de baixa intensidade, mesmo quando todos os passos da terapia são criteriosamente executados. Nesse sentido, visando o controle do quadro clínico e um maior conforto ao paciente, passou-se a estudar alternativas terapêuticas para tal finalidade, no qual destaca-se a crioterapia intracanal. Historicamente utilizada como protocolo de tratamento pós-operatório em lesões médicas e procedimentos cirúrgicos, em decorrência das baixas temperaturas, possibilita a vasoconstrição e por consequência, bloqueia a transmissão de impulsos nervosos, tornando mais lenta a propagação neural. Recentemente, o uso da crioterapia na Endodontia, através de um protocolo de irrigação final do canal radicular, vem sendo explorado e analisado quanto a sua inclusão à terapia. Objetivos: Objetivou-se analisar a influência da crioterapia como abordagem intracanal ao manejo da dor pós-operatória em tratamentos endodônticos, avaliando os seus efeitos positivos e negativos. Metodologia: Foi realizada uma ampla busca na literatura científica, através das bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, sem delineamento de tempo. Os descritores utilizados incluíram “crioterapia”, “endodontia” e “periodontite apical”, com seus derivados adaptados para cada

banco de dados. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 ensaios clínicos randomizados foram incluídos para revisão detalhada. Conclusões: Tem-se evidências que comprovam a eficácia do uso da crioterapia intracanal no controle da dor pós-operatória pós-intervenção endodôntica. No entanto, estudos adicionais são necessários para averiguar as repercussões da baixa temperatura às estruturas dentárias e estabelecer parâmetros de protocolo, para um emprego seguro e definitivo da técnica intracanal.

Título: O ARQUEOMA ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Apresentador(a): Jéssica Alexandra De Vasques Castro.

Coautores(as): Jéssica Alves De Cena, Cristine Miron Stefani.

Orientador(a): Naile Dame Teixeira.

Palavras-Chave: Archaea; Canal Radicular; Microbiologia; Archaeon; Prevalência.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: Os avanços na compreensão da etiopatogenia das infecções endodônticas revelam sua complexidade. Apesar de ainda incipientes, evidências sugerem que arqueias são parte da microbiota endodôntica e podem estar envolvidas em interações sintotróficas com táxons bacterianos e contribuir com processos infecciosos. Esta revisão sistemática foi realizada para responder qual é a prevalência de espécies arqueais em lesões endodônticas. (protocolo PROSPERO: CRD42021264308). Metodologia: A busca na literatura foi realizada em 6 bases de dados e na literatura cinzenta. Foram incluídos estudos publicados em qualquer idioma e em qualquer ano que mencionassem archaea em amostras endodônticas. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada por meio de instrumentos validados do Joanna Briggs Institute. Resultados: Foram incluídos 15 estudos, dos quais 12 identificaram arqueias em amostras endodônticas. O total de pacientes de todos os estudos selecionados é de 453 e arqueias estavam presentes em 21% dos indivíduos que tiveram amostras endodônticas analisadas (IC95% 8%-34%). 66% dos estudos incluídos relatam a identificação de arqueias metanogênicas, contudo representantes dos filos Thaumarchaeota e Crenarchaeota também foram identificados. Conclusões: Apesar de poucos estudos focarem na detecção de arqueias em amostras bucais, há evidência de sua presença em canais radiculares e isso deve ser levado em consideração para o desenvolvimento de futuros estudos para descontaminação dos canais radiculares.

PRÓTESE/OCLUSÃO

Título: PROTOCOLO DE USO E AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS PRINCIPAIS MÉTODOS DE CONTROLE DE BIOFILME EM PRÓTESES TOTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Apresentador(a): Isabella Falchetto Lacerda.

Coautores(as): Leonardo Martinho Barros.

Orientador(a): Aline Úrsula Rocha Fernandes.

Palavras-Chave: Prótese total; Biofilme; Desinfecção; Antimicrobianos; Resinas acrílicas.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: Revisar de forma sistemática as evidências existentes acerca do protocolo de uso e eficácia dos principais agentes antimicrobianos no controle do biofilme em próteses totais removíveis. Metodologia: A pesquisa foi feita em 6 bases de dados (PubMed, LILACS, SciELO, Scopus, Web of Science e Cochrane), no Google Acadêmico e nas referências dos artigos incluídos. Os artigos encontrados foram analisados através dos critérios de inclusão e avaliados quanto ao risco de viés. Por fim, foi feita a extração e análise dos dados referentes ao tipo de protocolo utilizado e sua eficiência na desinfecção da resina acrílica termopolimerizável. Resultados: Foram identificadas 1860 referências, sendo incluídos 40 artigos na revisão. A amostra total dos estudos in vitro foi de 1830 espécimes e dos ensaios clínicos foi de 903 pacientes. Dos antimicrobianos pesquisados, a pastilha ou solução a base de peróxido alcalino compôs maior número de estudos (75%). A eficácia dos agentes antimicrobianos apresentou grande variação entre os estudos. A associação de diferentes métodos de higiene resultou em melhor controle do biofilme. Conclusões: O protocolo de higiene mais recomendado pela literatura, com base na eficácia antimicrobiana em próteses totais removíveis, consiste em: 1) escovação com escova específica para prótese e água, por 2 minutos, 3 vezes ao dia e 2) imersão em solução de hipoclorito de sódio a 1%, por 10 minutos, 1 vez ao dia ou imersão em solução com uma pastilha efervescente de peróxido alcalino em 200 ml de água, a 37°C, por 5 ou 15 minutos, 1 vez ao dia.

Título: SOFTWARES E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA DESENHO E IMPRESSÃO DE PRÓTESES FACIAIS 3D: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Apresentador(a): Thais Salles Pereira.

Coautores(as): Camila Alvarenga Da Silva, Emily Caroline Silva Quirino.

Orientador(a): Aline Úrsula Rocha Fernandes.

Palavras-Chave: Impressão 3D; Prótese maxilofacial; Reabilitação.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: Analisar quais softwares são mais utilizados para confecção das próteses faciais, avaliando os equipamentos mais empregados para obtenção de imagem do paciente e impressão da prótese. Metodologia: A estratégia de busca foi individualizada para 7 bases de dados diferentes: LILACS, Embase, Web of Science, PubMed, Scopus, OpenGrey e Google Scholar. Usaram-se as palavras chaves “nasal prosthesis”, “auricular prosthesis”, “ocular prosthesis”, “maxillofacial” “prosthesis”, “prototyping” e “3D printing”. Os artigos foram selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão, com leitura dos resumos e da leitura completa dos artigos, por 2 autores independentemente. As discordâncias foram resolvidas em uma reunião de consenso. O risco de viés de cada artigo foi analisado, usando o JBI. Posteriormente, foram coletados dados como: tipo de prótese confeccionada, software utilizado, equipamento para aquisição da imagem do defeito, equipamento para impressão da prótese. Os dados foram tabulados e foi realizada análise descritiva. Resultados: A maioria dos estudos relatou confecção de prótese nasal, seguida de prótese auricular e ocular. A principal tecnologia de escolha para a aquisição da imagem do defeito do paciente foi tomografia computadorizada, para manipulação de imagem foi o software Mimics e grande parte dos estudos relataram o uso de impressão 3D direta. Conclusões: A tecnologia tem sido incorporada ao processo de confecção de próteses faciais, apesar de expor o paciente à radiação a TC ainda é o equipamento mais utilizado, e em conjunto o Mimics tem sido o software de escolha, algumas impressoras já são capazes de imprimir as próteses em material biocompatível.

Título: QUALIDADE DE VIDA APÓS REABILITAÇÕES COM PRÓTESES OBTURADORAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Apresentador(a): Camila Alvarenga Da Silva.

Coautores(as): Thais Salles Pereira, Emily Caroline Silva Quirino, Gesner Francisco Xavier Junior.

Orientador(a): Aline Úrsula Rocha Fernandes.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida; Satisfação do Paciente; Obturadores Palatinos; Prótese Maxilofacial.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: O objetivo deste estudo é descrever a qualidade de vida proporcionada pela prótese obturadora palatina e analisar as diferenças entre a qualidade de vida das próteses obturadoras de diferentes designs. **Metodologia:** O protocolo dessa revisão foi registrado no PROSPERO (CRD 42021242550). As bases de dados utilizadas foram PubMed, Embase, Lilacs, Web of Science, Scopus, PsycINFO, Google Scholar e Open Grey, sem restrição de idiomas ou período. A estratégia de busca foi elaborada e adaptada para cada base de dados, com critérios de inclusão e exclusão definidos. Artigos duplicados foram removidos através do gerenciador de referências EndNote Web® e os remanescentes foram inseridos no aplicativo de leitura – Rayyan QCRI. Foi realizada a leitura de títulos e resumos, e na segunda fase, a leitura dos textos na íntegra, ambas por 3 revisores. Os dados coletados dos artigos incluídos foram analisados qualitativamente. **Resultados:** Os estudos apresentaram bons escores para os quesitos de qualidade de vida e satisfação, como mastigação, deglutição, fala, aparência, abertura bucal e indicaram a terapia com prótese obturadora adequada para a reabilitação de pacientes após maxilectomia. Obturadores implantossuportados parecem estar mais relacionados com melhor qualidade de vida e aceitação do paciente. Além disso, radioterapia adjuvante influenciou negativamente a abertura da boca e os resultados subjetivos em relação às funções orais, deglutição e qualidade de vida. **Conclusões:** Conclui-se que a prótese obturadora palatina proporciona qualidade de vida satisfatória, recuperando estética e função mastigatória. Além disso, os obturadores associados a mecanismos de fixação demonstraram uma melhor qualidade de vida.

ODONTOLOGIA LEGAL

Título: RECONSTRUÇÃO FACIAL FORENSE E OS PREDITORES DE TECIDOS MOLES

Apresentador(a): Maria Eduarda de Lima Ulhoa.

Coautores(as): Akeme Arede Souza, Carla Reis Machado, Janaína Paiva Curi Beaini, Rodolfo F. H. Melani.

Orientador(a): Thiago L. Beaini.

Palavras-Chave: Aproximação Facial; Antropologia Forense; Identificação de Vítimas.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivos: Realizar uma revisão de literatura em busca da disponibilidade de parâmetros para reconstrução facial forense baseados em brasileiros. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa no PubMed com as palavras-chaves “Forensic Facial Reconstruction” “Soft Tissue” e “Brazilian”. Foram incluídos estudos que apresentavam uma boa descrição metodológica

com informações valiosas sobre os pontos de referência utilizados, tamanho da amostra e método de medição. Resultados: Dentre os estudos incluídos, exclusivamente em brasileiros, ressaltam-se as tabelas de tecidos moles de Beaini, et al. (2021), os estudos sobre a localização do prono nasal de Tedeschi, et al. (2016), o estudo da largura nasal de Strapasson, et al. (2017), o estudo da largura bucal de Dias, et al. (2016). Conclusões: Com os estudos encontrados, é possível concluir que há referências em brasileiros para realizar grande parte das RFF, faltam dados em brasileiros sobre a posição de olhos e orelhas que podem cobrir todas as estruturas faciais.

Título: PUBLICIDADE ODONTOLÓGICA: O USO DA TECNOLOGIA E SEUS ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

Apresentador(a): Bruna Marques Santana.

Coautores(as): Amanda Andressa De Souza Carvalho.

Orientador(a): Larissa Dutra Bittencourt de Oliveira.

Palavras-Chave: Publicidade; Rede social; Ética; Odontologia.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: Atualmente, a realidade odontológica foi transformada pela Internet e publicidade. Cirurgiões-Dentistas utilizam estas ferramentas através das redes sociais para divulgar seu trabalho e atingir futuros pacientes. Contudo, muitos profissionais da área realizam publicações sem respeitar a legislação brasileira, as resoluções do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e o Código de Ética Odontológica (CEO). Objetivos: Esta revisão de literatura objetivou explicitar as implicações éticas e legais do uso da publicidade em redes sociais na Odontologia e, assim ampliar o conhecimento dos profissionais da área acerca dessa temática. Metodologia: Para a confecção deste estudo, foram revisados o Código Civil (CC), CFO, CEO, Constituição Federal (CF) de 1988 e 10 artigos indexados na Revista Brasileira de Odontologia Legal e, na base de dados PubMed, entre os anos de 2012 a 2022, respeitando os critérios de exclusão estabelecidos. Conclusões: Postagens que exibam vídeo de procedimento, fotos de “antes, durante e depois”, publicações sensacionalistas e com promessa de resultado constituem infração ética e são proibidas pela resolução 196/2019 publicada pelo CFO e pelo Artigo 44 do CEO, que veta exposição ao público leigo estratégias de propaganda para atrair clientes e, assim comercializar a Odontologia. Ademais, essa conduta também infringe o Artigo 5º, Inciso X da CF, por violar a privacidade do paciente e, os Artigos 186 e 187 do CC quando causar dano a outrem e exceder seus limites profissionais. Portanto, faz-se necessária a obrigatoriedade do ensino de legislação brasileira

e ética profissional nas redes sociais na grade curricular de formação em graduação odontológica.

Título: ESTIMATIVA DE ANCESTRALIDADE BASEADA NA ANÁLISE DE CARACTERES MORFOLÓGICOS DO CRÂNIO EM POPULAÇÕES CONTEMPORÂNEAS DA AMÉRICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Apresentador(a): Rafael Rodrigues Pessoa De Lacerda.

Coautores(as): Selma da Paixão Argollo, Ademir Franco.

Orientador(a): Luiz Renato Paranhos.

Palavras-Chave: Anatomia; Ancestralidade; Identificação humana; Restos humanos.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A Identificação consiste em um conjunto de procedimentos científicos que visa estabelecer a identidade de uma pessoa, viva ou morta. Em corpos já em avançado estado de decomposição, é necessário reconstruir o perfil biológico dos restos humanos analisados. Objetivos: Este estudo objetivou pontuar quais caracteres morfológicos do crânio são mais utilizados para se estimar a ancestralidade em populações contemporâneas da América. Metodologia: Um protocolo de revisão sistemática foi registrado na base OSF e seguiu as recomendações do Manual da JBI e o guia de reporte PRISMA. Para a estruturação da pergunta de pesquisa, foi utilizado o acrônimo PVO, buscando estudos observacionais sem restrição de ano e idioma. Como fontes de busca, foram utilizadas sete bases de dados principais e três bases de dados para capturar a “literatura cinzenta”. Foram excluídos artigos que trabalharam com ossadas arqueológicas, ossadas de indivíduos não adultos e que utilizaram na estimativa a análise dos dentes, e partes do esqueleto que não fossem do crânio, análises métricas e genéticas. Dois revisores participaram, de maneira independente, de todo o processo de busca, coleta e análise dos dados, além de avaliar o risco de viés dos artigos elegíveis. A síntese qualitativa foi realizada de maneira descritiva/narrativa. Conclusões: A literatura revisitada neste estudo indicou como características morfológicas cranianas mais associadas com a ancestralidade a Espinha Nasal Anterior, a Largura Interorbital, a Largura da Abertura Piriforme/Nasal, o Sobrecrecimento dos Ossos Nasais e a Depressão Pós Bregmática. Agradecimentos: CAPES – 001, CNPq e FAPEMIG.

SAÚDE BUCAL COLETIVA

Título: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO NARRATIVA

Apresentador(a): Júlia Santos Bernardes.

Coautores(as): Matheus Almeida Barbosa, Yan Gabriel Cunha Rezende, Tulio de Lucena Pires.

Orientador(a): Alexandre Franco Miranda.

Palavras-Chave: Saúde bucal; Assistência Odontológica para idosos; Serviço Hospitalar de Emergência.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: Baseado em dados do IBGE, nas últimas décadas, a pirâmide etária brasileira vem passando por diversas modificações, de modo que se verifica um aumento do número de idosos no país. A susceptibilidade imunológica dos pacientes idosos é notória, uma vez que é associada ao envelhecimento natural ou a doenças crônicas adquiridas ao longo da vida. Sendo assim, é importante relatar a conexão da cavidade oral com todo o organismo do paciente geriátrico. Com isso, existe a necessidade de um foco especializado para o atendimento em saúde dos idosos, principalmente quando se refere ao ambiente hospitalar, pois pode contribuir para o tratamento e manejo das morbidades em questão. Objetivos: Apresentação de estudos que comprovem a importância e os benefícios da higiene bucal de pacientes geriátricos no meio hospitalar, como forma de enfatizar a relevância da presença do cirurgião-dentista nesse ambiente. Metodologia: Para a realização da revisão de literatura, foram realizados levantamentos bibliográficos nas plataformas “PubMed”, “Scielo” e “Web of Science”. Sob essa perspectiva, utilizaram-se as palavras-chave “Oral Health”, “Dental Care for Aged” e “Emergency Services”. Constata-se que após os critérios de inclusão e exclusão, 7 artigos dos anos de 2015 a 2021 foram utilizados. Conclusões: É evidente a importância da harmonia do sistema oral em pacientes geriátricos hospitalizados, como forma de garantir a prevenção de infecções e agravos sistêmicos. Existe a necessidade de uma melhor atuação da equipe interdisciplinar para o atendimento satisfatório, sendo indispensável a atuação do cirurgião-dentista na prevenção, promoção e recuperação integral da saúde no meio hospitalar.

Título: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES GESTANTES

Apresentador(a): Yan Gabriel Cunha Rezende.

Coautores(as): Matheus Almeida Barbosa, Júlia Santos Bernardes, Tulio de Lucena Pires.

Orientador(a): Alexandre Franco Miranda.

Palavras-Chave: Gestantes; Assistência odontológica; Doenças periodontais; Cárie dentária.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: Na atualidade, os cuidados da saúde e manejo de mulheres em gestação vem aumentando em qualidade por todo o globo. Entretanto, quando avaliado na literatura a respeito da qualidade da saúde bucal em gestantes os resultados não refletem uma temática de evolução. Com a grande mudança no cotidiano das grávidas, tanto em hábitos de rotina, quanto hormonais, doenças bucais podem se proliferar mais facilmente, causando diversas intercorrências. Nesse sentido, isso se deve a vários fatores, podendo ser eles sociais como a falta de informação, ou até mesmo geográficos devido à dificuldade de recursos para esses pacientes. **Objetivos:** Os objetivos desta revisão são de apresentar estudos que comprovam a importância da manutenção da harmonia no ecossistema oral de gestantes e os malefícios da falta de atendimento especializado durante o período de gravidez. **Metodologia:** Para essa revisão de literatura foram realizados levantamentos bibliográficos nas plataformas de pesquisas PubMed e Scielo. Utilizando as palavras-chaves gestantes, assistência odontológica, doenças periodontais e cárie dentária, após os critérios de exclusão, apenas 6 artigos dos anos de 2008 a 2020 foram utilizados. **Conclusões:** Tendo em vista os aspectos falados, é de extrema importância entender os perigos que as doenças citadas podem causar no período de gestação, assim é notório que gestantes tenham acesso a uma saúde bucal de qualidade e para isso diversos fatores devem ser analisados, como uma melhor atuação do cirurgião dentista, melhorar a rede de informação sobre saúde bucal, além de prover uma melhor infraestrutura para mulheres que vivem no interior.

Título: SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS – PRINCIPAIS DESAFIOS

Apresentador(a): Gustavo Lucas Ribeiro Batista.

Coautores(as): Yêda Maria Parro, Adriana Silva da Costa Cruz.

Orientador(a): Erica Negrini Lia.

Palavras-Chave: Saúde Bucal; Envelhecimento; Edentulismo; Demência.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: O envelhecimento populacional tem trazido desafios à saúde bucal, uma vez que problemas odontológicos em idosos impactam diretamente a qualidade de vida. **Objetivos:** apresentar os principais problemas de saúde bucal dos idosos contextualizados sob a ótica multi e interdisciplinar. **Metodologia:** Foi realizada busca na base de dados Pubmed, nos

últimos 15 anos, utilizando os termos: saúde bucal, idosos, atendimento odontológico para idosos, cárie dentária, edentulismo, mastigação, doença periodontal, hipossalivação, estomatite protética, demência e dentadura. Foram selecionadas revisões sistemáticas e estudos observacionais e identificados os problemas de saúde bucal mais prevalentes. Conclusões: Os principais problemas bucais dos idosos incluem o edentulismo, o déficit de higiene bucal, a estomatite protética, o uso de próteses desadaptadas e a hipossalivação. A qualidade de vida dos idosos pode ser afetada pelos problemas identificados.

Título: CLÍNICA AMPLIADA EM SAÚDE BUCAL NA AMÉRICA LATINA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Apresentador(a): Celine Amanda Marcellos Pereira.

Coautores(as): Amanda Beatriz Gonçalves Vivacqua, Fábio Carneiro Martins.

Orientador(a): Gilberto Alfredo Pucca Junior.

Palavras-Chave: Saúde Bucal; Integralidade em Saúde; Humanização.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A clínica ampliada pretende promover o cuidado integral na medida que valoriza diversas abordagens, tais quais: as sociais, psicológicas e biomédicas. **Objetivos:** Por meio de uma revisão de escopo, identificar, descrever e analisar criticamente estudos relacionados à Clínica Ampliada na Odontologia em países da América Latina. **Metodologia:** Os critérios de inclusão foram estudos sobre odontologia e de exclusão, estudos que não abordavam a Clínica Ampliada. A busca foi conduzida nas bases de dados Scopus (Elsevier), PubMed (Medline), BVS (Bireme), Web of Science, HSE: Health Systems, Evidence Cochrane Library, CADTH: Canadian Agency for Drugs and Technology in Health e Epistemonikos. A seleção foi realizada por dois autores, de forma independente, após calibração e concordância Kappa 0,79. **Resultados:** Dos 2256 estudos elegíveis, 92 eram duplicatas e 2237 não foram incluídos após a leitura dos títulos e resumos. Os achados desta revisão indicam que a clínica ampliada ocorre por meio de (políticas públicas, experiências de graduação, programas, experiências pontuais). **Conclusões:** A clínica ampliada pode contribuir para a prática odontológica ao promover estratégias de humanização e a integralidade do cuidado, está implantada em algumas universidades, contribuindo para a formação acadêmica e relação ensino-serviço, mas ainda há poucos relatos da abordagem em programas e políticas de saúde.

Título: A FUNÇÃO DA ODONTOLOGIA E DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO CONTROLE DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS

Apresentador(a): Maria Da Conceição Ferreira.

Coautores(as): Rogerio De Souza Torres.

Orientador(a): Giovanni Cerrone Junior.

Palavras-Chave: Odontologia; Política Nacional de Ciência; Tecnologia e Inovação; Vírus Linfotrópico T Tipo 1 Humano; Vírus Linfotrópico T Tipo 2 Humano.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: Diuturnamente, pesquisas científicas buscam resultados eficazes contra diversos patógenos responsáveis por doenças inflamatórias crônicas e outras manifestações, a exemplo do Vírus Linfotrópico de Células T Humanas (HTLV). Visando a redução dos agravos à saúde pública global, a ciência e a tecnologia têm atuado em duas frentes: tentam minorar assimetrias de informação e discutem estratégias conjuntas de prevenção e controle para reduzir a disseminação do HTLV. Os incentivos da Lei 10.973/2004 têm vital importância neste processo. Objetivos: Esta revisão quer mostrar a relevância de conhecimentos atuais sobre a infecção por HTLV, negligenciada desde o advento da AIDS, na década de 1980. Estudos recentes comprovam que muitos profissionais e estudantes de Odontologia, ainda, desconhecem a existência e os efeitos deste vírus contagioso e com capacidade oncogênica. Metodologia: Esta revisão de narrativa examinou publicações nos sítios eletrônicos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), do Ministério da Saúde e artigos científicos publicados, entre 2015 e 2021, em periódicos nas plataformas PubMed, SciELO e ResearchGate, utilizando os buscadores “HTLV”, “odontologia” “doença inflamatória” e “doenças associadas”. Conclusões: A OPAS, o Ministério da Saúde e diversas agências consideram, atualmente, o HTLV um problema de saúde pública global e o Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking mundial, com 2,5 milhões de pacientes, subnotificados. O diagnóstico tardio e a ausência de tratamento eficaz geram alterações orais como xerostomia, hipossalivação, estomatite, glossite, hiperplasia gengival e o desenvolvimento ou agravamento de enfermidades como Síndrome de Sjögren e Doença Periodontal, motivo pelo qual o Odontologista deve estar preparado.

PESQUISA CIENTÍFICA

CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

Título: AVALIAÇÃO DA OZONIOTERAPIA EM PACIENTES COM RISCO DE OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA DOS MAXILARES E QUE REALIZARAM EXODONTIAS

Apresentador(a): André Ribeiro Bruno.

Coautores(as): Natália Ketlen Gervásio de Azevedo, Marcelo Souza Rodrigues, Mariane Justino Paniago, Sérgio Bruzadelli Macedo.

Orientador(a): Flaviana Soares Rocha.

Palavras-Chave: Exodontia; Osteonecrose; Antirreabsortivos; Ozônio; Cicatrização.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A ozonioterapia tem sido amplamente estudada. Em baixas doses, o ozônio possui ação bioestimuladora e, em altas doses, ação antimicrobiana. A osteonecrose medicamentosa dos maxilares (MRONJ) pode ocorrer em pacientes que fizeram uso de medicamentos que alteram o metabolismo ósseo (ex: antireabsortivos e antiangiogênicos). Nesses pacientes, as exodontias devem ser planejadas pois cerca de 61% dos casos de MRONJ são desencadeados após manipulação cirúrgica. Objetivos: Este estudo avaliou a ozonioterapia, utilizada preventivamente durante o preparo para exodontia, em pacientes que utilizaram medicamentos antirreabsortivos ou antiangiogênicos com risco para o desenvolvimento de MRONJ. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo dos pacientes que utilizaram antirreabsortivos ou antiangiogênicos e que não desenvolveram MRONJ, mas que utilizaram ozonioterapia previamente à extração dentária. Foi realizada tabulação e análise dos dados epidemiológicos, reparo pós-operatório e tratamento com ozônio (dose, forma de administração do ozônio, quantidade de sessões e evolução clínica). Resultados: Foram obtidos dados de 22 pacientes, sendo 5 homens e 17 mulheres, com média de idade igual a 62 anos. Em sua maioria eram pacientes oncológicos, apenas 2 relataram osteoporose como doença de base. A medicação mais utilizada foi o Alendronato. O tratamento com ozônio foi realizado em baixas concentrações, em todos os pacientes avaliados, com bom reparo do alvéolo após exodontia. Nenhum dos pacientes avaliados desenvolveu MRONJ no local da exodontia durante o período da pesquisa. Conclusões: O ozônio se mostrou útil quando utilizado de forma preventiva durante o preparo para exodontia, em pacientes com risco para o desenvolvimento de MRONJ.

Título: AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE METABÓLICA DE BIOFILME MULTIESPÉCIE EM IMPLANTES DENTÁRIOS TRATADOS COM ÁGUA OZONIZADA

Apresentador(a): Joyce Filhuzzi Macabú.

Coautores(as): Juliana Casemiro Ferreira Silva, Alessandra Areas e Souza.

Orientador(a): Elizangela Cruvinel Zuza.

Palavras-Chave: Ozônio; Peri-Implantite; Implantação Dentária; Descontaminação.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A aplicação de terapias envolvendo o ozônio tem ganhado destaque em diferentes áreas da odontologia. No campo da implantodontia, a utilização dessa terapia pode ser benéfica no tratamento das doenças peri-implantares, ao propiciar a descontaminação da superfície de implantes sem acarretar em resistência microbiana. **Objetivos:** Avaliar a descontaminação in vitro da água ozonizada em biofilme multiespécie presente em implantes dentários. **Metodologia:** Foram utilizados 12 implantes de titânio cônicos com hexágono interno, com plataforma de 4,0 mm de diâmetro x 5,0 mm de comprimento, que foram divididos igualmente em três grupos: G1: aplicação de água bidestilada ozonizada na concentração de 8 mg/mL; G2: descontaminação com solução de gluconato de clorexidina 0,12% (controle positivo); e G3: sem descontaminação, mantidos em solução salina (controle negativo). Após 6 dias de formação do biofilme, os implantes foram submetidos a descontaminação por 10 minutos (grupos G1 e G2) e a atividade metabólica do biofilme foi avaliada por meio de reação colorimétrica. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida do post-hoc de Tukey. **Resultados:** Os resultados mostraram que a redução da atividade metabólica promovida pelo tratamento com G1 não foi estatisticamente significativa em relação ao grupo controle negativo G3 ($p=0,05$), enquanto G2 reduziu significativamente a proporção da carga microbiana, sendo estatisticamente significativa em relação a G3 ($p = 0,01$) e em relação a G1 ($p = 0,01$). **Conclusões:** Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que a água ozonizada não apresentou atividade antimicrobiana sobre o biofilme multiespécie in vitro formado em implantes dentários.

Título: AVALIAÇÃO DE ASPECTOS CLÍNICOS E SÉRICOS DE PACIENTES COM INFECÇÃO ODONTOGÊNICA DA URGÊNCIA DO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL

Apresentador(a): Matheus Almeida Barbosa.

Coautores(as): Danilo Cesar Mota Martins, Poliana Amanda Oliveira Silva, Rosiane Andrade da Costa, Simoni Campos Dias.

Orientador(a): Taia Maria Berto Rezende.

Palavras-Chave: Infecção dentária; Dados clínicos; Sistema imunológico; Antibióticos.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Infecções odontogênicas severas são um risco para a vida dos pacientes. A falta de protocolos de tratamentos eficazes pode levar ao aumento no tempo de internação e do gasto público. O tratamento incorreto também pode levar ao agravamento do estado de saúde do paciente, resultando em internações de emergência. Objetivos: Avaliar as condições clínicas e o uso indiscriminado de antibiótico sistêmico em resposta a infecção odontogênica. Estes dados foram correlacionados com os dados séricos dos pacientes diagnosticados com infecções odontogênicas que deram entrada no Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF). Metodologia: Foram selecionados, para o estudo, 20 pacientes oriundos de demanda espontânea do IHBDF que foram direcionados para a Odontologia, apresentando infecção odontogênica (CAAE: 57475816.8.0000.0029). Foram coletados os dados clínicos, hemogramas e o uso de antibiótico. Os pacientes foram divididos em grupos distintos com (cATB) e sem (sATB) uso de antibiótico ao acessar o hospital. Em seguida, foi realizada a análise estatística correlacionando os grupos com os dados clínicos e séricos dos pacientes. Resultados: O grupo amostral de pacientes cATB contou com 8 pacientes e o sATB, contou com 12. Foi observado no grupo cATB, um aumento nas populações celulares séricas. Os pacientes cATB prévio também apresentaram piora nos sinais e sintomas clínicos. Conclusões: A evidente piora das condições clínicas e séricas no grupo tratado apenas terapêuticamente, sem intervenção local, denota a ineficiência de um protocolo terapêutico que não leve em consideração a remoção do fator etiológico em infecções odontogênicas.

ENDODONTIA

Título: INVESTIGAÇÃO DOS NÍVEIS BACTÉRIAS CULTIVÁVEIS E FATORES DE VIRULÊNCIA EM DENTES COM POLPA NORMAL E PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA

Apresentador(a): Nathália Silva Marra.

Coautores(as): Lidiane Mendes Louzada, Leonardo Moreira Pereira, Esdras Gabriel Alves-Silva, Brenda PFA Gomes.

Orientador(a): Rodrigo Arruda-Vasconcelos.

Palavras-Chave: Bactérias; Endodontia; Endotoxinas; Pulpite.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: As bactérias e seus fatores de virulência presentes na cárie dental penetram no interior dos túbulos dentinários em direção ao tecido pulpar, causando um processo inflamatório. **Objetivos:** Investigar os níveis microbianos, de endotoxinas (LPS) e ácido lipoteicóico (LTA) em dentes com polpa normal e com pulpite irreversível sintomática. **Metodologia:** Amostras clínicas foram coletadas de 20 canais radiculares de dentes com pulpite irreversível sintomática e de 10 canais radiculares de dentes hígidos. Os níveis microbianos foram analisados através de contagem de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL). Os níveis de LPS e LTA foram quantificados através de LAL Pyrogen 5000 e teste de ELISA, respectivamente. Análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. **Resultados:** Dentes com polpas normais não apresentaram crescimento microbiano. Por outro lado, dentes com pulpite irreversível apresentaram crescimento microbiano na ordem de 10^2 UFC/mL. Os níveis de LPS foram mais elevados em dentes com polpas inflamadas ($0,41 \pm 0,06$ UE/mL) comparados a dentes com polpas hígidas ($0,01 \pm 0$ UE/mL) ($P < 0,05$). Os níveis de LTA foram mais expressivos em dentes com pulpite irreversível ($432,75 \pm 38,42$ pg/mL) que em dentes com polpas normais ($23,33 \pm 8,82$ pg/mL). **Conclusões:** Dentes com pulpite irreversível sintomática apresentam maiores níveis microbianos e de fatores de virulência comparados a dentes com polpas normais, evidenciado intensa agressão microbiana ao complexo dentino-pulpar. (Apoio: FAPESP 2021/08372-0, 2019/19300-0, 2015/23479-5, CNPq 308162/2014-5, 164905/2020-0).

Título: ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DA PASTA DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO ASSOCIADA A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE HIDROCLORIDRATO DE AMBROXOL

Apresentador(a): Thaís Ferreira Rodrigues Mota.

Coautores(as): Pedro Henrique Souza Calefi, Pedro Cesar Gomes Titato, Rodrigo Ricci Vivan.

Orientador(a): Marco Antonio Hungaro Duarte.

Palavras-Chave: Endodontia; Hidróxido de Cálcio; Ambroxol.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A pasta de hidróxido de cálcio é um material explorado na Endodontia há décadas. Suas vantagens são conhecidas, bem como suas limitações, como adesão incompleta de alguns cimentos, frente remoção insatisfatória da medicação; manipulação e colocação adequadas, em contato com o tecido; preenchimento total do canal, de forma

homogênea, até o comprimento de trabalho; e a limitação no combate à *Enterococcus faecalis*. O hidrocloreto de ambróxiol é um anti-inflamatório de ação mucolítica, antimicrobiana e sobre biofilme, com pH ácido. Objetivo: Analisar as propriedades físico-químicas da pasta de hidróxido de cálcio quando associada a concentrações de hidrocloreto de ambróxiol. Metodologia: Para a solubilidade, as pastas foram inseridas em dentes de acrílico que ficaram imersos em água ultrapura e foram pesados após 7, 15 e 30 dias. Para o pH, os frascos contendo a água tiveram seus pH medidos em um peagômetro após 7, 15 e 30 dias. Resultados: A análise da solubilidade mostrou que a pasta de hidróxido de cálcio e a pasta com 70% de hidróxido de cálcio e 30% de cloridrato de ambróxiol apresentaram maior solubilidade em 7 e 30 dias. Em 15 dias, além das duas mencionadas, a pasta com 30% de hidróxido de cálcio e 70% de cloridrato da ambróxiol apresentaram os maiores valores. No pH, as pastas com maior porcentagem de hidróxido de cálcio apresentaram os maiores valores em todos os períodos. Conclusões: O acréscimo de hidrocloreto de ambróxiol à pasta de hidróxido de cálcio reduziu a solubilidade e o pH da pasta.

Título: EFETIVIDADE DE AGENTES DESINFECTANTES DE CONES DE GUTA PERCHA

Apresentador(a): Daiana Moreira Mendes Rozendo.

Coautores(as): Andressa Batista Mendes Alcino, Catherine Bueno Domingueti, Naiara Chaves Silva, Patrícia Peres Lucif Pereira.

Orientador(a): Lísia Aparecida Costa Gonçalves.

Palavras-Chave: Desinfecção; Endodontia; Obturação do canal radicular; Guta Percha.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Os cones de guta-percha podem ser contaminados durante o armazenamento e/ou manuseio. Portanto, a desinfecção desses cones é necessária para manter a cadeia asséptica durante a obturação endodôntica. Objetivos: Demonstrar a efetividade dos agentes desinfetantes hipoclorito de sódio a 2% e 5% e gluconato de clorexidina a 2% nos tempos de 15 e 30 segundos, 1, 2, 5 e 10 minutos. Metodologia: Foram selecionados 96 cones de guta percha, os quais foram contaminados com *Enterococcus Faecalis*, secos e tratados com as substâncias citadas por tempos pré estabelecidos. Posteriormente foram transferidos para caldo Infusão Cérebro Coração estéril e colocados em estufa bacteriológica a 37°C por 24 horas para avaliação do crescimento microbiano, assim como em meio ágar nutriente em placas de Petri. Metade dos cones foram transferidos para embalagens individuais de papel filtro e expostos ao ambiente da clínica odontológica da Universidade José do Rosário Velano,

por 7 dias, com posterior avaliação do crescimento microbiano. A prova fenotípica bacteriana foi feita por coloração Gram e crescimento em solução salina 6,5%. Os resultados passaram por análise estatística pelo teste H de Kruskal Wallis com grau de significância de 5%. Resultados: As substâncias foram efetivas em todos os tempos testados, e o armazenamento individual manteve a desinfecção. No teste estatístico os valores de p foram maiores que 0,05, pois não houve variabilidade no conjunto de dados. Conclusões: O hipoclorito de sódio a 2% e 5% e a clorexidina a 2% são substâncias viáveis na desinfecção de cones de guta percha e o armazenamento individual é um protocolo efetivo.

PERIODONTIA

Título: SCAFFOLD BIOATIVO DE POLIPROLACTONA INCORPORADO COM BIOVIDRO PRODUZIDOS POR ELETROFIAÇÃO: ESTUDO IN VIVO NA REGENERAÇÃO ÓSSEA

Apresentador(a): Juliana dos Santos Lupp.

Coautores(as): Sarah de Oliveira Marco Avelino, Alexandre Luiz Souto Borges, Tiago Moreira Bastos Campos.

Orientador(a): Luana Marotta Reis de Vasconcellos.

Palavras-Chave: Regeneração Óssea; Biomateriais; Biopolímeros; Engenharia Tecidual.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Os ossos são estruturas dinâmicas, que sofrem reabsorção e deposição. Visando uma melhor regeneração óssea, os scaffolds de PCL podem ser associados a outros biomateriais como biovidros que são incorporados na fibra polimérica. Assim como o PCL, o biovidro possui biocompatibilidade o que facilita a neoformação óssea. Objetivos: Avaliar a influência de scaffolds de PCL incorporados com biovidro, na regeneração óssea em defeitos críticos em tíbias de ratos. Metodologia: Os materiais utilizados foram scaffolds de PCL incorporado com partículas de biovidro, visando regeneração óssea. Para as caracterizações morfológicas dos materiais foram utilizadas: MEV, análise do diâmetro das fibras e difração de raios-x. Vinte e quatro ratos adultos machos foram utilizados, os quais receberam perfurações de 3 mm de diâmetro nas tíbias direita e esquerda. Os defeitos foram preenchidos com o material acima descrito e com scaffold de PCL não associado ao biovidro. Após 4 semanas os animais foram eutanasiados e as peças submetidas à análise radiográfica, além de análises histológicas e histomorfométricas para verificar o desenvolvimento da regeneração óssea. Resultados: Na análise histológica foram observadas traves de neoformação óssea com aspectos de normalidade e presença de tecido conjuntivo entre as pontes de osso neoformado. Em ambas as análises não foi observada

diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). Conclusões: Foi possível concluir que a técnica de eletrofiliação foi eficiente para produzir scaffolds de PCL associado ao biovidro, os quais foi possível observar neoformação óssea. Contudo, seu evidente potencial para ser aplicado na odontologia deve ser mais estudado.

Título: EFEITO DO ÓLEO DE GIRASSOL OZONIZADO SOBRE A CICATRIZAÇÃO DE FERIDA PALATINA: ESTUDO PILOTO

Apresentador(a): Juliana Casemiro Ferreira Silva.

Coautores(as): Bruno Boabaid Loureiro, Paola Juber, Joyce Filhuzzi Macabú, Alessandra Areas e Souza.

Orientador(a): Elizangela Cruvinel Zuza.

Palavras-Chave: Cicatrização; Ozônio; Autoenxertos; Periodontia.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A ozonioterapia tem sido utilizada como um possível agente terapêutico no reparo e regeneração dos tecidos. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma avaliação clínica do efeito do óleo ozonizado sobre a cicatrização de feridas palatinas, após a remoção de enxerto gengival livre (EGL). **Metodologia:** Os grupos foram divididos conforme segue: 1) Grupo EGL + O₃ (teste, n=5): após a remoção do EGL, a ferida palatina foi tratada com óleo de girassol ozonizado com índice de peróxido entre 510 – 625 meq/kg (Oleozone®), aplicado uma vez (3x) ao dia, durante sete dias; 2) Grupo EGL + placebo (controle, n=5): após a remoção do EGL, a ferida palatina será tratada com óleo de girassol não ozonizado, aplicado uma vez (3x) ao dia, durante sete dias; 2). As avaliações do processo de cicatrização e epitelização foram realizadas nos dias 0, 3, 7 e 14 dias. **Resultados:** Os resultados mostraram que não foram observadas diferenças significativas entre os grupos teste e controle nos diferentes períodos avaliados (0, 3, 7 e 14 dias; $P > 0,05$). Quando se considerou a medida da área da ferida intra-grupo, ambos os grupos mostraram diminuição significativa do tamanho da ferida com o passar dos dias (0, 3, 7 e 14 dias; $P < 0,05$). A variação de porcentagem de epitelização foi similar entre os grupos teste e controle, sem diferença significativa ($P > 0,05$). **Conclusões:** Pode-se concluir que o óleo de girassol ozonizado na concentração utilizada e no modo de aplicação preconizado, não ofereceu melhoria na cicatrização clínica da ferida palatina.

DENTÍSTICA

Título: EFEITO DE DIFERENTES MATERIAIS DE PROFILAXIA SOBRE A RUGOSIDADE DE DISTINTOS TIPOS DE RESINA COMPOSTA

Apresentador(a): Matheus De Paula Costa.

Coautores(as): Leticia De Andrade, João Lacerda Neto, Marissol Fernandes Oliveira, Marina Amaral.

Orientador(a): Rayssa Ferreira Zanatta.

Palavras-Chave: Polimento dentário; Resina Composta; Profilaxia dentária.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Resinas compostas requerem manutenção e polimento para aumento da sua longevidade. Superfícies rugosa tendem a aumentar o acúmulo de biofilme e manchamento extrínseco. Objetivos: Avaliar a alteração da rugosidade de superfície de resinas após profilaxia profissional. Metodologia: Foram confeccionadas dez discos (7mm de diâmetro e 2mm de espessura) das resinas: O – microhíbrida (Opallis/FGM); V – nanohíbrida (Vittra APS/FGM); BF – bulk fill (Opus Bulk Fill/FGM); OF microhíbrida fluida (Opallis flow / FGM); e VU – unicromática (Vittra Unique APS/FGM). Os espécimes foram embutidos em resina acrílica, polidos e obtidos os valores de rugosidade inicial (Ra0). Após, cada grupo foi subdividido (n = 5) de acordo com o tratamento de superfície: PP – escovação com suspensão de pedra pomes e água; SB – aplicação de jato de bicarbonato de sódio. Após os tratamentos foi obtido os valores de Ra final. Os dados foram submetidos ao teste T-Student para comparação entre Ra0 x Raf e SB x PP para cada resina. Resultados: O potencial deletério foi material-dependente. As resinas V, OF e VU tiveram aumento dos valores de Ra quando submetida a PP, enquanto com o jato (SB) apenas VU e OF apresentaram maiores valores. O jato apresentou maior potencial deletério que a escova para as resinas O e V. Conclusões: Conclui-se que a profilaxia pode induzir alteração na rugosidade das resinas dependendo do tipo do material, e um novo polimento da superfície é desejável após profilaxia profissional para aumentar a longevidade dos tratamentos.

Título: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS TRAUMATISMOS DENTAIS NO PROJETO DE EXTENSÃO (PEAC-HUB/UNB), EM UM PERÍODO DE 10 ANOS

Apresentador(a): Isla Maria Pereira Ibiapina.

Coautores(as): Samantha Jéssica Lopes Sousa, Julio Almeida, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende.

Orientador(a): Fernanda Cristina Pimentel Garcia.

Palavras-Chave: Acidentes; Dentição; Epidemiologia; Ferimentos e Lesões; Prevalência; Traumatismos Dentários.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: O trauma dental é ocasionado por quedas ou acidentes que geram fraturas ou deslocamentos dos tecidos dentais, podendo ter o desenvolvimento da dentição decídua e permanente prejudicado. Objetivos: Avaliar a ocorrência de lesões dentoalveolares durante um período de 10 anos no Projeto de Extensão “TRAUMA DENTAL- Prevenção e Tratamento” (PEAC). Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo de 2011 a 2021 no qual foram avaliados 315 prontuários com informações sobre sexo, etiologia, tipo de trauma, dente envolvido, local onde ocorreu o trauma, tempo decorrido desde o trauma, tratamento realizado, sequelas clínicas e radiográficas. Resultados: 315 pacientes foram incluídos neste estudo. 66,7% dos pacientes eram do sexo masculino, o dente que mais teve episódio de trauma foi o incisivo central decíduo esquerdo (80,4%), seguido do incisivo central permanente direito (72,7%). A maioria das lesões ocorreu por quedas da própria altura 30,2% e na rua (36,5%). 26% dos casos foram atendidos na mesma semana em que ocorreu o trauma. O tipo de trauma mais comum foi a fratura não complicada da coroa (35,2%). As restaurações representaram 47,6% dos tratamentos realizados. As sequelas clínicas e radiográficas mais prevalentes foram mobilidade (14%) e lesão periapical (6,3%). Cerca de 23,5% dos pacientes não souberam informar o tempo decorrido do trauma até o atendimento e 19% não sabiam como o trauma havia acontecido. Conclusões: Os dados coletados nos atendimentos no PEAC Trauma Dental corroboram achados de outros estudos tais como: ocorrência de trauma por queda da própria altura, sexo masculino como o mais prevalente.

ESTOMATOLOGIA

Título: ANÁLISE DE FATORES DE RISCO PARA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO PARA TUMORES SÓLIDOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Apresentador(a): André Alves Crispim.

Coautores(as): Joyce Ohana de Lima Martins, Marcela Maria Fontes Borges, Cássia Nóbrega, Anna Clara Aragão Matos Carlos.

Orientador(a): Paulo Goberlânio de Barros Silva.

Palavras-Chave: Mucosite; Estomatite; Agentes Antineoplásicos; Neoplasias; Antineoplásicos Combinados; Protocolos de quimioterapia.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Quimioterapia (QT) pode combinar fármacos antineoplásicos, potencializando a eficácia dos tratamentos, no entanto, aumenta a incidência de efeitos adversos. A mucosite oral (MO) é um efeito adverso impactante nos pacientes oncológicos, porém os fatores de risco para o seu desenvolvimento não estão completamente elucidados. **Objetivos:** Analisar retrospectivamente os fatores de risco para mucosite oral (MO) transquimioterapia. **Metodologia:** Antes do ciclo avaliaram presença/gravidade de MO utilizando a escala Common Terminology Criteria for Adverse Events (CTCAE) v5.0 classificando por escala de cinco pontos entre ausência até risco a vida. Foram obtidos ciclo de QT, sexo, idade, índice de massa corporal (IMC), área de superfície corporal, tumor primário, protocolo de quimioterapia e história de radioterapia de cabeça e pescoço (RCP). O teste X^2 e a regressão logística multinomial foram utilizados para análise estatística (SPSS 20,0, $p < 0,05$). **Resultados:** Entre 19.000 avaliações totais de 3.529 pacientes, MO foi prevalente em 6,3% ($n = 1.195$). Duração da QT ($p < 0,001$), sexo feminino ($p = 0,001$), intenção adjuvante ($p = 0,008$) e uso de carboplatina ($p = 0,001$), cisplatina ($p = 0,029$), docetaxel ($p < 0,001$) e bevacizumab ($p = 0,026$) aumentou independentemente o risco de MO. Tumores de cabeça e pescoço, 2018 ano ($p = 0,017$), duração da quimioterapia ($p = 0,018$), IMC > 30 ($p = 0,008$), radioterapia ($p = 0,037$) e carboplatina ($p = 0,046$) e ciclofosfamida ($p = 0,010$) aumentou a prevalência. **Conclusões:** Ciclos, sexo, drogas citotóxicas, bevacizumabe e RCP aumentaram o risco de MO em tumores sólidos.

Título: CARACTERIZAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DE RECEPTORES OPIOIDES NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE OROFARINGE E CORRELAÇÃO CLINICO-PATOLOGICA COM MARCADORES DE PROLIFERAÇÃO E MORTE CELULAR

Apresentador(a): Jennifer Vianna Barbosa.

Coautores(as): Paulo GBS, Thinali Dantas.

Orientador(a): Fabrício Bitu Sousa.

Palavras-Chave: Receptores Opióides; Sobrevida; Carcinoma de Células Escamosas.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Carcinoma Espinocelular (CEC) de orofaringe em estágios avançados associa-se a dor e menor sobrevida. Para controle da dor oncológica são usadas medicações opióides, que apesar da ação no sistema nervoso central bem definida, pouco sabe-se da

sua ação em células tumorais. Objetivos: Caracterizar perfil de imunopresão dos receptores opioides Mu, Kappa em CEC de orofaringe, correlacionando com fatores prognósticos, marcadores inflamatórios, de proliferação e morte celular. Metodologia: Foi realizado um estudo com 50 pacientes diagnosticados e tratados no Hospital Haroldo Juaçaba, avaliando-se prontuários e biópsias para realização de imuno-histoquímica através de TMA, com antirreceptor Mu opioide (1:100, clone UMB3, Abcam®) e antirreceptor Kappa opioide (1:750, clone ab138734, Abcam®) anti-Ki67 (DAKO®, MIB-2, pronto para uso), anti-Caspase-3 (Abcam®, 1:100) e anti-p16 (DAKO®, E6H4, pronto para uso). Avaliou-se imunomarcção através do software ImageJ com fotografia de 5 campos no aumento de 40x de maneira qualitativa (intensidade de marcação) e de maneira quantitativa (porcentagem de marcação), atribuindo-se histoescores. Os dados foram correlacionados à sobrevida global dos pacientes. Resultados: Observou-se aumento da imunopresão de ambos os receptores e do Ki67 em CEC comparado ao epitélio de mucosa oral. Características clínicas como sexo, idade, histórico de fumo, etilismo e localização do tumor primário não influenciaram imunopresão para receptores opioides, entretanto observou-se menor expressão de RMO em tumores T1, estando RKO em citoplasma, associado a menor sobrevida global. Conclusões: receptores opioides estão diretamente relacionados ao prognóstico dos CEC de orofaringe, porém os mecanismos de atuação desses receptores na proliferação e morte celular tumoral ainda são obscuros.

Título: CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE SÍNDROME RARA COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA, OSTEOPETROSE E ACIDOSE TUBULAR RENAL CAUSADA POR VARIANTE NO GENE AC2

Apresentador(a): Luan Deives Rodrigues Leite.

Coautores(as): Kêmelly Karolliny Moreira Resende, Juliana Forte Mazzeu, Maria Do Carmo Sorci Dias Scher, Paulo Marcio Yamaguti.

Orientador(a): Ana Carolina Acevedo Poppe.

Palavras-Chave: Amelogênese imperfeita; Osteopetrose; Acidose tubular renal; Anidrase carbônica II.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Osteopetrose com Acidose Tubular Renal (OP/ATR) é uma doença renal hereditária rara com displasia esquelética causada pela deficiência da enzima anidrase carbônica II (AC2). A AC2 é expressa nos ossos, cérebro, túbulo renal distal, eritrócitos e osteoclastos. Apesar de estudos experimentais demonstrarem a expressão da AC2 em

ameloblastos, pouco se conhece sobre as manifestações bucais da OP/ATR. Casos de amelogênese imperfeita (AI) já foram relatados em outras doenças renais hereditárias causadas por alteração em proteínas expressas nos ameloblastos e rins. Objetivos: O objetivo desse estudo foi realizar a caracterização clínica e o diagnóstico molecular de uma paciente com OP/ATR e AI. Metodologia: Foram realizados o exame clínico e o sequenciamento Sanger do gene AC2 no caso índice e mãe. Não foi feito sequenciamento no pai. Resultados: Paciente de 25 anos, sexo feminino, sem relato de consanguinidade parental, único membro afetado na família, com fraturas ósseas recorrentes e acidose metabólica, foi diagnosticada com OP/ATR aos 8 anos e encaminhada para exame odontológico. Ao exame físico intraoral apresentou má oclusão, distúrbios da erupção e amelogênese imperfeita hipoplásica afetando toda a dentição na forma de pontos e depressões. Foi detectada a variante provavelmente patogênica AC2: c.753delG, p.Asn252Thrfs*14 em homozigose na paciente e em heterozigose na mãe. Conclusões: O presente estudo foi o primeiro a relatar AI na OP/ATR, ampliando o espectro de doenças renais hereditárias associadas a AI e reforçando a importância de encaminhar pacientes com doenças renais hereditárias para exame odontológico e pacientes com AI para avaliação nefrológica.

Título: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CASUÍSTICA DE AMELOBLASTOMAS SÓLIDOS/MULTICÍSTICOS DO LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA APLICADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Apresentador(a): Nathália Nogueira de Carvalho.

Orientador(a): Simone Lourenço.

Palavras-Chave: Ameloblastoma; Perfil Epidemiológico; Classificação; Mutação.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: O Ameloblastoma é o tumor Odontogênico benigno de origem epitelial mais comum, de comportamento clínico localmente agressivo, com alta tendência a recorrência. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o ameloblastoma é classificado em até quatro diferentes variantes clinicopatológicas. Com o objetivo de analisar sua agressividade e sua patogênese, tem se investigado a expressão de proteínas associadas à atividade proliferativa e reabsortiva através de estudos e técnicas imuno-histoquímicas. Sendo assim, este presente trabalho busca analisar e associar os dados de ameloblastoma para avaliar comportamento local, risco de recidiva e prognóstico. Objetivos: Caracterizar o perfil epidemiológico da casuística de ameloblastomas sólido/multicístico diagnosticados no

Laboratório de Biotecnologia Aplicada da Universidade Federal Fluminense (LABA-UFF) no período de 2014 a 2021 por meio de levantamento de dados sócio-demográficos e clínico-patológicos. Metodologia: Os casos considerados elegíveis foram coletados do banco de dados do LABA-UFF e tabulados. As lâminas histopatológicas coradas em Hematoxilina e eosina utilizadas no diagnóstico foram separadas para revisão e análise para posterior caracterização do perfil epidemiológico da casuística de ameloblastomas pela associação dos dados sócio-demográficos e clínico-patológicos. Resultados: Foram identificados 50 casos no LABA-UFF, com distribuição aproximada de 2 para 1 para o sexo feminino comparado ao masculino e média de idade de 34,4 anos. Quarenta e um casos (82%) afetaram a mandíbula. Quarenta e sete casos (94%) foram classificados como ameloblastoma sólido. Resultados estes preliminares. Conclusões: Conclui-se, até o presente momento, que o ameloblastoma sólido é de fato o subtipo mais frequente e a mandíbula, o sítio mais prevalente.

Título: INTER-RELAÇÃO DO ISOLAMENTO SOCIAL GERADO PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E OS HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS NAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS. UMA ANÁLISE DE PAIS E FILHOS

Apresentador(a): Ivana Paula Pereira Alves Carvalho.

Coautores(as): Camila Alvarenga Da Silva, Kleyslla Souza Santos, Victor André Silva de Lima, Michele Bolan.

Orientador(a): Carla Massignan.

Palavras-Chave: COVID-19; Isolamento Social; Ansiedade; Crianças; Saúde Bucal.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Com o surgimento do novo coronavírus, SARS-CoV-2, em 2019, a população mundial teve de ficar em isolamento, num ambiente estressor com muitas dúvidas acerca da nova doença. Pais e filhos tiveram mais tempo de convivência nesse momento desafiador, com novas rotinas e modo de viver. Nesse cenário, a saúde de modo geral foi afetada, inclusive a saúde bucal e psicológica, quando novos hábitos parafuncionais puderam ser observados nas crianças. **Objetivos:** Fazer a correlação entre a ansiedade causada pela pandemia na família, através de mudanças de hábitos e comportamentos e as alterações na saúde bucal das crianças geradas a partir de novos hábitos parafuncionais. **Metodologia:** Um questionário foi enviado a responsáveis por crianças brasileiras entre 3 e 10 anos de idade, com perguntas sobre seus comportamentos e hábitos durante a pandemia. Depois, uma análise estatística descritiva dos dados com regressão binária foi realizada. **Resultados:** A prevalência de aumento de hábitos bucais deletérios durante a pandemia foi de 20.4%.

Meninos tiveram 1.75 vezes mais chance de apresentarem mais hábitos bucais deletérios durante a pandemia do que as meninas. As crianças cujos pais mantiveram a rotina de trabalho na pandemia tiveram 57% menos chance de terem apresentado hábitos bucais deletérios durante a pandemia do que as crianças cujos pais trabalharam em jornada horaria reduzida ou que precisaram procurar renda extra. Conclusões: Os dados apontam que o maior tempo de convivência entre pais e filhos, durante a pandemia, pôde ter influência na saúde bucal dos filhos, sobretudo com o aumento de hábitos deletérios.

Título: INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM ÁCIDO ZOLEDRÔNICO EM PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BISFOSFONATOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Apresentador(a): Reverton Soares Ribeiro.

Coautores(as): André Alves Crispim, Gabriella Alves Julião Costa, Anna Clara Aragão Matos Carlos, Isabelle Joyce de Lima Silva Fernandes.

Orientador(a): Paulo Goberlânio de Barros Silva.

Palavras-Chave: Câncer de mama; Câncer de próstata; Ácido Zoledrônico; Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos (BRONJ) tem como principal fármaco associado o ácido zoledrônico (AZ). O AZ é o fármaco mais utilizado nos protocolos terapêuticos de metástases ósseas, aumentando a expectativa e qualidade de vida de pacientes com neoplasias malignas metastáticas ou potencialmente metastáticas. **Objetivos:** Avaliar o risco de desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos em pacientes com câncer de mama ou próstata. **Metodologia:** Foram avaliados individualmente os prontuários de pacientes do Hospital Haroldo Juaçaba/Instituto do Câncer do Ceará (HHJ/ICC) atendidos entre o período de 2010-2019 para verificação de episódios de BRONJ que foram classificados com base nos escores CTCAE (0-5) para BRONJ. Foram obtidas informações como tipo e fenótipo do tumor, idade, sexo, peso, altura, intenção da quimioterapia, estágio clínico, TNM, uso concomitante de terapia hormonal e de quaisquer medicamentos. O teste X^2 e a regressão logística multinomial foram utilizados para análise estatística (SPSS 20,0, $p < 0,05$). **Resultados:** A prevalência de BRONJ em pacientes em tratamento para câncer de mama e câncer de próstata foi $<7\%$, com idade <50 anos ($p=0,009$), quimioterapia citotóxica como metotrexato ($p=0,023$), paclitaxel ($p=0,005$),

capecitabina ($p < 0,001$), gencitabina ($p = 0,007$) e bicalutamida ($p = 0,016$), quantidade de infusões de ZA ($p < 0,001$), terapia hormonal ($p = 0,007$) e uso de antidepressivos ($p = 0,014$). Conclusões: Assim, a prevalência de BRONJ em pacientes em tratamento para câncer de mama e câncer de próstata foi baixa ($< 7\%$), e os principais fatores de risco foram idade < 50 anos, quimioterapia citotóxica, quantidade de infusões de ZA e, curiosamente, terapia hormonal.

Título: INFLUÊNCIA DA IMUNOEXPRESSÃO PARA AS PROTEÍNAS DO COMPLEXO MISMATCH REPAIR NA CARCINOGENESE E PROGNÓSTICO NO CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO

Apresentador(a): Gabriella Alves Julião Costa.

Coautores(as): Iana Aragão Magalhães.

Orientador(a): Paulo Goberlânio de Barros Silva.

Palavras-Chave: Carcinoma adenóide cístico; Imunohistoquímica; MSH2; SH6; PMS2; MLH1.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: O carcinoma adenoide cístico (CAC) é uma neoplasia maligna de glândula salivar que apresenta baixa sobrevida comparadas a outras neoplasias além de possuir uma patogênese não totalmente elucidada. As vias de reparo do DNA tornam-se uma alternativa para estes questionamentos, a disfunção da via do tipo mismatch repair (MMR) pode estar associada ao desenvolvimento de cânceres. **Objetivos:** Avaliar a influência das proteínas do sistema MMR na carcinogênese, progressão e prognóstico de pacientes com carcinoma adenóide cístico. **Metodologia:** 20 CAC diagnosticados e tratados no Hospital Haroldo Juaçaba foram avaliados. Levantou-se dados sociodemográficos e clínico-patológicos, as biópsias excisionais foram submetidas a reação de imuno-histoquímica para MSH2, MSH6, PMS2, MLH1. Seções histológicas de glândulas salivares desses pacientes sem alterações morfológicas foram utilizadas como controle. As imunomarcações foram avaliadas por percentual de células marcadas em cada padrão do CAC (cribiforme, tubular e sólido) e comparados pelo teste de Friedman/Dunn. A média dos campos de todos os padrões foram associados aos dados clínicos-patológicos pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis/Dunn (GraphPad Prism 5.0, $p < 0,05$) e correlacionados entre si por Spearman. Para análise de sobrevida global, utilizou-se o teste de Long-Rank Mantel-Cox e modelo de regressão de Cox. Para as análises utilizou o software estatístico SPSS versão 20.0 ($p < 0,05$). **Resultados:** Não houve diferença significativa entre a imunoexpressão para MSH6, MLH1 e

PMS2 nos subtipos histológicos, mas o padrão sólido apresentou menor expressão para MSH2 que o padrão cribiforme. Conclusão: A instabilidade de microssatélite é demonstrada pela perda de expressão de MSH2 no subtipo histológico sólido.

ODONTOPEDIATRIA

Título: AVALIAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES COM OS TRAUMATISMOS DENTAIS PELAS CRIANÇAS DA COORTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Apresentador(a): Julia Rezende Bernal.

Coautores(as): Winnie Nascimento Silva Alves, Leticia Renhe, Thaynná Rodrigues Barreto, Carla Massignan.

Orientador(a): Eliana Mitsue Takeshita Nakagawa.

Palavras-Chave: Dentição; Decídua; Traumatismos dentários; Epidemiologia; Associação.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: O traumatismo dentário (TD) é uma questão desafiadora para os cirurgiões-dentistas e gera consequências preocupantes para as crianças e todos envolvidos. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar os traumatismos dentários na dentição decídua e seus fatores associados nas crianças de 3 anos pertencentes à uma coorte do Hospital Universitário de Brasília (HUB) durante a pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Para isso, os pais foram entrevistados através de ligação telefônica e dados sociodemográficos, socioeconômicos, comportamentais, e de TD foram coletados. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos a análise estatística descritiva e teste Qui-quadrado e Exato de Fisher para as associações ($p < 0,05$). **Resultados:** Das 137 crianças, 94 (68,6%) haviam batido a boca durante a pandemia. Contudo, não houve associação entre TD com nenhuma das seguintes variáveis: uso de chupeta ($p=1,000$), roer unha ($p=0,212$), tempo de aleitamento materno ($p=0,994$), frequentar creche ($p=0,489$), receber auxílio do governo ($p=1,000$), tempo de escolaridade dos pais ($p=0,424$) ou nível de acesso a serviço de saúde ($p=0,512$). **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o traumatismo dental apresentou uma alta frequência durante a pandemia, porém não se observou associações com as variáveis analisadas, ratificando ainda mais o desafio dessa temática.

Título: AVALIAÇÃO DA MUDANÇA NO PADRÃO ALIMENTAR DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Apresentador(a): Camila Alvarenga Da Silva.

Coautores(as): Victor André Silva de Lima, Kleyslla Souza Santos, Pedro Kramer, Michele Bolan.

Orientador(a): Carla Massignan.

Palavras-Chave: COVID-19; Isolamento social; Dieta; Doces; Criança.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A pandemia de COVID-19 levou ao isolamento e restrições, o que gerou um aumento no grau de estresse, depressão, mudanças nos padrões alimentares e redução na prática de atividades físicas, impactando diretamente na saúde de pais e filhos. Objetivos: O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto desse isolamento social nos hábitos alimentares das crianças e relacionar o consumo de açúcar com outras variáveis familiares. Metodologia: Participaram do estudo 466 responsáveis por crianças com idade entre 3 e 10 anos que se disponibilizaram a responder o formulário online divulgado através de redes sociais durante o mês de março de 2021. Para análise e comparação dos dados foi utilizado o teste Qui-quadrado. Resultados: A maioria dos respondentes foram mulheres (410, 88.0%). Dentre a amostra 45.5% (212) dos pais trabalharam em home office durante a pandemia e 23.2% (108) mantiveram a rotina de trabalho. O aumento na frequência de consumo de doces pelas crianças durante a pandemia foi relatado por 53.9% (n=251) dos respondentes. O teste de Qui-quadrado de independência mostrou que há associação entre o aumento na frequência de consumo de doces e a renda familiar ($p < 0,01$). Além disso, não houve associação quando comparados forma/local de trabalho dos pais ($p = 0,84$) e idade das crianças ($p = 0,57$), com o aumento na frequência de consumo de doces. Conclusões: Concluiu-se que a maioria das crianças elevaram o consumo de doces durante o isolamento social, sendo que crianças com renda familiar mais alta apresentaram aumento significativamente maior.

Título: ANTI-INFLAMATÓRIOS PARA CONTROLE DA SENSIBILIDADE EM DENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS NA PANDEMIA DE COVID-19.

Apresentador(a): Ana Laura Alexandre Santos.

Coautores(as): Aluísio Eustáquio De Freitas Miranda Filho, Dayana Rosa Fidelis, Heloísa de Sousa Gomes, Raquel Assed Bezerra Segato.

Orientador(a): Nádia Carolina Teixeira Marques.

Palavras-Chave: Anti-Inflamatórios; Assistência Odontológica; COVID-19; Hipomineralização Dentária.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: O protocolo de medicamentos no pós-operatório preconizado para o tratamento de Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é importante para prática clínica. Porém, o uso do ibuprofeno passou a ser questionado no início da pandemia de COVID-19. Objetivos: Analisar as condutas de cirurgiões-dentistas (CD) no controle pré-operatório da hipersensibilidade em dentes com HMI durante pandemia da COVID-19. Metodologia: Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP da UNIFENAS-Alfenas. Um questionário virtual sobre os protocolos de atendimento de HMI e cuidados frente à pandemia foi respondido por dois grupos: Odontopediatras (G1 - n=48) e Clínicos gerais (G2 - n=48). Os dados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado, sendo adotado nível de significância de 5% ($P < 0,05$). Resultados: Os grupos relataram que controlar a sensibilidade em dentes com HMI é um obstáculo ($P = 0,275$). Porém, a minoria dos CD prescreve anti-inflamatórios (AI) pré-operatórios com este objetivo ($P = 0,393$), sendo Ibuprofeno o medicamento mais sugerido. No entanto, o protocolo de administração destes medicamentos foi variado tanto em pacientes pediátricos ($P = 0,049$), quanto em adultos ($P = 0,021$). Entretanto, os resultados são considerados adequados pelos profissionais entrevistados ($P = 0,661$). Em relação à prescrição do Ibuprofeno durante a pandemia, grande parte de G1 manteve a prescrição deste medicamento apenas para pacientes sem alterações sistêmicas ou que já fizeram uso do fármaco, já em G2, não houve alteração do protocolo para qualquer paciente com HMI e hipersensibilidade dentária ($P < 0,01$). Conclusões: Conclui-se que a administração de AI para controle pré-operatório da hipersensibilidade em dentes com HMI ainda é uma conduta incomum com protocolos divergentes.

SAÚDE BUCAL COLETIVA

Título: DISPARIDADE DE GÊNERO NO IADR GENERAL SESSION: UMA AVALIAÇÃO DAS PALESTRAS PRINCIPAIS DE 2010 A 2019

Apresentador(a): Daniela Haubman Pereira.

Coautores(as): Bruna Vettorazzi Liskoski, Letícia Regina Morello Sartori.

Orientador(a): Marcos Britto Correa.

Palavras-Chave: Iniquidade de Gênero; Congressos; Pesquisa em odontologia.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Pesquisadoras mulheres enfrentam um ambiente social discriminatório e mais exigente que suas contrapartes masculinas, o que influencia a inserção feminina em

conferências científicas e profissionais. Objetivos: Avaliar a presença de disparidade de gênero nas palestras principais apresentadas no congresso de pesquisa da International Association for Dental Research (IADR) General Session. Metodologia: Estudo observacional transversal desenvolvido a partir de dados secundários obtidos através de registros dos eventos no site da IADR (<https://iadr.abstractarchives.com/home>). Foram incluídas palestras principais apresentadas de forma presencial nos anos de 2010 a 2019, totalizando 10 eventos. A coleta de dados incluiu o país de realização do evento, ano do evento, área de pesquisa de participação, gênero, país de filiação e Índice H do palestrante. Frequências relativas e absolutas, médias e desvio padrão (d.p.) das variáveis de interesse foram obtidas no software RStudio 1.3. Resultados: Foram coletados dados de 197 palestras principais, e, do total de palestrantes 76,6% eram homens. Somente nos anos de 2015 e 2012 mulheres compuseram mais de 30% da grade de palestrantes. A maioria dos pesquisadores era filiada a instituições da América do Norte e Europa, independentemente do gênero. Porém, houve maior paridade de gênero na África e na América do Sul e Central. Mulheres atingiram 50% de participação somente nas áreas de ensaios clínicos, epidemiologia e farmacologia/terapêutica/toxicologia. Considerando o índice H dos pesquisadores, mulheres apresentaram média inferior (32,4; DP 16,5) aos apresentadores homens (40,5; DP 16,7). Conclusões: Observou-se uma evidente sub-representação de palestrantes mulheres em um dos maiores eventos de pesquisa odontológica.

Título: ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS RESUMOS APRESENTADOS NO INTERNATIONAL ASSOCIATION OF DENTAL RESEARCH GENERAL SESSION NO ANO DE 2019: DADOS PRELIMINARES

Apresentador(a): Bruna Vettorazzi Liskoski.

Coautores(as): Daniela Haubman Pereira, Letícia Regina Morello Sartori.

Orientador(a): Marcos Britto Correa.

Palavras-Chave: Iniquidade de Gênero; Congressos; Pesquisa em Odontologia.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Apesar de estudos já terem endereçado a disparidade de gênero em publicações científicas odontológicas, no melhor do conhecimento dos autores, iniquidade de gênero em congressos não foi avaliada por estudos prévios. Objetivos: Avaliar a participação feminina nos resumos apresentados no 2019 International Association of Dental Research (IADR) General Session e fatores associados à sua participação considerando dados parciais. Metodologia: Estudo observacional transversal desenvolvido a partir de dados secundários

obtidos através de resumos arquivados no site da IADR (<https://iadr.abstractarchives.com/home>). A coleta de dados dos resumos foi realizada por duas revisoras (BVL e DHP), incluindo a área de pesquisa em que foram apresentados, modalidade de apresentação, tipo de estudo, gênero e país de filiação do primeiro e último autor. As análises descritivas com frequências relativas e absolutas foram realizadas no software RStudio 1.3. Resultados: A amostra parcial de 1500 resumos apresentados no congresso em 2019 demonstrou que autores homens compuseram maioria (57,7%), sendo a categoria de último autor representada por mulheres em apenas 34,4% dos resumos. A modalidade pôster teve a maior participação feminina quando primeiras (52,7%) e últimas autoras (35,7%). Mulheres compuseram mais de 50% em ambas as posições de autoria quando filiadas a países africanos ou da América do Sul e Central. Considerando a primeira autoria, mulheres tiveram maior sub-representação na área de cirurgia (39,5%) e últimas autoras tiveram maior sub-representação na área de estética (23,1%). Conclusões: Foi possível observar que a participação masculina é majoritária no evento avaliado, evidenciando a sub-representação feminina dentro do ambiente acadêmico odontológico.

Título: CONHECIMENTO, PERCEPÇÃO E ATITUDE DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE BIOSSEGURANÇA E VACINAÇÃO NO COMBATE À COVID-19

Apresentador(a): Yanka Seidenfuss Neuhaus.

Coautores(as): Vitória Beatriz Souza da Silva, Cristiane Tomaz Rocha.

Orientador(a): Janine Della Valle Araki.

Palavras-Chave: Conhecimento; Percepção; Estudantes de Odontologia; Biossegurança; Vacina; COVID-19.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como pandemia. Desde então, medidas foram implantadas para melhorar o controle de infecção e vacinas foram desenvolvidas para evitar a disseminação da doença. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento, a percepção e a atitude de estudantes de Odontologia sobre biossegurança e vacinação no combate à COVID-19. **Metodologia:** Um estudo transversal foi realizado com discentes de universidades públicas e faculdades particulares do Distrito Federal. Um questionário validado e montado no Google Forms foi disponibilizado por redes sociais. O nível de conhecimento (bom, moderado ou insuficiente) e atitude (positiva, neutra ou negativa) foi calculado em porcentagem, já que cada resposta correta valia 1 ponto. Para avaliar a percepção uma Escala Likert foi utilizada. Uma estatística

descritiva baseada em frequências absolutas e relativas foi realizada. Resultados: Participaram 162 estudantes de universidades públicas (51,23%) e faculdades particulares (48,76%). A maioria era do sexo feminino (66,7%). O conhecimento geral sobre COVID-19 (66,60%), biossegurança (66,34%) e vacinação (66,44%) foi moderado. A atitude sobre vacinação (69,68%) foi neutra. Pela percepção dos alunos, o papel do dentista na educação sobre COVID-19 é significativo. Eles estão indiferentes sobre evitar infectar-se com SARS-CoV-2 durante as atividades clínicas e sobre o autoconhecimento ser suficiente para atender com segurança. Conclusões: O conhecimento dos alunos não está adequado e a atitude quanto à vacinação precisa ser melhorada. Os alunos se apresentaram neutros em relação a sua percepção de preparo e segurança para o atendimento odontológico.

Título: ANÁLISE DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA HOSPITALAR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS NO PERÍODO DE 2010 A 2018

Apresentador(a): Amanda Beatriz Gonçalves Vivacqua.

Coautores(as): Edson Hilan Gomes de Lucena, Fábio Carneiro Martins.

Orientador(a): Gilberto Alfredo Pucca Júnior.

Palavras-Chave: Equipe Hospitalar de Odontologia; Sistema Único de Saúde; Assistência Odontológica para Pessoas com Incapacidades; Serviços Odontológicos; Acesso aos Serviços de Saúde.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A Odontologia Hospitalar é essencial para o cuidado de indivíduos com necessidades especiais. Há poucos estudos que analisem as particularidades da atenção hospitalar desses indivíduos. **Objetivos:** Este estudo transversal analítico pretende analisar o acesso de pacientes com necessidades especiais nos municípios brasileiros à atenção odontológica hospitalar do Sistema Único de Saúde, a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, no período de 2010 a 2018. **Metodologia:** A Regressão de Poisson foi utilizada para verificar fatores associados a variável Total de Autorizações de Internação Hospitalar com procedimento principal de tratamento odontológico a pacientes com necessidades especiais. O Teste de Correlação de Postos de Spearman com nível de significância de 5 % foi utilizado para caracterizar as relações entre o IDHM por município e a Cobertura de saúde bucal na estratégia saúde da família por município, bem como a relação entre a variável Total de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) e a Cobertura de saúde bucal na estratégia saúde da família por município. **Resultados:** Foram-se realizados 127.691

procedimentos. Desse total, 56% (71.517) foram procedimentos clínicos, como por exemplo, restaurações, tratamentos endodônticos, raspagem supra e subgingivais, entre outros. Municípios da região Centro Oeste (RP=5,117) e Sudeste (RP=4,443) produziram mais do que a região Norte. Foi-se encontrada uma correlação fraca entre AIH e CoberturaSBSF($r=-0.2$, $p<0.001$), bem como entre IDHM e CoberturaSBSF($r=-0.074$, $p<0.001$). Conclusões: O porte populacional, região do país, cobertura de saúde bucal na estratégia saúde da família e o número de cirurgiões dentistas em hospitais impactaram nos indicadores de acesso municipais.

Título: A TRADUÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE NOS DE APRENDIZAGENS E A ESCRILEITURA NA FORMAÇÃO NA ÁREA

Apresentador(a): Larissa Cavalcante De Souza.

Orientador(a): Emília Carvalho Leitão Biato.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Estudantes de Odontologia; Gestos; Leitura; Saúde; Vida.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: No Brasil, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe, ao debate, o conceito de integralidade e, junto com ele, a necessidade de que os profissionais da área percebam a saúde como modos de conduzir a vida e não somente saúde como atribuição de um organismo capaz de exercer plenamente suas funções. No entanto, durante a formação na área da saúde, parece fazer falta a oportunidade de contato com as artes, potentes na constituição de elementos sensíveis necessários ao profissional da área. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é analisar, a partir de textos escritos de estudantes de odontologia, os efeitos e o valor da leitura e da escrita na composição do conceito de saúde e no processo formativo na área. **Metodologia:** O presente artigo realiza essa análise baseado no método da Timpanização, que consiste em três gestos: tatear escombros; disseminar sentidos; e criar cadeias suplementares. **Resultados:** A partir dos textos estudados percebe-se a importância da leitura e da escrita na composição do conceito de saúde e no processo formativo na área. **Conclusão:** Desse modo, a inclusão de textos literários em sala de aula pode provocar a criação de novos sentidos para conhecimentos e práticas de atenção e educação em saúde.

ODONTOLOGIA LEGAL

Título: RECONSTRUÇÃO FACIAL FORENSE: COMO A SISTEMATIZAÇÃO DAS PERÍCIAS OFICIAIS PODEM AJUDAR NA BUSCA POR DESAPARECIDOS

Apresentador(a): Akeme Arede Souza.

Coautores(as): Maria Eduarda de Lima Ulhoa, Carla Reis Machado, Janaína Paiva Curi Beaini, Rodolfo F. H. Melani.

Orientador(a): Thiago L. Beaini.

Palavras-Chave: Identificação humana; Modelagem; Reconhecimento Facial Automatizado.

Modalidade: GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: O desaparecimento de pessoas é um problema no Brasil, afetando a segurança e a saúde pública. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2021, expõe que em 2020 mais de 62 mil pessoas desapareceram, afetando muitas outras, como familiares e amigos. Um projeto, contemplado pelo edital PROCAD/CAPES, estabelece parceria interinstitucional que procura auxiliar no reconhecimento de pessoas desaparecidas. Objetivos: Apresentar o contexto científico do projeto em andamento e suas particularidades. Metodologia: Visando a reconstrução facial forense de crânios não reclamados, o fluxo se inicia nos Institutos Médicos Legais participantes, com o registro dos crânios por meio de fotogrametria. Pesquisadores do OFLAB/USP processam as imagens e gerado um modelo 3D desses crânios, com o programa Metashape®. A equipe da FOUFU importa esse modelo para o software Blender®, e utilizando parâmetros de estudos anteriores repõe a espessura de tecidos em brasileiros, com auxílio de marcadores de espessura posicionados digitalmente sobre o crânio. Nesse momento, músculos e um modelo de face são ajustados sobre o crânio digitalizado, produzindo uma aproximação. A apresentação dos resultados é feita em forma de relatório e divulgada pelas autoridades locais. Resultados: Usando os métodos descritos, foram feitas até o momento 9 reconstruções, sendo 7 do Tocantins e 2 de Roraima. Conclusões: O projeto que está sendo realizado metodiza uma série de técnicas na expectativa de que alguém reconheça essas aproximações e possa apresentar mais informações sobre indivíduo, levando à identificação da vítima.

PÓS-GRADUAÇÃO

CASO CLÍNICO

ENDODONTIA

Título: TRATAMENTO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM OBLITERAÇÃO RADICULAR USANDO ENDODONTIA GUIADA: RELATO DE CASO

Apresentador(a): Lara Borges de Deus.

Coautores(as): Marco Antonio Zaiden Loureiro, Maria Luiza Lima Santana, Maria Paula Andrade Ávila, Julio Almeida Silva.

Orientador(a): Daniel Decurcio.

Palavras-Chave: Endodontia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Planejamento; Guia.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Caso Clínico

A associação entre a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), os arquivos do escaneamento intraoral e as impressões 3D permitiram a confecção de guias endodônticos que surgem como valiosas alternativas para casos de alta complexidade. Esse trabalho buscou relatar o uso da endodontia guiada no tratamento endodôntico de incisivo central superior com calcificação do canal radicular. Paciente de 49 anos, sem sintomatologia, compareceu com a queixa de dente escurecido e a necessidade de tratamento endodôntico no dente 11. Ao exame radiográfico, observou-se que havia obliteração pulpar. Para o planejamento, foi utilizado TCFC e escaneamento intraoral, em software de planejamento. Em uma impressora tridimensional foi impresso o guia endodôntico. Foi removido o material restaurador provisório, a qual um outro profissional havia tentando realizar abertura coronária sem sucesso. Então, reconstruiu com resina composta e foi realizado o Início da abertura coronária com pontas diamantadas esféricas para a remoção da camada de esmalte de acordo com a nova trajetória feita com o guia endodôntico. Com o guia em posição, foi utilizado broca de 1.3mm de diâmetro (Neodent, Curitiba, Brasil) sob refrigeração. O preparo do canal radicular foi realizado com instrumentos rotatórios Protaper Next (Destply Sirona, Brasil). A medicação intracanal escolhida foi o hidróxido de cálcio Ultracal XS (Ultradent, São Paulo, Brasil) por 37 dias e o cimento obturador usado foi o biocerâmico Bio-C Sealer (Angelus, Paraná, Brasil). Pode-se concluir que a endodontia guiada favoreceu um preparo seguro diante da complexidade de um canal calcificado, além de permitir um preparo mais conservador.

Título: PLANEJAMENTO DIGITAL PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO GUIADO EM MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Apresentador(a): Esther Rosemberg.

Coautores(as): Loise Pedrosa Salles, Laudimar Alves de Oliveira.

Orientador(a): Marcos Coelho Santiago.

Palavras-Chave: Endodontia; CAD-CAM; Impressão em 3D.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: Riscos de acidentes com estruturas anatômicas nobres e dificuldades quanto ao tratamento cirúrgico podem ser previstos e solucionados com o planejamento digital para endodontia guiada. Objetivos: O objetivo do estudo é relatar o planejamento digital de um caso clínico de cirurgia parendodôntica guiada em molar inferior. Descrição do caso: Este estudo foi aprovado pelo CEP FS/UnB protocolo: (CAAE: 57983222.7.0000.0030). A análise das estruturas anatômicas e o planejamento digital para a cirurgia foram executados virtualmente no software Blue Sky Bio, com base na tomografia computadorizada e no escaneamento intra-oral. Foi avaliada uma lesão periapical na raiz mesial, próxima ao nervo alveolar inferior e do forame mentoniano. A raiz mesial havia dilaceração e possuía um corpo estranho no terço apical, justificando a cirurgia parendodontica. Tanto a janela óssea quanto o corte do ápice radicular foram planejados de forma assistida por computador, usando a trefina de 4mm (Neodent) como parâmetro para a fresa virtual, planejando uma remoção de 3mm da raiz. A guia cirúrgica foi planejada com o design aberto, permitindo melhor visualização do encaixe e irrigação. Um biomodelo foi impresso previamente para estudo do caso, com resina transparente. Considerações Finais: O planejamento virtual permitiu protocolo de tratamento personalizado para o caso, mais precisão de diagnóstico, menos agressão aos tecidos, menos risco de iatrogenia e melhor prognóstico. A impressão do biomodelo permitiu análise prévia da proximidade da raiz com o nervo e potencialmente preveniu uma lesão à esse nervo. A guia cirúrgica 3D se demonstrou uma técnica de sucesso para o caso.

PERIODONTIA

Título: RESINA COMPOSTA FLUIDA COMO PROTEÇÃO DE ÁREA DOADORA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE – RELATO DE CASO

Apresentador(a): Thiago Alves Cedro.

Coautores(as): Marjorie de Almeida Sento-Sé Marques, Márcio Rogério Curti Bolonhez.

Orientador(a): Julio Cesar Joly.

Palavras-Chave: Resinas Compostas; Ferida Cirúrgica; Palato.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: No contexto das cirurgias plásticas periodontais, a região palatina destaca-se como área principal para obtenção de enxertos gengivais, como enxertos gengivais livres - EGL. No entanto, sítios doadores palatinos de EGL requerem cicatrização da ferida cirúrgica por segunda intenção e longo período de cicatrização com maior desconforto e dor pelo paciente. Para superar tais limitações, um recurso inovador de barreira mecânica para proteção de feridas cirúrgicas palatinas em estudo tem sido a aplicação de resina composta fluida fotopolimerizável. Objetivos: Descrever a aplicação da resina fluida fotopolimerizável como barreira mecânica protetora de ferida cirúrgica palatina após remoção de enxerto gengival livre. Descrição do caso: Paciente AAA, 42 anos, com recessões gengivais múltiplas, foi submetido à cirurgia de recobrimento radicular com aplicação de enxerto gengival removido de região palatina direita. Após anestesia, EGL foi removido e desepitelizado. O sítio doador recebeu suturas com fio monofilamentado não-absorvível 4-0 ancoradas sobre dentes adjacentes e esponja hemostática. Na região cervical palatina dos dentes adjacentes à ferida, foi aplicado ácido fosfórico 37% e sistema adesivo universal. A ferida cirúrgica foi coberta com resina composta fluida fotopolimerizável. A aplicação da resina ocorreu em duas etapas para evitar o escoamento do material para região posterior do palato com polimerização em cada etapa. Considerações Finais: A aplicação de resina fluida fotopolimerizável como proteção física para áreas doadoras pode ser considerada uma alternativa viável, eficaz e segura na rotina clínica. Neste relato de caso, foi obtido resultado satisfatório de cicatrização da ferida cirúrgica com conforto pós-operatório relatado pelo paciente.

DENTÍSTICA

Título: TERAPÊUTICA RESTAURADORA ALTERNATIVA EM CASO DE CANINOS DECÍDUOS – RELATO DE CASO

Apresentador(a): Erick Rabelo Ribeiro.

Coautores(as): Uriel Paulo Coelho.

Orientador(a): Fernanda Cristina Pimentel Garcia.

Palavras-Chave: Resina composta; Agenesia dentária; Estética dentária; Relato de caso.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A resina composta é um material restaurador versátil indicado para reabilitações estéticas e funcionais devido às suas excelentes propriedades físicas, mecânicas e ópticas que possibilitam a mimetização natural do dente. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo

apresentar um caso clínico de reabilitação estético funcional com resina composta em paciente com agenesia de caninos superiores permanentes. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 19 anos, apresentou insatisfação com a estética do seu sorriso. No exame clínico, constatou-se a presença de diastema anterior generalizado, sorriso gengival e presença dos dentes 53 e 63, confirmado radiograficamente a agenesia dos dentes 13 e 23. O plano de tratamento proposto constituiu em: cirurgia periodontal para o aumento de coroa clínica nos elementos (16 a 26), clareamento dental (pela técnica caseira), e facetas diretas com resina composta. Para a execução do procedimento restaurador, foi confeccionada uma matriz palatina com silicone de condensação a partir do enceramento diagnóstico e realizada a restauração direta em resina composta pela técnica da estratificação anatômica, e por fim ajuste oclusal seguido de um protocolo de acabamento, polimento. Considerações finais: Ao final deste trabalho, foi possível concluir que a resina composta representa uma ótima alternativa terapêutica, porém requer habilidade e conhecimento do profissional na obtenção de um resultado harmônico, estético e satisfatório. Apesar de não ser a terapêutica mais adotada e indicada pela literatura, a reanatomização dos caninos decíduos com resina composta é justificada pela impossibilidade financeira de reabilitação com o uso de implantes.

Título: MICROABRASÃO PARA SOLUÇÃO ESTÉTICA DE FLUOROSE MODERADA: RELATO DE CASO COM 12 MESES DE ACOMPANHAMENTO

Apresentador(a): Rafaela Cabral de Oliveira.

Coautores(as): João Batista Costa Neto Monção.

Orientador(a): Stella F do Amaral.

Palavras-Chave: Fluorose dentária; Microabrasão do esmalte; Sorriso.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A fluorose dentária é um defeito na formação do esmalte, que apresenta como principal consequência o comprometimento estético para o paciente. A microabrasão é uma opção de tratamento preferida para casos de manchas superficiais ou defeitos do esmalte, por ser uma técnica simples, segura, de baixo custo e conservadora. **Objetivos:** O objetivo deste caso clínico foi descrever o uso da técnica de microabrasão como único tratamento para mascaramento de manchas causadas por fluorose. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 29 anos, procurou atendimento com queixa estética nos dentes anteriores. Após avaliação clínica foram observadas opacidades branca simétricas nos dentes anteriores superiores, diagnosticadas como fluorose moderada. Considerando a queixa e idade do paciente, bem como a severidade das manchas, foi indicado o tratamento com microabrasão

do esmalte. Após isolamento absoluto do campo operatório e adequada profilaxia, a técnica de microabrasão foi realizada utilizando uma pasta abrasiva pré-fabricada, comercialmente disponível (Opalustre, Ultradent do Brasil), contendo ácido clorídrico a 6,6% e micropartículas de carbeto de silício, sobre as manchas fluoróticas, seguindo a recomendação do fabricante. As aplicações da pasta microabrasiva foram realizadas com movimentos circulares intermitentes, sobre cada uma das lesões. Ao final, foi realizado o polimento dos dentes tratados. Após 12 meses de acompanhamento, as manchas continuam mascaradas. Considerações Finais: Ao final do tratamento foi possível observar o mascaramento das manchas fluoróticas, alcançando um resultado estético satisfatório que melhorou positivamente o sorriso e qualidade de vida do paciente, com preservação da estrutura sadia, mesmo após 12 meses de acompanhamento.

Título: TRANSFORMAÇÃO ANATÔMICA COM RESINA COMPOSTA PARA CASO DE AGENESIA DOS INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES

Apresentador(a): João Batista Costa Neto Monção.

Coautores(as): Maiara Moraes dos Santos Silva.

Orientador(a): Stella F do Amaral.

Palavras-Chave: Agenesia dentária; Resinas compostas; Sorriso.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: Os casos de agenesia dental são bastante frequentes, sendo os incisivos laterais comumente afetados. As diferenças de tamanho e posição dos dentes anteriores superiores na arcada resultam em uma harmonia estética do sorriso e, casos de agenesia geram uma perda estética e funcional. **Objetivos:** O Objetivo deste caso clínico foi apresentar um protocolo restaurador para transformação anatômica dos caninos e pré-molares superiores com resina composta para solucionar um caso de agenesia dos incisivos laterais. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, procurou atendimento com queixa estética nos dentes anteriores. Após avaliação clínica e radiográfica foi observado agenesia dos dentes 12 e 22. Um tratamento ortodôntico prévio foi realizado para fechamento do espaço entre os caninos e pré-molares superiores. Após planejamento adequado, foi realizado um tratamento restaurador direto com resina composta, para transformação dos dentes 13, 14, 23, e 24. Os dentes 13, 23, 14 e 24 receberam desgastes para adequação no formato. Em seguida, foi realizado o protocolo adesivo e o protocolo restaurador em resina composta, utilizando a técnica direta, com estratificação de cores (A1 esmalte e A1 dentina) para transformação anatômica dos caninos e pré-molares. Ao final, foram realizados o ajuste oclusal, bem como

as etapas de acabamento e polimento. Considerações Finais: Visto as limitações do presente caso, foi possível alcançar um resultado estético satisfatório, impactando positivamente no sorriso e qualidade de vida da paciente, através da transformação anatômica dos dentes anteriores superiores com restaurações diretas em resina composta.

PRÓTESE/OCLUSÃO

Título: REABILITAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA PRECOCE DE HEMIMAXILECTOMIA SECUNDÁRIA À MURCOMICOSE: UM RELATO DE CASO

Apresentador(a): Maria Elisia Araujo Pereira.

Coautores(as): Tyffane Andrade Dristig, Mariana Oliveira Gontijo, Arthur Rollemberg Cruciol Figueiredo.

Orientador(a): Aline Úrsula Rocha Fernandes.

Palavras-Chave: Murcomicose; Prótese maxilofacial; Doenças maxilares; Obturadores palatinos.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: A Murcomicose é uma infecção fúngica oportunista. Por vezes, defeitos maxilares são observados, secundários às ressecções cirúrgicas terapêuticas. **Objetivos:** O objetivo do nosso trabalho é relatar caso clínico de reabilitação pós-operatória precoce de hemimaxilectomia secundária à murcomicose, com prótese obturadora de palato. **Descrição do caso:** Homem, 54 anos, foi encaminhado pela unidade de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário de Brasília/EBSERH, para o serviço de Prótese Maxilofacial do mesmo hospital, com diagnóstico de murcomicose e tratamento cirúrgico de maxilectomia parcial esquerda, com 46 dias de internação, a fim de restabelecer dieta oral. Na anamnese, constatou-se que se tratava de um paciente com diabetes mellitus tipo 2, em uso regular de insulina domiciliar. Ao exame intraoral, observou-se comunicação oronasal do lado esquerdo. Em avaliação funcional a capacidade de mastigação, deglutição e fala estavam comprometidas. Na mesma consulta, moldagens com alginato das arcadas superior e inferior foram realizadas. Para a confecção da prótese, utilizou-se uma câmara oca em seu interior, para possibilitar melhor estabilidade, visto que os dentes remanescentes apresentavam mobilidade. Além do peso reduzido, foi confeccionado um arco de Hawley para servir de contenção e melhorar a retenção da prótese. Na consulta seguinte, a prótese foi entregue ao paciente após ser submetida à testes funcionais de adaptação, estabilidade, retenção. A parte obturadora, responsável pelo vedamento da cavidade, resultou na diminuição do vazamento de fluidos da

cavidade nasal e mastigação prejudicada. Considerações Finais: A reabilitação pós-operatória precoce, nesse caso, atingiu seu objetivo primário, ocluir comunicação oronasal, viabilizando assim, dieta por via oral habitual.

ESTOMATOLOGIA

Título: USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM LESÃO DE OSTEORRADIONECROSE EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Apresentador(a): Mariana Oliveira Gontijo.

Coautores(as): Arthur Rollemberg Cruciol Figueiredo, Maria Elisia Araujo Pereira, Tyffane Andrade Dristig.

Orientador(a): Suzeli Sampaio Porto.

Palavras-Chave: Osteorradionecrose; Terapia fotodinâmica; Radioterapia.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: O tratamento do câncer de cabeça e pescoço pode ser realizado por quimioterapia, radioterapia e cirurgia ou a combinação deles. Uma porcentagem destes pacientes tratados com radiação ionizante desenvolverá uma complicação tardia grave, a osteorradionecrose (ORN) de mandíbula. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) tem se mostrado como um tratamento promissor para esta condição. A aPDT atua em fotorreceptores exógenos, promovendo a interação da luz com um fotossensibilizador, produzindo espécies reativas de oxigênio, que causam redução microbiana. Esta terapia tem muitas vantagens, incluindo o baixo custo, a ausência de efeitos colaterais e a impossibilidade de resistência adquirida por bactérias. Objetivos: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de osteorradionecrose em mandíbula tratado com aPDT, apresentando a aplicabilidade e resultados para a cicatrização da ORN. Descrição do caso: paciente do sexo masculino, 33 anos, negro foi diagnosticado com carcinoma epidermóide de cavum em 06/02/2006, realizou 57 sessões de radioterapia em região de cabeça e pescoço. O mesmo veio encaminhado para a odontologia do HUB, por apresentar exposição óssea em mandíbula, após a realização de anamnese, exame clínico e exames por imagens o diagnóstico foi de osteorradionecrose, o tratamento proposto foi aPDT, com uso de azul de metileno 0,01%, sendo realizado duas sessões semanais, após realizadas sessões observou-se o fechamento completo da lesão. Considerações Finais: Conclui-se que esta opção de tratamento se mostra eficaz em lesões ósseas expostas e pode ser utilizada sem associação de antimicrobianos orais.

Título: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

Apresentador(a): Arthur Rollemberg Cruciol Figueiredo.

Coautores(as): Mariana Oliveira Gontijo, Maria Elisia Araujo Pereira, Tyffane Andrade Dristig.

Orientador(a): Suzeli Sampaio Porto.

Palavras-Chave: Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias Bucais; Odontologia; Estomatologia.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Caso Clínico

Introdução: O câncer de cavidade oral é uma neoplasia que acomete lábios, gengiva, mucosa jugal, palato e língua. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado favorecem o prognóstico e minimiza os efeitos colaterais do tratamento. Objetivos: Relatar o acompanhamento conjunto de uma equipe multiprofissional frente a um Carcinoma de Células Escamosas (CEC) de cavidade oral avançado. Descrição do caso: Paciente feminina, 80 anos, moradora de zona rural, compareceu à unidade de odontologia oncológica do HUB, apresentando lesão exofítica granulomatosa, com bordas elevadas, ocupando toda a extensão da mucosa jugal esquerda, transfixando para o meio extrabucal. Apresentava também lesão leucoplásica em rebordo gengival direito. A biópsia e exame histopatológico evidenciaram CEC e Leucoplasia respectivamente, apresentando estadiamento T4a N0 M0. Em acompanhamento conjunto com a odontologia, cirurgia de cabeça e pescoço e oncologia, a paciente passou por ressecção tumoral com margens de segurança, associada a radioterapia com 5400cGy. Durante a RT realizou sessões de laserterapia (1J/ponto) diariamente, apresentando mucosite grau II. Ao final da RT, apresentou nódulo cervical e evolução da leucoplasia em borda direita, tendo sido submetida novamente à biópsia, evidenciando novo sítio de CEC. Foi descartada nova abordagem pela CCP, iniciando três ciclos de quimioterapia com Carboplatina e Paclitaxel, sem benefício, favorecendo cuidados paliativos. Considerações Finais: O acompanhamento conjunto entre a Odontologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Oncologia permitiram o diagnóstico e tratamento de um CEC de cavidade oral avançado, aumentando a expectativa de vida e reduzindo morbidade, permitindo um desfecho humanizado.

REVISÃO DE LITERATURA

PERIODONTIA

Título: IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO NOS NÍVEIS SÉRICOS DE TNF-a EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO II: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Apresentador(a): Pierre Geraldo Braz da Silva Junior.

Coautores(as): Fernando Oliveira Costa, Luís Otávio Miranda Cota, Fabiano Araújo Cunha.

Orientador(a): Rafael Paschoal Esteves Lima.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus tipo II; Fator de Necrose Tumoral Alfa; Periodontite.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Objetivo: O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi buscar evidências científicas sobre o impacto da terapia periodontal não cirúrgica no fator de necrose tumoral alfa (TNF-a) em diabéticos tipo 2. Metodologia: O presente estudo foi conduzido conforme as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) e registrado no registro prospectivo de revisões sistemáticas (CRD42020192790). Cinco bases de dados foram utilizadas para realizar a busca. Não foi imposta restrições na data de publicação. Foi incluído estudos que relataram níveis séricos de TNF-a de indivíduos com diabetes mellitus (DM) tipo II antes e após a terapia periodontal não cirúrgica. Foi realizado a meta-análise e o consenso foi alcançado. Resultados: Foram fornecidos o intervalo de confiança de 95% e a razão de chances. Seiscentos e vinte três estudos foram selecionados e 18 foram incluídos. Os estudos apresentaram um baixo risco de viés. A meta-análise demonstrou que após seis meses da terapia periodontal não cirúrgica, os níveis séricos de TNF-a em indivíduos com diabetes diminuíram. Conclusão: Portanto, a terapia periodontal não cirúrgica tem impacto nos níveis séricos de TNF-a após seis meses em pacientes diabéticos com DM tipo II.

ODONTOPEDIATRIA

Título: REABSORÇÃO INTRACORONÁRIA PRÉ-ERUPTIVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Apresentador(a): Samira Ribeiro Rodrigues.

Coautores(as): Grazielle Miki Kagawa, Ana Lurdes Conte, Adriana de Oliveira Lira.

Orientador(a): Michele Baffi Diniz.

Palavras-Chave: Reabsorção de Dente; Dentição Permanente; Radiografia; Criança; Adolescente.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: A reabsorção intracoronária pré-eruptiva (RIPE) é um termo usado para descrever uma anomalia radiolúcida e circunscrita, localizada dentro do tecido dentinário coronário, que ocorre na face oclusal próximo à junção amelodentinária de dentes ainda não irrompidos, sendo considerada rara e assintomática. Deve-se ressaltar que essa lesão pode ser confundida com cárie dentária, e erroneamente chamada de “cárie oculta”. **Objetivos:** Apresentar uma revisão de literatura narrativa sobre a RIPE em crianças e adolescentes, com ênfase na etiologia, prevalência, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos científicos publicados até o ano de 2021 nas bases de dados do PubMed/Medline, LILACS e SciELO relacionados ao tema, utilizando as palavras-chave. **Conclusões:** Acredita-se que a causa mais provável da RIPE seja a invasão de células reabsortivas dentro da dentina, que causam uma interrupção na formação da coroa. A prevalência varia entre 0,2% e 27,3%, dependendo da faixa etária e estágio da dentição. Por se tratar de lesões em dentes não irrompidos, a RIPE é identificada através de exame radiográfico ou tomografia computadorizada em crianças e adolescentes. O tratamento pode variar de acordo com a natureza progressiva do tamanho da lesão e da fase de irrupção do dente, com procedimentos conservadores ou abordagens invasivas (endodontia ou extração). Assim, é fundamental o conhecimento sobre a RIPE pelo Odontopediatra e Ortodontista, investigando os exames por imagem de todos os dentes não irrompidos para um correto diagnóstico, permitindo um melhor manejo do paciente assim que o dente irromper na cavidade bucal.

Título: O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS

Apresentador(a): Florense Gabriela da Silva.

Coautores(as): Sabrina Gomes da Silva, Michele Baffi Diniz.

Orientador(a): Renata Guaré.

Palavras-Chave: Infecções por Coronavírus; Saúde bucal; Crianças.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

Introdução: O novo coronavírus é um vírus zoonótico capaz de ser transmitido para humanos, descrito em 2019 como SARS-CoV-2 após casos registrados na China, sendo o causador da atual pandemia. O espectro clínico desta infecção é muito amplo, podendo variar de um

simples resfriado até uma pneumonia grave. Sua alta disseminação e as complexas estratégias para a contenção do vírus, afetou todos os setores, como educação, economia, saúde e principalmente a qualidade de vida de adultos e crianças. Objetivos: Avaliar por meio de uma revisão da literatura o impacto da pandemia COVID-19 na saúde bucal das crianças, e de que modo as medidas de confinamento e distanciamento social colaboraram nas manifestações e repercussões orais. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico no Pubmed, no período de 2019 a 2021, sendo selecionados estudos que abordaram o tema coronavírus (SARS-CoV-2), impactos da pandemia na população e a relação da COVID-19 com a saúde bucal. Conclusões: As medidas sanitárias para preservar a saúde e a não infecção no atendimento odontológico durante a pandemia de COVID-19 foram priorizadas. Entretanto, é necessário elaborar alternativas que supram minimamente a demanda odontológica de crianças, uma vez que foram observados aumento de problemas orais e psicossociais durante a pandemia, principalmente para aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A teleodontologia poderia amenizar os previstos resultados negativos na saúde bucal de crianças, conectando o dentista para mais próximo das crianças e de suas famílias e escolas, instruindo-os sobre os cuidados domésticos com a saúde bucal.

ODONTOLOGIA LEGAL

Título: A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ORTODÔNTICA NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS HUMANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Apresentador(a): Douglas Teixeira da Silva.

Coautores(as): Cristian Duane Pires, Ademir Franco.

Orientador(a): Luiz Renato Paranhos.

Palavras-Chave: Antropologia forense; Odontologia legal; Ortodontia; Registros odontológicos.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Revisão de Literatura

A variedade de exames requeridos para o planejamento e desenvolvimento dos tratamentos ortodônticos geram um conteúdo rico em imagens e registros dos pacientes. A utilidade desses exames tem sido relatada como auxiliar para a odontologia forense. Objetivos: Revisar sistematicamente a literatura e responder a seguinte pergunta norteadora: Qual o papel da documentação ortodôntica na identificação de corpos humanos? Metodologia: Um protocolo foi registrado na base de dados OSF. A condução da revisão foi baseada no manual The Joanna Briggs Institute (JBI) e seguiu as diretrizes PRISMA. Foi realizada a busca em

dez bases de dados eletrônicas. Foram incluídos relatos ou séries de casos de identificação de corpos humanos através de exames provenientes da documentação ortodôntica. A avaliação do risco de viés foi realizada seguindo a ferramenta JBI. Toda a condução da revisão foi realizada por dois revisores de maneira independente. Os resultados foram descritos de forma narrativa/descritiva. Resultados: A busca resultou em 2216 registros dos quais 16 foram incluídos para a síntese qualitativa. A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés. Foi possível identificar que as características anatômicas são as mais determinantes para a identificação, seguida de características terapêuticas. Os exames Pós Morte mais realizados para comparação são fotografias, seguido de radiografias periapicais. Conclusões: A documentação ortodôntica forneceu informações que foram decisivas para a identificação de todos os cadáveres relatados, demonstrando ser um registro importante a ser solicitado quando possível em casos de identificação humana pela odontologia forense. Apoio: CAPES - Código de Financiamento 001, CNPq e FAPEMIG.

PESQUISA CIENTÍFICA

ENDODONTIA

Título: EFEITO DA MEDICAÇÃO INTRACANAL NA QUANTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO INFECCIOSO E INFLAMATÓRIO DE DENTES COM LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS

Apresentador(a): Lidiane Mendes Louzada.

Coautores(as): Rodrigo Arruda-Vasconcelos, Beatriz Isabel Nogueira Lemos, Lara de Carvalho Tarlá, Aline Vitória de Souza Nogueira.

Orientador(a): Brenda PFA Gomes.

Palavras-Chave: Endodontia; Doença periodontal; Hidróxido de cálcio.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A doença periodontal (DP) de longa duração pode exercer efeitos degenerativos na polpa. Objetivos: Investigar os efeitos da medicação intracanal (MIC) no perfil microbiano, níveis de endotoxinas (LPS), ácido lipoteicóico (LTA), citocinas e metaloproteínases de matriz em canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP) de dentes com polpa vital e DP associada, que não responderam à terapia periodontal. Parâmetros clínicos foram analisados. Metodologia: Dez dentes sob terapia periodontal (= 6 meses), foram incluídos.

Amostras iniciais e após MIC das BP e CR foram analisadas através do Nested PCR e Checkerboard DNA-DNA hybridization (CB)(bactérias), LAL Pyrogent 5000 (LPS) e ELISA (LTA, IL-1 α , IL-1 β , TNF- α , PGE2, MMP-2,-3,-8,-9 e -13). Os dados foram analisados com nível de significância de 5%. Resultados: Pelo Nested PCR foi detectado alta prevalência de *E. faecalis* e *F. nucleatum* nas BP e CR. Através do CB, foi detectada maior carga microbiana nas BP comparadas aos CR. A redução de LPS foi de 73,38% (BP) e 90% (CR) e de LTA de 28,45% (BP) e 47,93% (CR) após MIC. Houve uma redução significativa nos níveis de MMPs, IL-1 β e TNF- α nas BP após MIC e das MMPs e citocinas no CR com exceção da MMP-13, PGE2 e da IL-1 β . Após preservação (1 ano) a mobilidade dentária foi reduzida. Conclusões: A microbiota das BP e CR é polimicrobiana. A MIC reduziu o conteúdo infeccioso e inflamatório nas BP e CR. O tratamento endodôntico favoreceu os aspectos clínicos. (Apoio: FAPESP 2021/14459-1, 2019/19300-0, 2017/18838-1, CNPq 308162/2014-5, CAPES 001).

Título: ALTERAÇÕES NA MORFOLOGIA, PROLIFERAÇÃO E MIGRAÇÃO CAUSADAS PELA SENESCÊNCIA CELULAR EM CÉLULAS DA POLPA DENTÁRIA HUMANA

Apresentador(a): Jade Ormondes de Farias.

Coautores(as): Larissa Barbosa de Sousa.

Orientador(a): Taia Maria Berto Rezende.

Palavras-Chave: Polpa dentária; Senescência celular; Células pulpares.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A senescência celular é uma resposta biológica decorrente do envelhecimento e estresse crônico caracterizado principalmente por um estado permanente de parada do ciclo celular. Evidências indicam que a senescência pode afetar funções importantes das células da polpa dentária como a capacidade de defesa e o reparo tecidual. **Objetivos:** Esse trabalho avaliou possíveis alterações morfológicas, além da capacidade migratória e proliferativa de células da polpa dentária humana (CEP/UCB 4.714.331). **Metodologia:** Inicialmente as células foram tratadas com doxorubicina (500 μ M) para indução da senescência. A confirmação da indução foi realizada pela morfologia celular e após coloração de β -galactosidase. Em seguida, a proliferação das células pulpares através da contagem das células não coradas pelo azul de tripano e a migração destas células pelo método Scratch foram avaliadas. **Resultados:** Foi possível observar morfológicamente um aumento no tamanho celular, além de diminuição da migração e proliferação das células senescentes. Em adição, a proliferação das células senescentes da polpa dentária foi 94% inferior após 24 horas e 77% inferior após 48 horas, em relação às células não senescentes ($p > 0,05$).

Conclusões: Desta forma, conclui-se que o processo de senescência celular afeta a morfologia, além da capacidade proliferativa e migratória de células do ligamento periodontal e da polpa dentária humana.

ODONTOPEDIATRIA

Título: ASPECTOS CLÍNICOS E GENÉTICOS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE AMELOGÊNESE IMPERFEITA AUTOSSÔMICA RECESSIVA: SÉRIE DE CASOS

Apresentador(a): Kêmelly Karolliny Moreira Resende.

Coautores(as): Luan Deives Rodrigues Leite, Lidia Dos Santos Rosa, Juliana Forte Mazzeu, Paulo Marcio Yamaguti.

Orientador(a): Ana Carolina Acevedo Poppe.

Palavras-Chave: Amelogênese Imperfeita; Técnicas de diagnóstico molecular; Genes; Esmalte dentário.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A amelogenese imperfeita (AI) é uma condição genética caracterizada por alterações quantitativas e/ou qualitativas do esmalte dentário. Ela pode ser isolada ou associada a síndromes. Nos últimos anos, variantes em 26 genes foram identificadas em casos de AI. Objetivos: O objetivo deste estudo foi realizar a caracterização clínica e diagnóstico molecular de quatro famílias com hipótese diagnóstica de AI autossômica recessiva (AIAR) em acompanhamento no Centro de Atendimento Odontológico de Doenças Raras, do HUB. Metodologia: Foram avaliados prontuários clínicos, coletado sangue de pacientes e familiares para extração de DNA pelo método salting out, e realizado o sequenciamento de exoma. Novas variantes foram validadas por sequenciamento Sanger. Resultados: Após assinatura do TCLE, cinco pacientes de quatro famílias com AI hipoplásica foram submetidos ao exame molecular. Foram identificadas variantes bialélicas ou em homozigose em 3 diferentes genes. Variantes no LTBP3 (c.85_105delCTGCTGCTGCTGCTGCTGCTG, p.Leu29_Leu35del; c.3214C>T, p.Gln1072Ter) foram detectadas em um paciente que também apresentava alterações esqueléticas. Dois pacientes com alterações renais apresentaram variantes no FAM20A, (c.343_362delTCGCTCCTGGCCAGCCAGGA, p.Ser115Glyfs*48 e c.406C>T, p.Arg136*; c.1112G>A, p.Trp371*); e duas irmãs com AI isolada apresentaram variante no RELT (c.3214C>T, p.Gln1072Ter). Considerações Finais: Os resultados desse estudo ampliam o

conhecimento do fenótipo oro dental de pacientes com AIAR isolada e sindrômica no DF e do espectro de variantes nos genes LTBP3, FAM20A e RELT. Além disso, evidenciam a importância da caracterização fenotípica detalhada, e da equipe multiprofissional no diagnóstico de pacientes com AI.

Título: INFLAMAÇÃO NO ESTÁGIO PRECOCE DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO E A PERCEPÇÃO DE DESCONFORTO – ESTUDO PILOTO

Apresentador(a): André O. Veronezi.

Coautores(as): Maria Teresa Botti Rodrigues dos Santos, Adriana de Oliveira Lira Ortega.

Orientador(a): Tatiane Fernandes de Novaes.

Palavras-Chave: Ortodontia; Biomarcadores; Citocinas; Receptores de citocinas; Saliva; Técnicas de Movimentação Dentária.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: A movimentação ortodôntica provoca resposta inflamatória, vasodilatação, migração de leucócitos e produção de citocinas. Objetivos: Esse estudo comparou o desconforto e os níveis salivares das citocinas inflamatórias em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico com aparelho lingual e aparelho vestibular. Metodologia: Dez participantes saudáveis (18 e 40 anos) foram divididos em dois grupos. Grupo 1 (n=5) aparelho ortodôntico vestibular; Grupo 2 (n=5) aparelho ortodôntico lingual. A quantificação das citocinas foi realizada em quatro momentos: baseline (T0), 24 (T1), 48 (T2) e 72 (T3) horas após a colagem dos aparelhos. A escala visual analógica (EVA) foi utilizada para avaliação do desconforto. Resultados: A análise dos biomarcadores salivares foi feita com o kit CBA de Citocinas Inflamatórias BD. O teste de Mann-Whitney foi empregado para avaliação intergrupo e teste ANOVA de Friedman para avaliação intragrupo, considerando $p < 0,05$. Não houve diferença na análise comparativa dos níveis de IL-1 β , IL-6 nos diferentes tempos de avaliação ($p > 0,05$). Em T2, o desconforto diferiu significativamente entre G1 e G2 ($p = 0,029$), sendo encontrado maior desconforto para G2 (mediana = 5,50; IIQ = 3,50-6,75). Conclusão: O aparelho ortodôntico lingual causa maior desconforto após 48 horas da instalação do que o uso do aparelho vestibular, apesar da produção de citocinas inflamatórias não mostrar diferença entre eles.

Título: USO DE DIFERENTES MATERIAIS PROTETORES PULPARES NA REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Apresentador(a): Bárbara Luísa Silva Oliveira.

Coautores(as): Ana Beatriz Vieira da Silveira, Mariel Tavares de Oliveira Prado Bergamo, Natalino Lourenço Neto, Maria Aparecida Andrade Moreira Machado.

Orientador(a): Thais Marchini de Oliveira Valarelli.

Palavras-Chave: Cárie dentária; Dente decíduo; Preparo da cavidade dentária.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Objetivo: comparar o uso de três materiais protetores pulparem após remoção seletiva do tecido cariado em dentes decíduos. Metodologia: Foram selecionados 36 molares, crianças entre 5 e 8 anos de idade, ambos os gêneros, que apresentavam lesões de cárie oclusais profundas sem alterações pulparem. Os dentes foram randomizadamente divididos em: Grupo I - Cimento Hidróxido de Cálcio (HC); Grupo II - Agregado de Trióxido Mineral (MTA) e Grupo III - Material Cerâmico (MC). O erro casual e sistemático foi verificado por meio do Teste t pareado e erro de Dahlberg. O teste Qui-quadrado foi utilizado para se determinar as diferenças estatísticas significativas entre os grupos nas avaliações clínicas. Para a comparação intergrupos das medidas da espessura de barreira dentinária foi utilizado ANOVA, seguido do Teste de Tukey ($P < 0,05$) e na comparação intragrupos utilizou-se o Teste t pareado. Resultados: uma taxa de sucesso de 97,2% para a resposta in vivo do complexo dentino-pulpar. As medidas radiográficas resultaram nas espessuras de 0,145 mm \pm 0,125 para o HC; 0,115 mm \pm 0,06 para o MTA e 0,155 mm \pm 0,08 para o MC. Não houve diferença estatisticamente significativa nas comparações intra e intergrupos no aumento da espessura de barreira dentinária verificada em todos os grupos do estudo durante os 6 meses de acompanhamento. Conclusão: os resultados clínicos e radiográficos foram satisfatórios independentemente do material protetor pulpar escolhido, portanto a remoção seletiva do tecido cariado pode ser uma alternativa a remoção total de tecido.

Título: EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA VIABILIDADE DE CÉLULAS PULPARES DE DENTES DECÍDUOS HUMANOS

Apresentador(a): Ana Beatriz Vieira da Silveira.

Coautores(as): Mariel Tavares de Oliveira Prado Bergamo, Bárbara Luísa Silva Oliveira, Luciana Lourenço Ribeiro Vitor, Natalino Lourenço Neto.

Orientador(a): Thais Marchini de Oliveira Valarelli.

Palavras-Chave: Células-tronco; Polpa Dentária; Terapia a Laser de Baixa Intensidade.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica.

Objetivo: avaliar a viabilidade celular em células pulpare de dentes decíduos humanos após aplicação do Laser de Baixa Intensidade (LBI). Metodologia: a amostra de células pulpare de dentes decíduos humanos foi obtida à partir do Biorrepositório de células da Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo. Após a expansão as células foram plaqueadas em placa de 96 poços na densidade celular de 1×10^4 células por poço, seguindo um layout previamente desenhado para a irradiação. A irradiação com LBI (InGaAIP) foi realizada no comprimento de onda de 660 nm e a aplicação variou a densidade de energia em função do tempo de irradiação: a potência foi mantida constante em 5 mW e o tempo de irradiação variou de 10 a 50 segundos. Células não irradiadas mantidas com DMEM + 1% de SFB e DMEM + 10% de SFB foram utilizadas como controles negativo e positivo, respectivamente. A viabilidade celular foi avaliada pelo método MTT nos períodos de 6, 12 e 24 horas após as irradiações. Na análise estatística foi utilizado o teste ANOVA a dois critérios seguido pelo teste de Tukey. Resultados: houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle negativo (DMEM + 1% SFB) e todos os outros grupos, exceto com o grupo 5 (5mW/50s). Observou-se que o maior tempo de irradiação com a potência de 5mW apresentou menor viabilidade celular que os outros grupos. Conclusão: a irradiação com o LBI foi capaz de manter as células viáveis e obteve melhores resultados em menores tempos de irradiação.

SAÚDE BUCAL COLETIVA

Título: AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE FLUORETO NA ÁGUA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO ESTADO DE GOIÁS

Apresentador(a): Higor Andrade de Oliveira Gonçalves.

Coautores(as): Leandro Brambilla Martorell.

Orientador(a): Maria Do Carmo Matias Freire.

Palavras-Chave: Serviços de Vigilância Sanitária; Fluoretação; Saúde Bucal.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: O flúor nas águas de abastecimento público é uma medida de saúde pública que tem se mostrado eficaz na prevenção da cárie dentária. De acordo com o Ministério da Saúde, o monitoramento do teor de flúor no Brasil (Heterocontrole) deve ser realizado pelas secretarias estaduais e municipais de saúde, e a concentração ideal de fluoreto é entre 0,6 e 0,8 mg F/L, com máximo de 1,5 mg F/L. Em Goiás, os poucos estudos anteriores mostraram resultados preocupantes: ausência da vigilância da fluoretação nas cidades mais populosas e níveis inadequados de flúor na maioria das cidades. **Objetivos:** Analisar as cidades do Estado de Goiás cadastradas no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água - SISAGUA e que fornecem ao sistema dados sobre os níveis de flúor encontrados. **Metodologia:** Para acessar os dados, os pesquisadores se cadastraram no SISAGUA e obtiveram acesso ao sistema. Os dados foram coletados a partir de relatórios amostrais das análises de teor de flúor disponibilizados na plataforma entre 1º de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2021. Foi realizada análise estatística descritiva. **Resultados:** Os 246 municípios goianos estão cadastrados no SISAGUA, mas apenas 92 (37,4%) municípios possuem dados no sistema. Destes, nenhum tinha dados para todos os anos de estudo. **Conclusões:** Estratégias de apoio ao monitoramento de flúor e inserção correta de dados pelos municípios no SISAGUA são necessárias para garantir níveis adequados dessa substância e benefício à população.

Título: SOROPREVALÊNCIA DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 ENTRE DENTISTAS BRASILEIROS

Apresentador(a): Jaiane Augusta Medeiros Ribeiro.

Coautores(as): Stefany Joaquina Sousa Farias, Tiago Araujo Coelho de Souza, Cristine Miron Stefani, Adriano Almeida de Lima.

Orientador(a): Erica Negrini Lia.

Palavras-Chave: SARS-CoV-2; Covid-19; Teste Sorológico para COVID-19; Estudos transversais; Infecções por SARS-CoV-2.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Dentistas estão entre os profissionais de saúde com alto risco de infecção pela SARS-CoV-2 (Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave) devido às características de sua prática clínica. **Objetivo:** determinar a soroprevalência da infecção por SARS-CoV-2 entre dentistas brasileiros. **Metodologia:** o estudo foi realizado de outubro a dezembro de 2020 antes da disponibilidade das vacinas COVID-19. Foi realizada uma amostra aleatória estratificada entre cirurgiões-dentistas das 33 regiões administrativas do

Distrito Federal (Brasil). O Teste Rápido Onsite COVID-19 IgG/IgM verificou a presença de anticorpos. Resultados: a soroprevalência de infecção por SARS-CoV-2 entre 324 dentistas foi de 19,1% (n = 62). Houve associação estatisticamente significativa entre soropositividade e diagnóstico prévio confirmado de COVID-19, diagnóstico de perda de paladar ou olfato de COVID-19 em domicílio e ter tratado um paciente com febre. Dentistas com diagnóstico prévio confirmado de COVID-19 tiveram 29,5[12,7-68,4] mais chances de apresentar resultados de sorologia positivos. Dentistas com diagnóstico confirmado de COVID-19 no domicílio tiveram 2,5[1,1-5,3] vezes mais chances de apresentar resultados de sorologia positivos. Profissionais que apresentaram perda de paladar ou olfato nos últimos 15 dias tiveram 5,24[1,1-24,1] vezes mais chances de apresentar sorologia positiva e, para aqueles que trataram pacientes com febre, houve chance 2,99[1,03-8,7] vezes maior apresentar sorologia negativa. Conclusões: a prevalência de infecção entre os cirurgiões-dentistas e a população geral foi semelhante. A presença de anticorpos foi positivamente associada ao diagnóstico confirmado de COVID-19, perda de paladar ou olfato, diagnóstico confirmado de COVID-19 no domicílio e associada negativamente ao tratamento de pacientes com febre.

Título: IDENTIFICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS BUCAIS EM PRÉ-ESCOLARES: UMA ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS

Apresentador(a): Ana Beatriz Vieira da Silveira.

Coautores(as): Josy dos Santos de Oliveira, Leandro Araújo Fernandes, Alessandro Aparecido Pereira, Heloísa de Sousa Gomes.

Orientador(a): Daniela Coelho de Lima.

Palavras-Chave: Educação em Saúde Bucal; Cuidados de Assistência à Saúde; Cárie Dentária; Fatores de Risco.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Levantar as características bucais em crianças no período pré-escolar é de extrema importância para inserir estratégias de educação em saúde bucal nas escolas de forma preventiva. Objetivos: Avaliar a prevalência das características clínicas bucais e conhecer os fatores de risco associados à cárie dentária em pré-escolares. Metodologia: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos da Universidade Federal de Alfenas (CAAE: 15473713.2.0000.5142). Foram examinadas 321 crianças de 2 a 5 anos matriculados na rede pública de ensino da cidade de Alfenas-MG. Clinicamente, foram avaliadas: cárie dentária (índice ceo-d, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS)), lesões de traumas dentários (classificação de Andreasen) e maloclusões (GRABOWSKI,

2007). Os dados foram analisados descritivamente e submetidos ao teste de Mann-Whitney seguido pela regressão de Poisson ($P < 0,05$; IBM SPSS 25.0). Resultados: A prevalência das principais condições clínicas avaliadas nas crianças foram: cárie dentária (55,1%), trauma dentário (15,3%) e maloclusões (53,6%). A idade da criança ($P = 0,01$), renda familiar ($P = 0,04$), escolaridade da mãe ($P = 0,001$) foram as variáveis que se associaram significativamente com a cárie dentária. Além disso, observou-se que mães que recebem um salário mínimo ou menos por mês tem mais chance de seus filhos desenvolverem a doença cárie (RP [95 % CI] = 1,89; 1,40-2,55) ($P < 0,01$). Conclusões: Frente aos resultados identificou-se que a prevalência de cárie dentária e maloclusões no público abordado foi alta. A idade infantil, renda familiar mensal e escolaridade materna são possíveis fatores de risco para esta doença nesta população.

PRÓTESE/OCLUSÃO

Título: INFLUÊNCIA DA PERDA DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO SOBRE A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MUSCULAR E CEFALÉIA PRIMÁRIA EM PACIENTES EDÊNTULOS TOTAIS BIMAXILARES

Apresentador(a): Betty Salazar Mayta.

Coautores(as): Thales Feijó Dantas, Renato Luiz Salles, Edwin Fernando Ruiz Contreras.

Orientador(a): Flávio Domingues das Neves.

Palavras-Chave: Dimensão Vertical; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Transtornos de Enxaqueca. Cefaleia do Tipo Tensional.

Modalidade: PÓS-GRADUAÇÃO - Pesquisa Científica

Introdução: Relata-se que alterações na dimensão vertical de oclusão (DVO) afeta o equilíbrio da relação intermaxilar repercutindo na articulação temporomandibular (ATM), podendo desenvolver sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM); como do tipo muscular, acompanhando-se de cefaleias primárias. No entanto, a influência da perda da DVO sobre as outras, ainda é controversa. **Objetivo:** Avaliar o efeito da perda da DVO na DTM muscular e cefaleia primária nos pacientes edêntulos totais bimaxilares. **Metodologia:** Selecionou-se 30 pacientes que procuraram atendimento na Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina durante o ano 2017. A DVO foi registrada pelos métodos: métrico de Willis e estético. Após, foram distribuídos nos grupos: GE (estudo) - 15 pacientes com perda da DVO; e GC (controle) com 15 pacientes sem perda da DVO.

Para o diagnóstico de DTM muscular e cefaleia primária foram utilizados, respectivamente: o RDC/TMD (Research Diagnostic Criterium/Temporomandibular) e um questionário baseado na Classificação Internacional de Cefaleias (CIC-II) em dois momentos: previamente à confecção de novas próteses totais duplas e 15 dias depois a alta do paciente após os retornos para controle. A análise estatística foi realizada no SPSS v.19 através de regressão logística multinomial. Resultados: Não houve significância estatística na associação entre DVO, DTM muscular e cefaleia primária ($p>0,05$). Conclusão: Não existe influência relevante da perda da DVO sobre a DTM muscular e cefaleias primárias.

CATEGORIA PRÊMIO SORAYA COELHO LEAL

Título: THE EFFECT OF DIFFERENT FIBER TYPES ON FLEXURAL AND PULL-OUT LIGHT TRANSMISSION OF PRE-FABRICATED POST

Apresentador(a): Vitória Beatriz Souza da Silva.

Coautores(as): Yanka Seidenfuss Neuhaus, Marina Ferreira Lopes, Sandra Maria da Luz.

Orientador(a): Leonardo Fernandes Da Cunha.

Palavras-Chave: Dental Pins; Root Canal Therapy; Endodontics.

Modalidade: CATEGORIA PRÊMIO SORAYA COELHO LEAL (GRADUAÇÃO - PESQUISA)
Dentística | Materiais Dentários | Cariologia

Introduction: Fiberglass posts (FGPs) have been widely used in endodontically treated teeth; however, bonding and mechanical properties are still critical. Different processing techniques and fiber post technical features can change the mechanical performance of the FGPs. Posts are largely made in carbon fiber, quartz fibers, and silica-zirconia fibers. The different types of fiber can change the bonding strength and influence the longevity of the treatment. This study aims to evaluate the bond strength and flexural strength between two types of FGPs (fiberglass and fiber/quartz association). Methodology: The study was made in two steps, the first one to evaluate the pull-out strength was made using twenty-four bovine single-rooted teeth. The roots were distributed into two groups, according to fibers. For the evaluation of flexural strength, a three-point bend test was made according to ISO14125. Both tests were performed using a universal testing machine at a 0.5mm/min speed. T student statistical analysis was performed. Results: The pull-out test presented higher values for fiber/quartz fibers (181.49 N) when compared to the glass fiber groups (137.08 N). The flexural test demonstrated that the fiber/quartz fibers (139,0 N) have a higher resistance to fracture than the glass fiber group (130,7 N). The pull-out test was chosen because the shear forces applied through the test are similar to the forces found clinically. Conclusion: According to this study,

the fiber/quartz association influenced the flexural and pull-out bond strength. Further research is still required to fully understand the light transmission of FGPs.

Título: MANDIBULAR INCISOR EXTRACTION FOR CROWDING CORRECTION IN A FRIEDREICH ATAXIA PATIENT: CASE REPORT

Apresentador(a): Tiago Fialho.

Coautores(as): Fabio Jorge Saab, Renata Chicarelli Trevisi, Fabricio Valarelli, Karina Maria Salvatore de Freitas.

Orientador(a): Paula Cotrin.

Palavras-Chave: Friedreich Ataxia; Malocclusion; Angle Class I; Tooth Extraction.

Modalidade: CATEGORIA PRÊMIO SORAYA COELHO LEAL (PÓS-GRADUAÇÃO - RELATO DE CASO)

Odontopediatria | Ortodontia | Pacientes com Necessidades Especiais -PNE

Introduction: The mandibular anterior crowding has a multifactorial etiology. When present in Class I malocclusion patients with, the extraction of 4 premolars is one of the most common treatment options. However, in patients with a straight facial profile, the extraction of a mandibular incisor is a simple treatment alternative, correcting the anterior crowding with minimum intervention and providing adequate occlusion and maintaining the facial profile. **Methodology:** A 13-year-old patient, carrier of Friedreich Ataxia and Class I malocclusion, came to the dental practice, and her main complaint was the mandibular crowding. The dental-arch discrepancy was about 6mm. The following treatment options were: extraction of 4 premolars or the extraction of 1 mandibular incisor. The latter option was the selected one. **Results:** After 20 months, the crowding was corrected, maintaining the bilateral Class I relationship and providing a satisfactory solution for the patient's complaint. **Conclusion:** The extraction of 1 mandibular incisor is a simple but efficient solution for moderate mandibular crowding in Class I patients. In patients with systemic diseases can be an option for faster and simpler orthodontic treatments, improving their quality of life.

Título: EFFECTS OF DIFFERENT PHOTOBIMODULATION THERAPY DOSES ON CELL VIABILITY AFTER BACTERIAL AND IONIZING RADIATION-INDUCED STRESS: A PILOT IN VITRO STUDY

Apresentador(a): Mylene Martins Monteiro.

Coautores(as): Juliana Amorim Dos Santos, Victor Paiva, Camila de Barros Gallo, Marcia Marques.

Orientador(a): Eliete Guerra.

Palavras-Chave: Cell culture; Low-Level Light Therapy; Fibroblasts; Photobiomodulation therapy.

Modalidade: CATEGORIA PRÊMIO SORAYA COELHO LEAL (PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA CIENTÍFICA)

Estomatologia | Patologia Bucal | Imaginologia

Introduction: Photobiomodulation therapy has proven to be effective in accelerating cell proliferation, migration and transcription. The study aimed to analyze the cell viability effects of different parameters of PBMT in a cultured cell line of human gingival fibroblasts after bacterial and ionizing radiation-induced stress. Methodology: Explant technique was used to produce a primary cell culture. Cells were grown in Dulbecco's modified Eagle's medium with 10% fetal bovine serum until stressful condition induction with lipopolysaccharide of Escherichia coli, Porphyromonas gingivalis protein extract and ionizing radiation. Laser irradiation was carried out in four sessions set with 660 nm wavelength, an output power of 30 mW and 40 mW and energy density of 2, 3, 4, and 5 J/cm². Results: After 24h, 30mW groups maintained the cell viability while operating with 2, 4, and 5 J/cm². However, 3 J/cm² dose significantly decreased cell viability (p < 0.05). When setting a higher power (40 mW), cell viability was reduced using 2, 3, and 5 J/cm² doses, with statistical significance for 5 J/cm² (p < 0.001). Operating the same energy using lower power seems to be superior to a higher power, being statically significant for 5 J/cm² dose (p < 0.001). This pattern followed with all different groups, except by 3 J/cm². Conclusions: The study showed that delivering 2, 4, and 5 J/cm² of density of energy with 30 mW and more time of exposure presented better results on cell viability compared to the same density of energy with output power of 40 mW.

Título: IS CORONAVAC VACCINE ABLE TO INDUCE SARS-COV-2 NEUTRALIZING ANTIBODIES IN SALIVA OF VACCINATED ADULTS? A PILOT STUDY

Apresentador(a): Vitória Tavares de Castro.

Coautores(as): Juliana Amorim Dos Santos, Gustavo Barra, Hélène Chardin, Ana Carolina Acevedo Poppe.

Orientador(a): Eliete Guerra.

Palavras-Chave: COVID-19; Vaccine; Saliva; Antibodies.

Modalidade: CATEGORIA PRÊMIO SORAYA COELHO LEAL (PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA CIENTÍFICA)

Estomatologia | Patologia Bucal | Imaginologia

Introduction: Since December 2020, a massive vaccination campaign has begun worldwide and antibody quantification becomes increasingly useful for immunological monitoring and COVID-19 control. Proposals for antibody detection are of constant interest. This pilot study was the first one to evaluate neutralizing antibodies in saliva of adults vaccinated with an inactivated virus vaccine. Aim: To verify whether saliva is suitable for SARS-CoV-2 neutralizing antibodies (NAb) detection in CoronaVac vaccinated adults. Methodology: Participants were divided into two groups: negative control – participants who had not taken any doses of anti-SARS-CoV-2 vaccines (n=10); vaccinated group – participants vaccinated with two doses of CoronaVac vaccine (n=10). One exclusion criterion was not having been previously infected by SARS-CoV-2. All participants donated serum and saliva samples. The two types of samples were analyzed by electrochemiluminescence (ECLIA) for total antibodies (TAb) detection, and enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) for NAb. Results: Pearson's correlation test was performed to analyze the correlation of TAb and NAb in serum of vaccinated individuals ($r=0.6634$). TAb could not be properly detected in saliva by ECLIA. NAb values were higher in vaccinated group compared to non-vaccinated group in both serum ($50.40\pm 24.44\%$ versus $11.10\pm 6.00\%$, $p<0.0005$) and saliva ($5.60\pm 4.53\%$ versus $-2.60\pm 2.83\%$, $p=0.0001$). Salivary testing for NAb showed high sensitivity (100%), specificity (100%), and accuracy (100%) by ELISA. Conclusion: Salivary testing by ELISA may be an efficient, less invasive, easy-to-collect, and painless alternative to the reference standard of serological testing for detecting NAb against COVID-19 and CoronaVac seems to be able to induce neutralizing antibodies in saliva.

Título: THE USE OF OZONE THERAPY IN THE TREATMENT OF OSTEONECROSIS BY CHEMOTHERAPY: A CASE REPORT

Apresentador(a): Tyffane Andrade Dristig.

Coautores(as): Maria Elisia Araujo Pereira, Mariana Oliveira Gontijo, Arthur Rollemberg Cruciol Figueiredo.

Orientador(a): Suzeli Sampaio Porto.

Palavras-Chave: Osteonecrosis; Ozone; Chemotherapy; Bisphosphonates; Dentistry.

Modalidade: CATEGORIA PRÊMIO SORAYA COELHO LEAL (PÓS-GRADUAÇÃO - RELATO DE CASO)

Estomatologia | Patologia Bucal | Imaginologia

Introduction: Medication-related Osteonecrosis is the death of bone tissue in the body caused by an inability of the bone to respond to a local trauma and it can result in local and systemic complications. Objectives: The present study aims to report a clinical case of osteonecrosis in the maxilla, and how its sequels were controlled by ozone therapy employed at the University Hospital of Brasília (HUB). Methodology: Female patient, 55 years old, diagnosed with breast cancer (primary site) with bone, liver and lymph node metastasis, developed drug-induced osteonecrosis in the maxilla by the drug Denosumab. Osteonecrosis is found in the region of tooth 28 (by the palate with approximately 1 cm of exposure without suppuration). We performed in the osteonecrosis, debridement, and removal of necrotic bone sequestration, and application of ozonized water 55ug/ml with ozonized oil and application of ozone gas 5ug/ml, with each session increasing by 2ug/ml until reaching the 11ug/ml. Monitoring and clinical intervention occurred weekly since March 2022 and the patient remains under clinical follow-up. Results: After 6 ozone therapy sessions, the region of osteonecrosis in the maxilla (near the region of tooth 28) was completely closed and re-epithelialized, with no further bone exposure and symptoms by the patient. Conclusions: Ozone therapy is very promising and shows positive results, but the analysis of the clinical case and the correct management in each case, as well as the correct combination of therapies, must be applied.